



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO: 2018 – 2020
RELATÓRIO PARCIAL ANO-BASE: 2018

Juazeiro do Norte
Março de 2019

Ricardo Luiz Lange Ness

Reitor

Juscelino Pereira Silva

Vice-Reitor

Francisco de Assis Nogueira

Chefe de Gabinete

Silvério de Paiva Freitas Júnior

Pró-Reitor de Administração

Ledjane Lima Sobrinho

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

José Robson Maia de Almeida

Pró-Reitor de Cultura

Plácido Francisco de Assis Andrade

Pró-Reitor de Graduação

Fabiana Aparecida Lazzarin

Pró-Reitora de Extensão

Mário Henrique Gomes Pacheco

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Laura Hévila Inocência Leite

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Juscelino Pereira da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Aluísio Martins de Souza Júnior

Procurador

Aretuza Sousa Tenório

Ouvidora Geral

Waleska James Sousa Félix

Auditora Interna

Francisco de Assis Nogueira

Diretor de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

Gabriel Nogueira de Souza

Diretor de Comunicação

Cleirton André Silva de Freitas

Diretor de Infraestrutura

Cícero Marcelo Bezerra dos Santos

Diretor de Logística e Apoio Operacional

Lucélia Mara de Souza Serra

Diretora do Sistema de Bibliotecas

Herbert Novais Onofre
Diretor de Tecnologia da Informação

Francileuda de Lima Linhares Teixeira
Secretária de Acessibilidade

David Vernon Vieira
Secretário de Cooperação Internacional

Alexandre Pereira de Souza
Secretário de Documentação e Protocolo

Não ocupada
Secretário dos Órgãos Deliberativos Superiores

Lia Maria Silveira David
Secretaria de Processos Disciplinares e Comissões Permanentes

Antonio Nelson Lima da Costa
Diretor do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)

Felipe Thomaz da Câmara
Coordenador do Curso de Agronomia

Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Mateus Ferreira
Coordenador do Curso de Administração

Wendell de Freitas Barbosa
Coordenador do Curso de Administração Pública

Deise Santos do Nascimento
Coordenadora do Curso de Biblioteconomia

Marcene Venâncio da Silva
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Ary Ferreira da Silva
Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Maria Silvana Alcântara Costa
Coordenadora do Curso de Engenharia Civil

Laedna Souto Neiva
Coordenadora do Curso de Engenharia de Materiais

Thiago Braga Marcilon
Coordenador do Curso de Ciência da Computação

Erika Boizan Batista
Coordenadora do Curso de Matemática Computacional

Cláudio Gleidiston Lima da Silva
Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED)

Emille Sampaio Cordeiro
Coordenador do Curso de Medicina

Rodrigo Capistrano Camurça
Diretor do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA)

Polliana de Luna Nunes Barreto
Coordenadora do Curso de História

Rodrigo Lacerda Carvalho
Diretor do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

Não ocupada
Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

Samuel Cardozo Ribeiro
Coordenador do Curso de Licenciatura em Biologia

Tharcisyo Sá e Sousa Duarte
Coordenador do Curso de Licenciatura em Física

Anna Karla Silva do Nascimento
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática

Francisco Wirley Paulino Ribeiro
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

Cleiton Vieira Fernandes
Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA)

André Luiz Casteião
Coordenador do Curso de Design

Valdetônio Pereira de Alencar
Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia

Fernando Sepe Gimbo
Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia

Diógenes D'arce Cardoso de Luna
Coordenador do Curso de Jornalismo

Marco Antonio Silva
Coordenadora do Curso de Música

Mardônio dos Santos Aguiar de Oliveira
Coordenador do Curso de Letras/Libras

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Francisco Raniere Moreira da Silva (Presidente)

Representante da CIMAI/PROPLAN

Maria Iracema Pinho de Sousa (Secretária)

Ana Verônica Gonçalves Borges

Representantes Docentes Titulares

Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza

Representante Docente Suplente

Paulo Henrique Freitas Maciel

Alex Lacerda Gomes Loiola

Representantes Técnicos Administrativos Titulares

Josevaldo Lopes dos Santos

Representante Técnico Administrativo Suplente

Gabriel Munguba de França

Pedro Walisson Gomes Feitosa

Representantes Discentes Titulares

Paulo Júnior Alves Pereira

Representante Discente Suplente

Maria Stela Inácio de Sales

Marciano dos Santos

Representantes da Sociedade Civil Titulares

Maria Anaracy Coutinho

Representante da Sociedade Civil Suplente

Caroline Vieira Gonçalves

Representante da Procuradoria Educacional Institucional

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo: 2018 – 2020
Ano-Base: 2018

EQUIPE TÉCNICA:

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente: Francisco Raniere Moreira da Silva

Coordenação de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional

Coordenador: Francisco Raniere Moreira da Silva

Divisão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Marcelo Oliveira Santiago

Divisão de Indicadores e Monitoramento

Vinícius Pereira do Sacramento

Divisão de Informação e Fomento

Jaqueline Dourado do Nascimento

Bolsista PAP

Wanderson Felix de Oliveira

E-mail: cimai.proplan@ufca.edu.br

Lista de Figuras

Figura 1 – Ciclo Avaliativo 2018-2020 na UFCA	19
Figura 2: Mapa Estratégico da Universidade Federal do Cariri.	27
Figura 3 – Conhecimento da sociedade civil sobre os cursos ofertados pela UFCA	49
Figura 4 – Percepção da sociedade civil sobre os cursos ofertados pela UFCA	50
Figura 5 – Contribuição dos cursos da UFCA para o desenvolvimento regional	50
Figura 6: Oferta de oportunidades de participação em atividades de iniciação científica UFCA.	57
Figura 7: Oferta de oportunidades para participação em atividades de extensão na UFCA.	65
Figura 8: Meio de comunicação pelo qual teve conhecimento sobre a UFCA.	73
Figura 9: Participação em ações, projetos ou eventos da UFCA.	73
Figura 10: Distribuição do quadro de servidores da UFCA	81
Figura 11 – Participação de servidores técnicos e terceirizados na avaliação	84
Figura 12 – Avaliação das políticas de pessoal e de carreira	85
Figura 13: Organograma Institucional da UFCA.	87
Figura 14: Avaliação da Organização, Gestão e Planejamento.....	94
Figura 15: Avaliação da função social e PDI.....	95
Figura 16 - Avaliação da sociedade civil sobre a participação na gestão da UFCA	95
Figura 15 – Avaliação da infraestrutura e serviços	116

Lista de Tabelas

Tabela 1	Número de estudantes ingressantes na UFCA em 2018.1	37
Tabela 2	Número de estudantes ingressantes na UFCA em 2018.2	38
Tabela 3	Cursos criados no decorrer de 2018 para início em 2019	40
Tabela 4	Série histórica de CC, CPC, ENADE e IDD	43
Tabela 5	Investimento e programas acadêmicos de bolsas de ensino	47
Tabela 6	Estatísticas dos programas regidos pelo Edital unificado 02/2017	75
Tabela 7	Quantidade de benefícios concedidos por curso de graduação em 2018	75
Tabela 8	Distribuição dos servidores efetivos por campus	81
Tabela 9	Estrutura física da UFCA em m ²	98

Lista de Quadros

Quadro 1	Ações de responsabilidade social da UFCA em 2018	30
Quadro 2	Unidades acadêmicas e cursos de graduação da UFCA em 2018	36
Quadro 3	Ações de aproximação com o ensino médio em 2018	45
Quadro 4	Composição da força de trabalho da UFCA em 2018	79
Quadro 5	Cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA em 2018	80
Quadro 6	Distribuição dos cargos de comissão e funções gratificadas por categoria	81
Quadro 7	Distribuição dos servidores efetivos por cargo	82
Quadro 8	Distribuição dos servidores efetivo e temporários por unidade de lotação	82
Quadro 9	Distribuição dos cargos livres em 2018	83
Quadro 10	Acompanhamento das ações de governança e transparência da UFCA	89
Quadro 11	Ocupação dos Espaços Físicos Barbalha	99
Quadro 12	Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo	100
Quadro 13	Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo	100
Quadro 14	Ocupação dos Espaços Físicos Crato	102
Quadro 15	Ocupação dos Espaços Físicos Icó	103
Quadro 16	Ocupação dos Espaços Físicos Juazeiro do Norte	105
Quadro 17	Principais sistemas de informação da UFCA	108
Quadro 18	Quantitativo de pessoal de TI na UFCA	110
Quadro 19	Quantitativo de bolsistas de TI na UFCA	110
Quadro 20	Serviços ofertados pela DTI à comunidade acadêmica	111
Quadro 21	Projetos Finalizados pela DTI	113

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Dados Institucionais.....	12
1.2. Bases Legais da Autoavaliação Institucional.....	13
1.3. Comissão Própria de Avaliação.....	14
1.3.1. Ações da CPA e CIMAI em 2018	16
2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
3. EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFCA	21
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	21
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	21
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	24
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	29
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	35
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura	35
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	71
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	74
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	78
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal	78
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	85
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	96
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA	97
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura	97
4. CONCLUSÕES.....	117
APÊNDICE A – Campanhas de Autoavaliação Institucional da UFCA em 2018.....	119
APÊNDICE B – Questionários de Autoavaliação da UFCA em 2018	122
APÊNDICE C – Análise dos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU) referentes a 2018	137
APÊNDICE D: Relatório do II Encontro de Avaliação Institucional da UFCA.....	147

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica, à sociedade e aos órgãos de regulação, controle e avaliação da educação superior, os processos e resultados da autoavaliação institucional na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Trata-se do primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2018-2020. A elaboração deste documento se deu em consonância com as diretrizes do SINAES, instituído pela [Lei nº 10.861](#) de 14 de abril de 2004, com o disposto na Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (consolidada e publicada em 29 de dezembro de 2010) e as orientações da [Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065](#), de 09 de outubro de 2014. O texto do relatório foi aprovado na Reunião da CPA, realizada no dia 22 de março de 2019, no Campus Juazeiro do Norte.

Construído sob a coordenação e execução da Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI/PROPLAN) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCA, o relatório assinala um importante momento na trajetória institucional da UFCA, sendo o primeiro elaborado após o início da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFCA-2020).

A CPA e a CIMAI/PROPLAN/UFCA reconhecem e preconizam que os processos avaliativos são contínuos e permanentes e exigem um retorno para a comunidade acadêmica, e uma participação dos atores envolvidos e engajados na construção da Universidade, a partir da reunião de informações que subsidiem análises confiáveis sobre os pontos fortes e as fragilidades da IES e possam orientar a elaboração de estratégias de melhoria e aprimoramento contínuo dos seus processos, políticas e ações institucionais. Espera-se que o conteúdo deste relatório possa servir de referência para os demais processos institucionais desta Universidade, em todas as áreas acadêmicas e administrativas e contribuam para o fortalecimento da cultura de avaliação na universidade.

O documento está dividido em quatro partes, seguindo o modelo proposto pela CONAES/DAES/INEP (2014): a **introdução**, que caracteriza e contextualiza a Instituição; a **metodologia**, que descreve o processo de autoavaliação na UFCA, especialmente no que se refere ao ciclo avaliativo 2018-2020 e às especificidades da autoavaliação em 2018; o **desenvolvimento e análise dos dados**, que apresenta as principais atividades realizadas em 2018, e os resultados alcançados no referido ano, com base nas dimensões estabelecidas pelo SINAES (2004), e organizados por eixos, conforme Nota Técnica nº 65/2014, e, finalmente, as **considerações finais** que apresentam os desafios e perspectivas que deverão nortear as ações da UFCA na construção da sua Política de Autoavaliação Institucional e na condução do corrente ciclo avaliativo trienal.

1.1.Dados Institucionais

Código: 26.449 – Universidade Federal do Cariri

Denominação Completa: Universidade Federal do Cariri

Denominação Abreviada: UFCA

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Número do CNPJ: 18.62.1825/0001-99

Código SIAFI: 158719

Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação

Áreas de Atuação: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura

Dirigente (Reitor): Ricardo Luiz Lange Ness

Estado: Ceará

Municípios: Barbalha, Brejo Santo, Crato, Icó, Juazeiro do Norte

Norma de Criação: Lei nº 12.826, de 5 de Junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências.

Localização e Contato

A Universidade Federal do Cariri (UFCA), criada pela [Lei Nº 12.826](#), de 05 de julho de 2013, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará, é uma Instituição Federal de Educação Superior pública, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro no Município de Juazeiro do Norte - Ce. Possui inserção regional e atuação multicampi, com 05 Campi localizados nos municípios de Barbalha, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte, na região do Cariri cearense, e no município de Icó, no Centro-Sul do Ceará.

REITORIA

Centro Multiuso de Juazeiro do Norte

Rua Interventor Francisco Erivano Cruz, 120, 3º andar / Bairro: Centro Juazeiro do Norte – Ceará

CEP:63010-015

Fone: (88) 3221-9202

Reitoria – reitor@ufca.edu.br

Gabinete da Reitoria - gabinete@ufca.edu.br

Site: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa>

CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE – Sede

Av. Tenente Raimundo Rocha, 1639 - Bairro Cidade Universitária Juazeiro do Norte - Ceará
CEP 63048-080
Fone: (88) 3221-9200
E-mail: sedop@ufca.edu.br

CAMPUS BARBALHA

Rua Divino Salvador, 284 - Bairro do Rosário Barbalha – Ceará
CEP: 63180-000
Telefone Geral: +55 (88) 3312-5000
E-mail: famed@ufca.edu.br

CAMPUS BREJO SANTO

Rua Olegário Emídio de Araújo, s/n - Aldeota, Brejo Santo - CE
CEP: 63.260-000
Telefone: +55 (88) 3221-9590
E-mail: ife@ufca.edu.br

CAMPUS CRATO

Rua Ícaro de Sousa Moreira, S/N – Barro Branco Crato/CE
CEP: 63.130-025
Fone: +55 (88) 3521-7364
e-mail: ccab@ufca.edu.br

CAMPUS ICÓ

Rua Raimunda Pereira de Melo, 1010, Centro, Icó-Ceará.
CEP: 63.430-000
Telefone: (88) 3221-9641 (ramal 9641)
E-mail: iesa@ufca.edu.br

1.2. Bases Legais da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é uma atividade-meio que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional (função de diagnóstico situacional), possibilitando o planejamento de ações para correções de rumo (função de aprimoramento), com base, por exemplo, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e/ou na missão específica da Instituição de Ensino Superior (IES).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. No que diz respeito ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003, p. 82):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e

administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas.

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macroprocedimentos: Avaliação Institucional (interna e externa); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em relação à Avaliação Institucional, são previstas 10 dimensões a serem contempladas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política institucional voltada ao ensino, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. A política institucional de gestão de pessoal;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A adequação da infraestrutura física à missão da instituição;
- VIII. O planejamento e a avaliação institucional;
- IX. A política interna de atendimento aos estudantes universitários;
- X. A sustentabilidade financeira institucional.

A criação do Sinaes evidencia uma preocupação e define um marco de acompanhamento na qualidade do ensino ofertado nas instituições de ensino superior. Como um sistema obrigatório, visa desenvolver nas instituições um exercício de observação, reflexão e busca por melhorias e qualidade em seus processos e serviços. De acordo com Andriola e Suliano (2015), a partir de 1º de janeiro de 2003, o País testemunhou uma revolução silenciosa na educação, sobretudo no nível superior, com a criação do Sinaes, que estabeleceu marcos regulatórios para as novas IES e seus cursos, com o intuito de garantir padrões mínimos de qualidade, a partir de princípios democráticos.

Na UFCA, as estruturas responsáveis pela condução da avaliação institucional são a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI/PROPLAN). A autoavaliação institucional empreendida na UFCA e a divulgação dos seus resultados visam, sobretudo, tornar transparente para a comunidade acadêmica e sociedade civil as ações da IES voltadas à sua consolidação e ao desenvolvimento sustentável do território onde está inserida, além de fomentar a ampla participação da comunidade, tanto interna quanto externa, nos processos avaliativos e, desta forma, subsidiar melhorias progressivas na Instituição, em suas esferas acadêmica e administrativa.

1.3. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCA é um órgão colegiado composto por representantes de todos os segmentos da comunidade interna da UFCA e da sociedade civil,

e tem caráter consultivo e deliberativo sobre os princípios, diretrizes, normas, planos e relatórios de avaliação institucional no âmbito da Universidade.

A CPA/UFCA foi criada pela Resolução nº [03/2014/CONSUP](#), de 30 de Janeiro de 2014, alterada pelas Resoluções nº [09/2015/CONSUP](#), de 11 de Março de 2015 e nº [45/2017/CONSUP](#) de 20 de Setembro de 2017.

Os atuais membros da CPA foram nomeados por meio da Portaria nº 87/2018/Reitoria de 20 de fevereiro de 2018, para o biênio 2018/2019, com a seguinte composição:

Representantes Docentes

Maria Iracema Pinho de Sousa (SECRETÁRIA DA CPA)

Ana Verônica Gonçalves Borges

Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza (suplente)

Representantes Técnicos Administrativos

Paulo Henrique Freitas Maciel

Alex Lacerda Gomes Loiola

Josevaldo Lopes dos Santos (Suplente)

Representantes Discentes

Gabriel Munguba de França

Pedro Walisson Gomes Feitosa

Paulo Júnior Alves Pereira (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil

Maria Stela Inácio de Sales

Rayana Benício de Oliveira

Maria Anaracy Coutinho (Suplente)

Representante da CIMAI/PROPLAN

Francisco Raniere Moreira da Silva (PRESIDENTE DA CPA)

Representante da Procuradoria Educacional Institucional

Caroline Vieira Gonçalves

Outros documentos referentes à atuação da CPA, tais como o seu regimento, as atas de reuniões e suas resoluções podem ser encontrados no portal da instituição na internet, no seguinte endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/cpa>.

Para a realização da autoavaliação institucional, coleta, sistematização e análise dos dados, divulgação dos resultados e produção dos relatórios, a CPA conta com o apoio técnico, científico e operacional da Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN). A CIMAI/PROPLAN está estruturada em três divisões, quais sejam: (a) *Divisão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (DAD)*; (b) *Divisão de Indicadores e Monitoramento (DIM)*; (c) *Divisão de Informação e Fomento (DIF)*. Outras informações sobre as atribuições e atividades da CIMAI/PROPLAN podem ser acessadas no endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/proplan-estrutura-administrativa/cimai>.

Com o apoio da CIMAI/PROPLAN, a CPA tem buscado o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos procedimentos avaliativos na UFCA.

1.3.1. Ações da CPA e CIMAI em 2018

Esta seção apresenta um panorama das atividades realizadas no ano de 2018 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI).

- *Revisão e atualização do Regimento Interno da CPA*

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UFCA foi revisto e aprovado por unanimidade em reunião ordinária da CPA. Após este momento o documento foi encaminhado para apreciação pelo CONSUNI, tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário por meio da resolução nº 18/CONSUNI, de Janeiro de 2019. Acesso pelo link: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/8487-regimento-cpa-1/file>.

- *Campanhas de autoavaliação institucional;*

As campanhas de autoavaliação institucional foram conduzidas com o objetivo de informar sobre a importância da autoavaliação institucional e mobilizar a comunidade acadêmica para participar. A campanha de 2018.1, voltada especificamente para estudantes e professores, envolveu a divulgação no site e mídias sociais da UFCA, o envio de comunicados por e-mail institucional, o envio de mensagens via sistema acadêmico e a fixação de banners informativos em todos os Campi da UFCA.

Em 2018.2, além dos estudantes e professores, a campanha teve como público alvo os servidores técnico-administrativos e a sociedade civil. Além das estratégias elencadas anteriormente, a campanha incluiu o envio de informes aos servidores e de memorandos aos setores comunicando o prazo da autoavaliação, a visita a alguns setores específicos, bem como a participação de membros da CPA em programas de rádio locais para falar sobre avaliação e convidar a sociedade a participar.

O material de divulgação e as imagens das campanhas de autoavaliação de 2018 podem ser consultados no Apêndice A deste relatório.

- *Customização, testagem e validação do novo módulo de Avaliação Institucional no sistema acadêmico;*

Em 2018 a UFCA passou a utilizar o seu Sistema Acadêmico (SIGAA) próprio, tornando-se independente da UFC, sua tutora. Com isso, houve a necessidade de articulação junto à DTI para a customização do Módulo de Avaliação Institucional do SIGAA, a fim de que o sistema conseguisse atender às nossas demandas e permitir que os professores e estudantes pudessem participar da avaliação.

A autoavaliação de docentes e discentes via SIGAA já está disponível desde o semestre 2018.1. Todavia, os relatórios de desempenho docente só passaram a ser emitidos após a finalização da campanha de 2018.2. O próximo passo da customização será no intuito de ajustar sistema acadêmico para gerar relatórios cruzados com informações oriundas dos questionários, que possam ser acessados a partir de distintos níveis de agregação, ou seja, relatórios globais, por unidade acadêmica, por curso e por dimensão.

- *Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação de docentes e discentes;*

Com a customização do módulo de avaliação institucional, houve a necessidade de que os instrumentos fossem revistos e adequados aos parâmetros do novo sistema. Essa adequação se deu a partir de discussões da CPA e com outros setores como a CIMAI/PROPLAN e a PROGRAD. Convém ressaltar que a revisão dos instrumentos teve um caráter apenas incremental, sem alterações mais radicais nos mesmos.

Esta revisão mais substantiva está prevista para acontecer ainda durante este ciclo avaliativo 2018-2020, mas deverá envolver a ampla discussão com a comunidade acadêmica e setores interessados.

Os instrumentos de autoavaliação utilizados pela CPA e CIMAI em 2018 podem ser acessados no Apêndice B deste relatório.

- *Acompanhamento de visitas in-loco das comissões de avaliação externa do INEP/MEC;*

Em 2018, a CPA participou do acompanhamento das visitas in loco das comissões de **avaliação** do INEP/MEC para reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Química (Instituto de Formação de Educadores – IFE / Campus Brejo Santo) e Bacharelado em História (Instituto de Estudos do Semiárido – IESA / Campus Icó). O primeiro curso foi avaliado com nota 4, enquanto o segundo recebeu nota 3 na avaliação da comissão.

- *Atuação junto às pró-reitorias finalísticas da UFCA para avaliação das políticas e programas acadêmicos;*

No período entre setembro e dezembro de 2018, a CPA, em parceria com a CIMAI/PROPLAN, iniciou um processo de discussão com as Pró-Reitorias finalísticas da UFCA – PROGRAD; PROEX; PRPI; PROCULT e PRAE – a fim de identificar práticas avaliativas e discutir a necessidade de avaliar as políticas acadêmicas institucionais conduzidas por estes órgãos, bem como os programas, projetos e ações de cada pró-reitoria. Discutiu-se ainda a necessidade de pensar instrumentos capazes de dar conta da integração de dados que facilitem o intercâmbio de informações e a avaliação integrada por parte destes setores.

Tal iniciativa foi o marco inicial de um programa voltado à discussão de Práticas e Usos da Avaliação na UFCA. A proposta é disseminar a discussão para os demais setores administrativos e unidades acadêmicas da universidade.

- *Coleta e sistematização de informações para a produção do relatório de autoavaliação institucional*

A coleta de informações para o relatório de autoavaliação incluiu as pesquisas aplicadas à comunidade acadêmicas, cujos dados foram coletados via SIGAA (docentes e discentes) e Forms (servidores técnicos, terceirizados e sociedade civil). Para além disso, foram enviados memorandos aos setores responsáveis pela implementação de ações do PDI em cada dimensão do SINAES. De modo complementar, realizou-se a consulta a documentos institucionais como o Relatório de Gestão da UFCA 2018, Relatórios de Gestão de setores específicos, Censo da Educação Superior e Cálculo dos indicadores do TCU (APÊNDICE C).

- *Realização do II Encontro de Avaliação Institucional da UFCA*

O II Encontro de Avaliação Institucional da UFCA estava previsto para acontecer ainda no curso de 2018. Todavia, em função de algumas questões internas só foi possível viabilizá-lo para o início de 2019. O encontro aconteceu em 14 de março de 2019 e contou com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFCA, bem como de representantes de CPAs de outras IES da região do Cariri.

Como convidados para as palestras e rodas de conversa, estiveram presentes os presidentes da CPA da UFBA e da UFRN, bem como um membro da CPA da UFT. O encontro foi um importante momento de discussão e de fortalecimento da cultura avaliativa na universidade, bem como um momento de devolutiva à comunidade acadêmica da UFCA sobre como a avaliação acontece e como o trabalho da CPA e CIMAI é desenvolvido.

A relatório com informações detalhadas do II Encontro de Avaliação Institucional da UFCA pode ser acessado no Apêndice D.

2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este relatório possui um caráter parcial (2018), sendo o primeiro do Ciclo Avaliativo 2018-2020. Antes de partir para a descrição dos procedimentos metodológicos adotados no ano de 2018, convém, portanto, fazer um relato sintético da proposta de autoavaliação da UFCA para o triênio 2018-2020.

Com o início de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UFCA 2020, cujo prazo de execução coincide com o encerramento do ciclo avaliativo, a CPA resolveu orientar o seu projeto trienal de autoavaliação para e pelo PDI, tendo em vista (1) gerar uma avaliação global da implementação do PDI pelos diversos setores acadêmicos e administrativos da UFCA; (2) acompanhar o andamento das ações e propor melhorias para o alcance dos resultados em cada uma das dimensões do SINAES, e; (3) gerar subsídios para o planejamento e construção do novo PDI/UFCA, conforme figura 1.

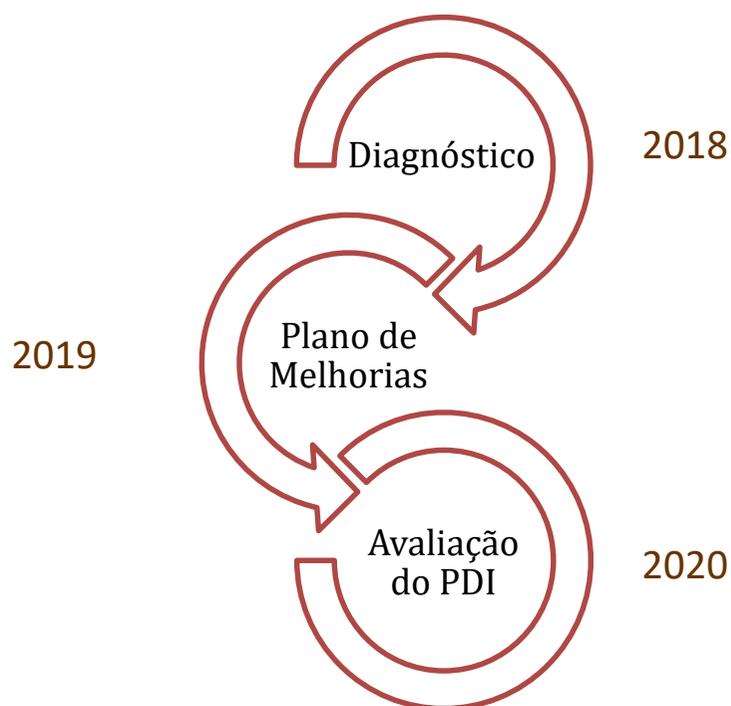


Figura 1 – Ciclo Avaliativo 2018-2020 na UFCA

Fonte: Elaboração própria (2018)

Para a consecução deste ciclo, estruturou-se um conjunto de ações encadeadas ano a ano, independentes entre si, mas interligadas pelo propósito central de efetivar a avaliação como mecanismo de melhoria contínua, útil ao planejamento e desenvolvimento institucional.

Assim, em 2018, para cada dimensão do SINAES foram levantados os objetivos, metas e atividades descritos no PDI, e os setores da universidade responsáveis pela sua execução. Com base neste levantamento, foram coletadas informações sobre as ações realizadas, em andamento e com previsão de realização pelos setores, bem como uma avaliação, por parte do setor, do andamento das atividades. O processo foi complementado com a percepção da comunidade acadêmica sobre as dimensões.

Com vistas à obtenção de informações válidas, confiáveis e representativas de cada uma das 10 dimensões referidas pelo SINAES optou-se pela consulta aos documentos oficiais relacionados ao planejamento, gestão e avaliação produzidos pelos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos para a coleta de dados: Planejamento Estratégico Institucional; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Além de informações referentes à UFCA coletadas no Censo da Educação Superior e dos indicadores de desempenho do Tribunal de Contas da União.

Para a confecção do relatório foram utilizados, além dos documentos institucionais referidos anteriormente, dados obtidos junto aos seguintes setores: Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e Diretorias administrativas, Ouvidoria Geral, Auditoria Interna, Comunidade

Acadêmica e Sociedade Civil. Os instrumentos para a coleta de dados foram: o envio de memorando solicitando aos setores administrativos informações institucionais e o preenchimento de planilha de acompanhamento das ações do PDI; reuniões com as Pró-Reitorias finalísticas da UFCA (graduação; extensão; cultura; pesquisa, pós-graduação e inovação; assuntos estudantis) para levantamentos de informações e; aplicação de questionários voltados aos diversos segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados e sociedade civil).

Após o período de coleta, os dados foram tratados e analisados pela equipe responsável pela elaboração do relatório, e separados por dimensão do SINAES à qual esteja mais diretamente vinculado. Deste modo, a estruturação do texto do relatório – especificamente o Capítulo 3 que avalia as 10 dimensões agrupadas em 5 eixos – obedeceu ao seguinte roteiro: (a) conceituação da dimensão de acordo com o SINAES; (b) apresentação do que o PDI UFCA 2020 trata com relação à ela; (c) descrição e análise das ações realizadas em 2018, bem como das percepções da comunidade acadêmica e sociedade; (d) desafios identificados e recomendações de melhorias, a serem detalhadas em etapa posterior.

A execução da autoavaliação envolveu a mobilização da comunidade acadêmica e local para participação nas avaliações, com realização de campanhas específicas (ver apêndice A), confecção de material gráfico (cartazes, faixas, banners) e divulgação no portal da UFCA, mídias sociais, lista de e-mails institucional, SIGAA, participação em reuniões da Gestão Superior e do Fórum de Gestores Acadêmicos da UFCA para traçar estratégias de mobilização; plantões de Avaliação Institucional nos Campi; visitas em salas de aula e contato direto com docentes e discentes informando sobre a importância da autoavaliação e convidando à participação.

Os questionários de autoavaliação para os docentes e discentes (Apêndice B) foram disponibilizados via SIGAA e incluíram a avaliação dos processos de formação através do ensino (assiduidade, pontualidade, planejamento pedagógico, didática e domínio do conteúdo, relacionamento professor-estudante, desenvolvimento da criatividade e habilidades, avaliação da aprendizagem), a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, execução do projeto pedagógico, oportunidades identificadas e competências adquiridas) e da gestão acadêmica (atividades da coordenação).

Os questionários avaliativos para os servidores técnico-administrativos, funcionários terceirizados e sociedade civil (Apêndice B) foram disponibilizados por meio da Plataforma Forms da UFCA e do google forms. Essa medida teve por objetivo a realização da autoavaliação de forma mais participativa e abrangente, reconhecendo os diversos atores que compõem a Instituição. O questionário ficou disponível entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019.

3. EIXOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFCA

Esta seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861, mantendo consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e sua estrutura se apresenta da seguinte forma:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

→Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

→Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

→Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

→Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

→Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

→Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

→Dimensão 5: Políticas de Pessoal

→Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

→Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

→Dimensão 7: Infraestrutura física

Em cada dimensão, são apresentadas informações referentes ao PDI e à atuação da universidade ao longo de 2018, o conteúdo e os resultados das avaliações relativas à dimensão, demonstrando a sua evolução, bem como a sugestão de ações de melhorias.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo envolve as discussões relacionadas à Dimensão 8 do SINAES, ou seja, o Planejamento e Avaliação da Instituição.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta seção são apresentadas as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Cariri no ano de 2018 com relação à Avaliação Institucional, que tem como referência o triênio 2018-2020. No referido ano ocorreram diversas ações importantes de implementação de objetivos e

práticas de acompanhamento dos setores acadêmicos e administrativos da Universidade Federal do Cariri no que se refere aos aspectos da avaliação.

Acerca da atuação da Comissão Própria de Avaliação da UFCA, esta teve como um de seus avanços a consolidação de seu regimento interno aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UFCA¹. Na estrutura organizacional da UFCA, a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI) pertencente à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN/UFCA) assume, entre outras atribuições, a responsabilidade pelo apoio técnico, administrativo e operacional à CPA.

A Avaliação Institucional é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFCA 2020. Nessa perspectiva, a seção 6.3 do PDI apresenta como diretrizes para a avaliação institucional da UFCA, a indicação de se construir um processo contínuo de desenvolvimento institucional, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir resultados e identificar mudanças necessárias (PDI UFCA 2020, p.274). Dessa forma as ações que se destinam ao cumprimento do processo de avaliação têm como base as orientações do Ministério da Educação, por meio da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A operacionalização do SINAES na UFCA se subdivide em três macro procedimentos: Avaliação Institucional (interna e externa), Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), os quais serão abrangidos de forma mais incisiva conforme implementação do PDI.

Em relação aos aspectos do planejamento da avaliação institucional para este ano de referência, o mesmo ocorreu por meio da articulação entre CPA e CIMAI. Logo, em observância à estrutura do ciclo avaliativo 2018-2020 apresentada no capítulo anterior, para o ano de 2018 o processo de Avaliação Institucional foi organizado com o seguinte propósito: realização de diagnóstico direcionado ao acompanhamento e verificação das ações propostas no PDI UFCA 2020 para o ano de 2018. O início da coleta se deu junto às Pró-Reitorias finalísticas, permitindo verificar a presença ou ausência de práticas avaliativas e/ou de acompanhamento do PDI por estes setores. O passo seguinte foi o envio de documentos de apoio bem como outros materiais contendo as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a sinalização das demandas relativas a cada uma das Pró-Reitorias.

Na fase seguinte foram realizadas análises das ações desenvolvidas por todos os setores acadêmicos e administrativos da UFCA, tendo como base as políticas instituídas e as diretrizes que constam no Plano de desenvolvimento Institucional. O instrumento enviado aos setores constituiu-se de uma planilha que apresentava os objetivos, metas, estratégias e ações previstos no PDI sob a responsabilidade do setor, e solicitava informações sobre o andamento das ações e sobre a avaliação das mesmas em relação ao alcance do objetivo e à contribuição para o

¹ Resolução n° 18/CONSUNI, de Janeiro de 2019 (<https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/8487-regimento-cpa-1/file>)

cumprimento do PDI. As informações coletadas neste processo constituíram a base para a elaboração do diagnóstico inicial do PDI em relação às dimensões do SINAES, o que constitui o objeto central deste relatório. Como já descrito no capítulo metodológico, outras estratégias de avaliação foram utilizadas para complementar este diagnóstico.

No decorrer do primeiro semestre de 2018 foi desenvolvido um trabalho conjunto entre a CPA e a CIMAI, juntamente com a Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI/UFCA, com a finalidade de fornecer as informações referentes ao processo de uso e implantação dos módulos da avaliação institucional no SIGAA da UFCA. Em prosseguimento às etapas do processo de implantação do módulo de avaliação institucional do SIGAA UFCA que abrange tanto discentes como docentes, foram realizadas adequações da redação do questionário de Avaliação Institucional a ser utilizado já a partir do semestre 2018.1 para se adequar aos campos conceituais das dimensões do SINAES. O processo de validação do instrumento de Avaliação institucional ocorreu no período de 08 a 13 de Junho de 2018, via link de teste do SIGAA UFCA (<https://teste-sig.ufca.edu.br/sigaa>) enviado aos docentes e discentes que aderiram à proposta de teste do sistema de avaliação institucional no SIGAA próprio da UFCA, implantado em Abril de 2018.

Conforme Ata da Terceira Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Cariri no ano de 2018, ocorrida no dia 20 de abril do corrente ano, foi aprovada pelos membros da CPA a mudança de Avaliação Institucional voluntária para obrigatória para docentes e discentes. Tal mudança foi aprovada para orientar os procedimentos de autoavaliação institucional de docentes e discentes ao longo do ciclo avaliativo 2018-2020, podendo ser posteriormente revista. Entre as justificativas para a alteração estavam o fato de o módulo de avaliação adquirido da UFRN já estar configurado para esta obrigatoriedade. Somou-se a isto a necessidade de obtenção de um volume de dados considerável que permitissem fornecer análises evolutivas acerca das avaliações dos diversos setores e áreas da UFCA.

A CPA e a CIMAI tiveram uma participação ativa na preparação para o processo de Recredenciamento Institucional da UFCA, tendo em vista que a universidade completou 5 anos de criação em 2018.

No ano de 2018 a CPA e a CIMAI realizaram visitas de acompanhamento das Pró-Reitorias finalísticas, setores administrativos e acadêmicos desta instituição com o intuito de auxiliar estes setores no desenvolvimento de práticas voltadas para aspectos avaliativos que necessitam ser considerados nas ações diárias de toda a instituição, combinando os aspectos avaliativos que já existem nas ações desenvolvidas pelos setores e contribuindo na identificação e elaboração de mecanismos que auxiliem os mesmos no processo de avaliação, culminando a posterior numa cultura de avaliação na instituição atendendo aos preceitos necessários para que a UFCA possa desenvolver suas atribuições de forma qualitativa e em conformidade com o seu plano de desenvolvimento institucional.

No segundo semestre de 2018 foi definido pela CIMAI e CPA que uma das ações desenvolvidas no sentido de promover a divulgação dos resultados das Autoavaliações

Institucionais da UFCA seria a realização do II Encontro de Avaliação da UFCA que acabou acontecendo no início de 2019 e contou com a participação de servidores, discentes e diversas pessoas de instituições públicas de ensino superior da região do Cariri.

Outra iniciativa importante na direção do fortalecimento da cultura avaliativa na instituição foi a proposição, pela CIMAI, do curso de formação em Avaliação Institucional oferecido pela CIMAI para os membros da CPA. Esta ação, já lançada no início de 2019, tem o objetivo de proporcionar uma maior qualificação aos membros da CPA e a posteriori aos demais interessados pela temática de avaliação em instituição de ensino superior, dessa forma, se pretende tornar a autoavaliação institucional mais participativa e efetiva.

Para o ano de 2019, a atuação da CPA e CIMAI será centrada na elaboração dos planos de melhorias, Aprovação da Política de Avaliação Institucional da UFCA, e implantação de Comissões setoriais de avaliação, que poderá se efetivar por meio de aprovação e definição da estrutura das mesmas pela CPA.

O desafio colocado para a CPA e CIMAI no que diz respeito à dimensão Planejamento e Avaliação está relacionado à necessidade de uma atuação mais incisiva junto às unidades acadêmicas e cursos, no sentido de apresentar os resultados deste diagnóstico e auxiliá-los na identificação de pontos frágeis que merecem uma atenção especial, bem como na proposição de melhorias e elaboração de estratégias capazes de viabilizá-las.

Outra demanda colocada à CPA é no tocante a uma maior divulgação da comissão para a comunidade acadêmica. No questionário aplicado aos servidores técnicos, apenas 33% afirmaram ter um bom conhecimento sobre a CPA. A maior parte dos respondentes demonstrou um conhecimento parcial ou mesmo um desconhecimento quanto à existência da comissão e as suas ações. A promoção de eventos de discussão dos resultados com os diversos segmentos da comunidade acadêmica pode ser uma estratégia utilizada para isso. Sugere-se ainda uma articulação junto à Diretoria de Comunicação da UFCA, para uma campanha de divulgação sobre avaliação institucional e o trabalho da CPA.

3.2.Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo corresponde às dimensões do SINAES relacionadas à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) e à Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3).

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES introduziu como parte integrante do processo avaliativo das (IES) a prática do planejamento por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando à melhoria da educação superior brasileira.

Uma das dez dimensões apontadas para a autoavaliação, diz respeito à missão da instituição e seu plano de desenvolvimento institucional. O PDI é um documento elaborado pelo coletivo da instituição e define, para um período de cinco anos, a missão, as metas e os objetivos da IES e as estratégias para alcançá-los, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo. Dessa forma, o PDI é o mais importante instrumento de gestão resultante do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UFCA.

3.2.1.1. Apresentação

O Documento Final do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri (PDI UFCA 2020) foi aprovado em 06 de julho de 2017, durante a 28ª reunião extraordinária do Conselho Superior Pro Tempore da UFCA. O documento, elaborado colaborativamente com todos os setores, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), traça as ações da UFCA de 2016 a 2020.

O PDI UFCA 2020 é o eixo direcionador do processo de autoavaliação, na medida em que define a instituição quanto à filosofia de trabalho, à missão, à visão, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver.

Conforme explicitado na apresentação do texto final do PDI, o processo de elaboração do PDI UFCA 2020 teve como premissas a colaboração mútua e a participação efetiva da comunidade universitária, por meio das unidades acadêmicas e administrativas envolvidas em cada um dos temas apresentados. Dessa forma, o que foi proposto visa contemplar efetivamente os objetivos, metas e ações idealizadas e planejadas pelo corpo gestor, pelos servidores docentes e técnicos administrativos, pelos estudantes e demais representantes da comunidade acadêmica.

Os principais elementos do referencial estratégico da UFCA são a sua missão, visão, valores e princípios institucionais.

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. A Universidade Federal do Cariri – UFCA como uma instituição pública tem o desempenho no cumprimento da sua missão como critério definitivo de sucesso.

Missão da UFCA

"Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável."

A visão é a idealização de um futuro desejado. A visão da UFCA indica o que a instituição gostaria de se tornar e como gostaria de ser reconhecida. A visão deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos.

Visão da UFCA

"Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura."

Os valores e princípios são balizamentos para o processo decisório da instituição no cumprimento de sua missão. Os valores e princípios da UFCA direcionam a gestão estratégica da instituição e promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores que nela atuam. A estratégia da UFCA é construída e desenvolvida no cotidiano da instituição e os valores e princípios são referência obrigatória para proporcionar significado às atitudes e comportamentos que buscam, em última análise, a satisfação da comunidade universitária e da sociedade em geral.

Valores da UFCA

- *Priorizar o estudante;*
- *Respeitar e valorizar a diversidade;*
- *Cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas;*
- *Primar por uma gestão participativa, ética e transparente;*
- *Ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional;*
- *Comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade;*
- *Buscar a inovação administrativa e acadêmica.*

Princípios da UFCA

- *Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura;*
- *Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;*
- *Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;*
- *Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;*
- *Otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais;*
- *Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;*
- *Promoção contínua da inserção da UFCA na sociedade;*
- *Reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;*
- *Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;*
- *Tratamento isonômico entre alunos e servidores;*
- *Valorização do princípio da gratuidade nas ações da universidade.*

Este referencial estratégico é o norte para a construção do Mapa Estratégico da UFCA e a definição dos objetivos institucionais.



Figura 2: Mapa Estratégico da Universidade Federal do Cariri.

Fonte: PDI UFCA (2017).

Para a medição e avaliação do desempenho institucional, do cumprimento da sua missão e da realização dos seus objetivos estratégicos, a UFCA estruturou um Painel de Indicadores Estratégicos, que conta com 41 indicadores completamente definidos e documentados, agrupados de acordo com as perspectivas da metodologia BSC: Processos Internos, Pessoas e Tecnologias, Sociedade e Orçamento.

3.2.2.2 Divulgação e acompanhamento

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCA, como instrumento norteador das diretrizes e decisões tomadas na instituição, é publicizado e divulgado para a comunidade acadêmica, principalmente, por meio de ações de desdobramento da estratégia institucional para as unidades acadêmicas e administrativas. Previsto no PDI, o desdobramento da estratégia é um meio de promover o alinhamento estratégico institucional, visando a fortalecer os projetos, ações e iniciativas com o referencial estratégico da Universidade. Outras ocasiões e oportunidades em que o PDI é discutido com a comunidade da UFCA são as reuniões da Gestão Superior, as Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE's) e os Seminários de Ambientação de Novos Servidores. Ademais, o documento final do PDI, conforme aprovado pelo Conselho Universitário, está disponível para acesso livre tanto pela comunidade interna como pela sociedade civil em geral, no sítio eletrônico <https://www.ufca.edu.br/portal/pei/pdi>.

As oficinas de desdobramento da agenda estratégica, realizadas com a participação das comunidades docente e discente e dos servidores administrativos e servidores terceirizados das unidades acadêmicas e administrativas são a ocasião em que o referencial estratégico institucional da UFCA é mais profundamente discutido, por meio da apresentação do Mapa Estratégico e dos Objetivos Estratégicos. Ao longo do ano de 2018, Mapa e Objetivos foram expostos a todas as Unidades Acadêmicas da Universidade (CCAB, CCSA, CCT, FAMED, IISCA, IFE), para as quais foram elaborados os mapas estratégicos e as propostas e objetivos específicos, os quais estão em processo de validação. Tal esforço também se dá no âmbito das unidades administrativas, tendo se iniciado com o Sistema de Bibliotecas (SIBI). Para o ano de 2019 prevê-se, além da conclusão do Plano de Desenvolvimento do SIBI, a elaboração dos Planos de Desenvolvimento de, pelo menos, outras três diretorias, a saber, DINFRA, DCOM e SEACE.

O acompanhamento do PDI pela comunidade acadêmica iniciou-se por meio da elaboração dos planos de desenvolvimento das unidades acadêmicas e administrativas os quais preservam aderência aos planos institucionais vigentes (PEI e PDI). Prevê-se, no escopo do projeto setorial de elaboração de tais planos de desenvolvimento, que a comunidade acadêmica acompanhe os objetivos, ações e metas previstos no PDI por meio da disseminação do modelo de gestão institucional.

Conforme discutido acima, o modelo de desdobramento estratégico institucional é uma das estratégias de mobilização da comunidade acadêmica sobre a importância dos planos institucionais. O modelo de gestão e acompanhamento dos planos das unidades acadêmicas e administrativas será implementado com a conclusão e aprovação dos mesmos. Por ora, os elementos do referencial estratégico acompanhados pela comunidade são os objetivos e indicadores estratégicos – através das RAE's – além dos projetos estratégicos e setoriais, para os quais a ferramenta de acompanhamento e monitoramento é uma plataforma baseada no Redmine: <http://paineis.ufca.edu.br/>.

A partir das informações coletadas pela CPA e das visitas aos órgãos da UFCA, coloca-se a necessidade de fortalecer a divulgação e apropriação do PDI para uso pelos diferentes setores. Algumas estratégias já têm sido empreendidas, tais como as ações de desdobramento da estratégia institucional e o vídeo institucional sobre o PDI, mas esse processo ainda precisa ser intensificado. Faz necessária uma maior conscientização de que o PDI é o documento norteador da estratégia e das ações institucionais para os próximos anos, e que os compromissos assumidos precisam de ser levados à frente pelos setores, independente de alterações na estrutura de gestão da universidade e do setor. Some-se a isso o fato de o PDI ser muito recente e a cultura de sua utilização como referencial de planejamento ainda ter de ser fortalecida na universidade. Por fim, sugere-se uma maior articulação entre a CPA e a CIMAI junto à Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE/PROPLAN), para pensar as interseções entre

avaliação institucional e PDI, bem como traçar estratégias conjuntas de acompanhamento e mensuração de resultados.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A proximidade e comunicação da UFCA com diversos públicos visa estabelecer transparência e a oportunidade de fortalecer uma gestão participativa e atuante para a consolidação da sua estratégia e para o cumprimento da sua missão institucional. Adicione-se ainda a preocupação com os ativos sociais, culturais e ambientais da região do Cariri, que constituem elementos centrais do fazer acadêmico e de sua responsabilidade socioambiental.

Conforme definido no PDI UFCA 2020, as estruturas organizacionais que promovem diretamente a responsabilidade social da UFCA são a Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, a Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade, (Diari), a Ouvidoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Secretaria de Acessibilidade (SeAce). Esses setores são responsáveis por desenvolverem ações compatíveis com a missão e o compromisso social da instituição, visando proporcionar à academia e seus parceiros e demais atores sociais, um atendimento de qualidade, adotando posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar do seu público interno e externo com foco na coletividade, na transparência das ações e no respeito aos valores e aos princípios do público atendido.

Quadro 1 – Ações de Responsabilidade Social da UFCA em 2018

SETOR	OBJETIVO NO PDI	AÇÕES REALIZADAS EM 2018
Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade (CGS)	Reduzir o uso e utilização de materiais sustentáveis de papel, copos descartáveis e cartuchos para impressão na UFCA;	Campanha de conscientização, por meio da elaboração de Cartazes referentes ao tema “Consumo Consciente na Universidade Federal do Cariri”, em parceria com a DCOM. Os cartazes abordavam práticas sustentáveis a serem adotadas pela comunidade acadêmica, conscientizando sobre o uso da água, energia e papel, dessa forma, busca-se a redução do consumo de água, energia e descartáveis, causando impacto positivo socioambiental e econômico.
	Reduzir o consumo de energia elétrica em cada Campus da UFCA	Celebração de acordo de cooperação com a 3E Engenharia. Como previsto no documento, a empresa apresentará a UFCA um projeto de eficiência energética a ser implementado inicialmente no Campus Juazeiro do Norte, por apresentar maior consumo de energia comparado aos outros campi. O projeto prevê ações corretivas e preventivas que vislumbram a redução do consumo da energia, como troca de lâmpadas, troca de condicionadores de ar, e demais sistemas de consumo de energia.
	Reduzir o consumo de água e geração de efluentes;	Campanha de conscientização “Consumo Consciente na Universidade Federal do Cariri”; Solicitação de instalação de hidrômetros nos Campi Juazeiro do Norte e Crato, para monitoramento do consumo de água.
	Instituir a separação dos resíduos sólidos recicláveis descartados e destiná-los às associações e cooperativas dos catadores de recicláveis, conforme instrução do Decreto nº 5.940 de 2006;	Celebração de acordo de cooperação entre a UFCA e a Associação do Engenho do Lixo. Este acordo tem o intuito de dar uma destinação adequada aos resíduos sólidos recicláveis da instituição, tais como papelão, papel, plástico entre outros. A UFCA reúne os resíduos em um espaço e, quinzenalmente, um caminhão a mando da Associação vem buscar os resíduos. Encontra-se em fase de planejamento um espaço para a triagem dos resíduos gerados, com previsão de instalação até o fim de 2019.
	Promover a valorização do servidor, conscientizar, divulgar informações e promover ações que contribuam para sua	O Plano de Logística Sustentável (PLS) prevê como uma das iniciativas a Elaboração de projeto de qualidade de vida contemplando ações preventivas, atividade laboral e atendimento ambulatorial, sob responsabilidade do setor, porém as ações ainda estão em planejamento, com previsão para Dezembro de 2019.

	saúde e a adequação e segurança do ambiente de trabalho / Promover ações de socialização e atividades laborais / Valorização servidores PNEs /Promover a integração da ambientação humana com arquitetônica	
	Tornar sustentáveis as compras e contratações públicas adequando estas práticas ao que se chama consumo sustentável. Significa pensar a “proposta mais vantajosa para administração” levando-se em conta não apenas o menor preço, mas o custo como um todo, considerando a manutenção da vida no planeta e o bem-estar social	Realização de reuniões com a Pró-reitoria de administração (responsável pelo processo de compras da instituição), com intuito de ressaltar a necessidade da compra de itens sustentáveis em todos os setores da instituição. As reuniões são o primeiro passo para viabilizar a melhor forma da instituição se adequar as práticas sustentáveis a partir da Licitação Sustentável (Art. 3o da Lei No 8.666/1993).
	Mudar hábitos e atitudes internas para a redução de custos e minimizar riscos oriundos dos deslocamentos de viagens institucionais. Reduzir impactos ambientais na utilização dos veículos oficiais	A UFCA firmou o compromisso de não adquirir veículos para a frota oficial, mantendo a atual frota, assim reduzindo o consumo de combustível, gerando menos impacto. O próximo passo previsto é aderir ao TáxiGov. TáxiGov é o serviço de transporte por meio de agenciamento de táxis criado pela Central de Compras do Ministério do Planejamento, para o transporte comum dos servidores e colaboradores da Administração Pública Federal em deslocamentos no Distrito Federal e no entorno (PLANEJAMENTO.GOV.BR, 2018).
Diretoria de Articulação e	Atender as demandas de novos convênios para estágio e Cooperação técnica.	Realização de reuniões com coordenações de curso e visitas às instituições

Relações Institucionais (DIARI)	Assessorar as Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso	Desenvolvimento de material informativo sobre os fluxos e o processo de formalização do estágio e realização de reuniões com as coordenações de curso de graduação
	Aproximar os possíveis estagiários dos agentes de integração e unidades concedentes	Realização da Feira das Profissões e Estágios durante a V Mostra UFCA, com o convite para os principais agentes de integração e unidades concedentes, preparação de material de divulgação e divulgação nas coordenações e mídias sociais.
	Tornar a formalização dos Estágios mais simples.	Reformulação e simplificação dos termos de compromisso e relatórios de atividades de estágio, a partir da comparação dos termos utilizados pela UFCA e outra IES.
	Melhorar as instalações físicas da Central de Estágios.	Estudo realizado pela DINFRA para definição de layout; Preenchimento do formulário de solicitação de mobiliário e apresentação de demanda para o GTT de espaços da UFCA
	Fortalecer o relacionamento com a fundação de apoio.	Realização de capacitação, visitas técnicas e reuniões.
Ouvidoria Geral	Aprimorar a comunicação institucional e desenvolver modelos de governança com foco na gestão participativa	Realização do Projeto Ouvidoria Itinerante, com visitas à todos os Campi da UFCA.
	Promover ações preventivas relacionadas a assédio moral e assédio sexual no âmbito da Universidade	Promoção de palestras temáticas em diferentes Campi, visando fomentar relações harmoniosas na universidade
	Inovar os meios de difusão e fomento à educação em direitos humanos	Implementação do Projeto Direitos Humanos em Quadrinhos, com publicações semanais nas redes sociais e encaminhamento por e-mail aos discentes da UFCA.
	Promover ações relacionadas a direitos humanos que corroboram com a cultura de paz na universidade	Aplicação de questionário sobre gênero nos 05 Campi da UFCA, com um total de 672 respondentes
	Gerenciar o e-SIC com eficiência e eficácia	Desenvolvimento de uma política de fortalecimento da transparência ativa (sítio) e acompanhamento das respostas dos setores dentro do prazo estabelecido pela Ouvidoria, com tempo médio de resposta de 3,4 dias.

	Considerar a mediação de conflitos como melhor alternativa para finalização de controvérsias	Realização de atividades de fomento à mediação de conflitos e a condução da técnica pela Ouvidoria aos casos concretos, reduzindo em 33,3% os casos.
Secretaria de Acessibilidade (SEACE)	Política de Acessibilidade e Inclusão da UFCA	Diretrizes incluídas no PDI UFCA 2020
	Fortalecimento do ambiente informacional da Biblioteca fornecendo material adaptado e atendimento especializado para pessoa com deficiência.	Aquisição do Scanner com voz e Lupa Eletrônica portátil, disponibilizados nas bibliotecas dos campi Juazeiro do Norte e Brejo Santo, para que os estudantes com deficiência visual possa acessar o acervo da biblioteca e compartilhar do mesmo espaço com os demais estudantes. Trabalho em conjunto com o Sistema de Bibliotecas para que as aquisições de obras ou normas tenham também os formatos digitais acessíveis.
	Tecnologia Assistiva	Parceria com a DTI para aquisição de linha braille, impressora braille, scanner com voz, lupa eletrônica portátil. A DTI contribuiu também com o fornecimento de ferramentas que trouxeram maior eficiência no recebimento e gerenciamento das demandas trazidas pela comunidade acadêmica: sistema de Ticket, para atendimento das solicitações dos serviços de tradução e interpretação de Libras e o Módulo NEE para atendimento das solicitações dos estudantes com deficiência.
	Elaboração de um Projeto de diagnóstico de acessibilidade física dos Campi com propostas de modificações.	Criação da Divisão de Acessibilidade Física na DINFRA. Parceria com a DINFRA para adequações na Infraestrutura dos Campi, incluindo adaptação de rampas, instalação de piso tátil, instalação de corrimão, abertura de passagem acessível, guia de balizamento, adaptação de cabines de banho com barras de apoio e bancos, vagas de estacionamento acessíveis e de idosos sinalizadas;
	Projeto do piso tátil para todos os Campi.	Ações sendo realizadas em parceria com a DINFRA
	Sinalização das salas e blocos dos Campi adequada para deficientes visuais e de baixa visão.	A Diretoria de Comunicação - DCOM ficou responsável pela aplicação do projeto de Identidade Visual da Universidade, que visa a sinalização da instituição observando às normas de acessibilidade, iniciado pela empresa Verdi, o manual da identidade visual foi entregue, faltando a sua aplicação, será realizada licitação para contratação da empresa que irá aplicar o projeto.
	Sinalização das vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência com comprometimento de mobilidade e idosos em todos os Campi.	Ações sendo realizadas em parceria com a DINFRA

	Monitoria Inclusiva	Não informado
	Fórum de Educação Inclusiva no Ensino Superior UFCA	Realização dos eventos: Mesa redonda Uma Caminhada no Universo do Espectro Autista, em parceria com a PRAE e a Associação dos Pais, Amigos e Profissionais dos Autistas no Cariri (AMA); Apoio na realização da II Semana de Libras; II Fórum de Educação Inclusiva no Ensino Superior; Roda de conversa no Dia de Luta da Pessoa com Deficiência; Acessibilidade na Prática;
	UFCA Acessível	Foram ofertadas 04 (quatro) vagas remuneradas para estudantes que propusessem células estudantis de aprendizagem cooperativa voltadas para a promoção da acessibilidade e inclusão dos estudantes com deficiência (visual, auditiva, física, cognitiva ou múltipla) recém ingressos na UFCA.
	Curso de Libras para capacitação de servidores	Parceria com a PROGEP para a oferta do Curso de Libras níveis I e II; Curso de Braille e Curso Como Receber e Lidar com Pessoa/Aluno com Deficiência, com a colaboração da Escola de Administração Fazendária – Esaf.
	Digitalização de material acessível	Atendimento de cerca de setenta solicitações de produção de materiais pedagógicos acessíveis, bem como de sinalização dos espaços dos Laboratórios de Física e Química do campus Juazeiro de Norte e impressão de prova em Braille para o Instituto Federal de Educação do Ceará – IFCE, Campus Juazeiro do Norte.
	Aquisição de mobiliário adaptado	Aquisição de mobiliários adaptados à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida: mesas com ajuste de altura, cadeiras para pessoas de baixa estatura, cadeira para pessoa obesa e apoio de pés.
	Ampliação do quadro de servidores da Secretaria de Acessibilidade	Contratação temporária de 3 tradutores intérpretes de Libras; Parceria com a Secretaria de Educação de Juazeiro do Norte para a cessão de um profissional braillista e negociação junto ao MEC a liberação de dois códigos de vagas, uma vaga para revisor de texto braille e outra de tradutor intérprete de Libras. Para 2019 está prevista a contratação de dois profissionais terceirizados com o objetivo de auxiliar as atividades administrativas dos servidores e reabertura do setor durante o período noturno.
	Fortalecer a biblioteca inclusiva	Aquisição do Scanner com voz e Lupa Eletrônica portátil, disponibilizados nas bibliotecas dos campi Juazeiro do Norte e Brejo Santo, para que os estudantes com deficiência visual possa acessar o acervo da biblioteca e compartilhar do mesmo espaço com os demais estudantes. Trabalho em conjunto com o Sistema de Bibliotecas para que as aquisições de obras ou normas tenham também os formatos digitais acessíveis.

Fonte: CGS/PROPLAN; DIARI; OUVIDORIA; SEACE (2018)

A análise do Quadro 1 permite verificar que a UFCA vem desenvolvendo um conjunto considerável de iniciativas voltadas à promoção da responsabilidade social e ambiental, com resultados visíveis na melhoria da sua ação e no cumprimento do seu referencial estratégico, notadamente o *Comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade*, inserido com um valor institucional da UFCA.

Em que pese os avanços evidenciados na atuação dos setores específicos, convém ressaltar a importância de considerar a transversalidade da responsabilidade social. Tal reconhecimento impõe a necessidade de que as práticas voltadas a esta finalidade estejam disseminadas também nos demais setores da universidade. Isso impõe ainda um desafio à CPA, de identificação de outras iniciativas relacionadas a esta dimensão, como, por exemplo, ações implementadas pelas Unidades Acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação da UFCA.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo 3 “Políticas Acadêmicas” aborda as questões relacionadas às dimensões 2 “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura”, a dimensão 4 “Comunicação com a Sociedade” e a dimensão 9 “Política de Atendimento aos Discentes. Para cada dimensão apresenta-se os principais resultados alcançados em 2018 e as melhorias decorrentes do acompanhamento da avaliação institucional na UFCA.

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura

A Dimensão 2 é implementada na UFCA a partir do reconhecimento de quatro pilares do fazer universitário, quais sejam: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Assim constituída, a UFCA acrescenta a dimensão cultural ao modelo mais tradicional de atuação e organização acadêmicas adotado pelas Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras (PDI UFCA 2020, p.104). Deste modo, as ações relacionadas à esta dimensão são executadas diretamente pelas unidades responsáveis pelas atividades finalísticas da universidade, incluindo-se aí as Unidades Acadêmicas e a Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Cultura.

3.3.1.1. Políticas de Ensino de Graduação

Os cursos de graduação da UFCA estão organizados a partir de sete grandes áreas de conhecimento, representadas pelas seguintes Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade (CCAB), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Faculdade de Medicina (FAMED); Instituto de Formação de Educadores (IFE), Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA) e Instituto de

Estudos do Semiárido (IESA). O quadro 2 apresenta a distribuição dos cursos por unidade acadêmica e por Campus.

Quadro 2 – Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação da UFCA em 2018

Campus	Unidade Acadêmica	Curso	Modalidade	Vagas Anuais
Barbalha	FAMED	Medicina	Bacharelado	80
Brejo Santo	IFE	Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática	Licenciatura	120
		Biologia	Licenciatura	30
		Física	Licenciatura	30
		Matemática	Licenciatura	30
		Química	Licenciatura	30
Crato	CCAB	Agronomia	Bacharelado	100
Icó	IESA	História ²	Bacharelado	0
Juazeiro do Norte	CCSA	Administração	Bacharelado	100
		Administração Pública	Bacharelado	50
		Biblioteconomia	Bacharelado	50
	CCT	Engenharia Civil	Bacharelado	100
		Engenharia de Materiais	Bacharelado	100
	IISCA	Design	Bacharelado	50
		Design de Produto ³	Tecnológico	50
		Filosofia	Bacharelado	20
		Filosofia	Licenciatura	30
		Jornalismo	Bacharelado	50
Música	Licenciatura	50		

Fonte: PDI UFCA 2020; PROGRAD

Como parte da política de expansão da UFCA, foram criados os seguintes cursos de graduação: Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Matemática Computacional (CCT); Bacharelado em Ciências Contábeis (CCSA); Licenciatura em Libras (IISCA). Tais cursos já estão em funcionamento e iniciaram a oferta de vagas em 2019.1

O acesso do estudante da graduação a UFCA dá-se via Sistema de Seleção Simplificado (SISU), portador de diploma ou transferência externa. Segundo dados fornecidos pela Pró-

² Curso em processo de extinção (Resolução nº 46/2017/CONSUP/UFCA).

³ Curso em processo de extinção (Resolução nº 49/2017/CONSUP/UFCA).

Reitoria de Graduação (PROGRAD), em sua maioria os cursos tiveram ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos via SISU em 2018.1 (Tabela 1) e 2018.2 (Tabela 2).

Tabela 1: Número de estudantes ingressantes na UFCA via SISU 2018.1

CURSO	A0⁴	L0 1	L0 2	L0 5	L0 6	L0 9	L1 0	L1 3	L1 4	Tota l
ADMINISTRAÇÃO	25	4	8	3	8		1		1	50
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	25	4	9	2	7			1	2	50
AGRONOMIA	28	2	5	2	13					50
BIBLIOTECONOMIA	24	2	5	3	12	1	2	1		50
DESIGN	25	6	7	3	9					50
ENGENHARIA CIVIL	25	4	9	2	9			1		50
ENGENHARIA DE MATERIAIS	25	1	8	2	13			1		50
FILOSOFIA – BACHARELADO	6	1	5	1	3					16
FILOSOFIA – LICENCIATURA	15	2	8	1	4					30
INT. EM CIÊNCIAS N. M.	32	3	6	5	13			1		60
JORNALISMO	25	4	9	2	9			1		50
MEDICINA	20	3	7	3	5				2	40
MÚSICA	25	4	9	2	9			1		50
Total	300	40	95	31	11	1	3	7	5	596

Fonte: PROGRAD, UFCA, 2019.

⁴ FORMAS DE INGRESSO NA UFCA VIA SISU:

AC: Ampla Concorrência

L1: Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).

L2: Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).

L5: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L6: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L9: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

L10: Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L13: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L14: Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

Tabela 2: Número de estudantes ingressantes na UFCA via SISU 2018.2

CURSO	A00	L01	L02	L05	L06	L10	L14	Total
ADMINISTRAÇÃO	25	4	8	3	8	1	1	50
ENGENHARIA CIVIL	25	4	9	3	9			50
ENGENHARIA DE MATERIAIS	14	3	9	2	8			36
MEDICINA	20	3	6	3	6	1	1	40
Total	84	14	32	11	31	2	2	176

Fonte: PROGRAD, UFCA, 2019.

Um dos indicadores utilizados para acompanhamento da UFCA pelo Tribunal de Contas da União (TCU) se refere a Taxa de sucesso na graduação (TSG), que mede “a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano” (Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019). Assim, quanto maior a taxa melhor o resultado da instituição.

No ano de 2018 a TSG foi de 41,20%, apresentando uma redução de cerca de 8% em relação ao ano anterior, o que pode indicar um aumento nos índices de retenção ou de evasão da universidade. O curso com maior TSG foi o de Medicina com 82,50% e o menor desempenho foi do curso de Design de Produto com 5,75% (destaca-se que o referido curso não tem mais oferta de vagas).

Com relação à Taxa de Sucesso na Graduação, sugere-se que a CPA, em articulação com a PROGRAD, coordenadores de curso e integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação realizem um levantamento dos motivos pelos quais os estudantes não têm concluído seus cursos no tempo previsto e a proposição de ações que aumente o percentual de conclusão dos estudantes no tempo adequado.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) tem a atribuição de traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito da graduação, acompanhando, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas, tornando-se o setor responsável maior pela graduação na UFCA. Participam também do acompanhamento e implementação das ações de ensino: os Conselhos das Unidades Acadêmicas, Colegiados, Coordenações de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso; o Diretório Central dos Estudantes (DCE); os centros acadêmicos e demais profissionais vinculados aos cursos. Todos esses entes desempenham papel fundamental para melhoria do da formação discente na UFCA.

A Pró-Reitoria de Graduação é também a responsável pela implementação do Projeto de Expansão e Consolidação dos Cursos de Graduação, que integra o Portfólio de Projetos Estratégicos do PEI UFCA 2025.

Na sequência são apresentados os objetivos da PROGRAD elencados no PDI UFCA 2020 e as ações empreendidas para o seu alcance.

Objetivo: Alinhar, consolidar e criar cursos de graduação em consonância com o PDI.

Estratégia: Coordenar a reformulação do PPC dos cursos existentes junto aos órgãos colegiados.

Em 2018 foram reformulados os Projetos Pedagógicos dos seguintes cursos de graduação: Administração, Agronomia e Engenharia Civil. Estes PPC's passaram por reformulação para que estejam em consonância com as legislações atuais e também observando os princípios da qualidade nos seus conteúdos e programas (alinhados as necessidades regionais e locais), visando a integração curricular. As orientações da PROGRAD subsidiaram a reformulação dos referidos cursos, com vistas a fortalecer a permanência com êxito e consequentemente redução da evasão, buscando um currículo mais condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, prezando pela eficiência.

Estratégias: i) Auxiliar para consolidar e formalizar as necessidades físicas, humanas e tecnológicas de cursos existentes e novos; ii) Apoiar a elaboração do cronograma físico e a estimativa financeira para implantação dos cursos novos e dos cursos existentes (infraestrutura, pessoal e tecnológica); iii) Coordenar a aprovação da criação de novos cursos junto aos órgãos colegiados; iv) Solicitar a autorização de abertura de novos curso junto ao MEC.

Em 2018, para coordenar a consolidação dos cursos existentes, as seguintes ações foram desenvolvidas pela PROGRAD/CEG junto aos cursos de: Bacharelado em Design, Licenciaturas Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, Licenciatura em Física, Química, Biologia e Matemática, a partir do início do Projeto Estratégico 01: "PE1 - Projeto Estratégico de Consolidação e Expansão dos Cursos de Graduação, FASE 1 - Diagnóstico dos Cursos de Graduação":

- a) Apresentação e aperfeiçoamento da metodologia com a Diretoria do Centro;
- b) Apresentação e fechamento da metodologia com o Colegiado do Curso;
- c) Visita, análise e resposta a questionário de Avaliação;
- d) Análise da Organização Didático-Pedagógica;
- e) Análise do Corpo Docente e Tutorial;
- f) Análise da Infraestrutura; e
- g) Matriz SWOT.

Para auxiliar os cursos no que se refere a formalizar suas necessidades físicas, humanas e tecnológicas, a PROGRAD, disponibilizou o Manual Orientador para Elaboração e Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFCA (2015), para que o

PPC contenha informações acerca da infraestrutura necessária para seu funcionamento e também os recursos humanos.

A coordenação e consequente aprovação da criação de novos cursos junto aos órgãos colegiados se concretizou pela PROGRAD a partir da emissão de Parecer Técnico-Pedagógico. Neste ano de 2018, viabilizou-se a aprovação de quatro novos cursos de graduação. Após a emissão de Parecer Técnico- Pedagógico, o processo de cada proposição de criação de curso foi tramitado junto à Câmara de Ensino e CONSUP.

Ao lado desse expediente formal e procedimental, ações de coordenação e elaboração do plano de implantação de novos cursos foram desenvolvidas: a) agenda de reuniões com os coordenadores de implantação; b) fechamento da metodologia com os coordenadores de implantação; c) agenda de reuniões com os setores interessados (PROPLAN, PROGEP, DINFRA, PROAD, SIB, PRAE E DIRETORIAS ACADÊMICAS); e, d) Apresentação da situação dos novos cursos (Tabela 3) de acordo com a metodologia.

Tabela 3 – Cursos criados no decorrer de 2018 para início em 2019.1

CURSO	ATO DE CRIAÇÃO *1	RECURSOS HUMANOS DOCENTE TAE		VAGAS OFERTADAS	INFRAESTRUTURA *3			
					SA *4	GP	SC	LAB.
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	18/10/2018	1 0	0 1	50	0 5	0 5	0 1	0 5
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	18/10/2018	0 8	0 1	50	0 4	0 4	0 1	0 2
LETRAS – LIBRAS	18/10/2018	0 9	0 9 * 2	40	0 5	0 9	0 1	0 4
MATEMÁTICA COMPUTACIONAL	18/10/2018	0 4	0 1	50	0 4	0 2	0 1	0 1

*1 Extraído do <http://emec.mec.gov.br/> em 08.03.2019.

*2 Assim distribuídos: 01 Assistente em Administração, 02 Técnico em Audiovisual, 06 Intérpretes LIBRAS.

*3 SA = sala de aula; GP = gabinete de professor; SC = sala para coordenação; LAB = Laboratório.

*4 Quantidade estimada para todo o curso.

A criação dos quatro cursos em 2018, conforme desenhado na Tabela III, representa um alcance de 45% da meta a ser alcançada até 2020. Implica em um aumento de 190 vagas na graduação, representando um impacto de 24% de aumento de vagas para início de 2019. Além disso, há projeção de criação e funcionamento de dois novos cursos para 2020.1, cuja tramitação junto ao MEC se deu início em 2018 por tratar de cursos a serem ofertados fora da sede, em Juazeiro do Norte: Medicina Veterinária, no Campus do Crato, e Pedagogia, no Campus do Brejo Santo. Esta particularidade exige a priori, junto ao MEC, pedido de autorização, representando uma ação administrativa que requer um planejamento prévio mais antecipado.

Objetivo: Avaliação contínua.

Estratégia: - i) *Levantar a série histórica de CPC, ENADE e IGC;* ii) *Levantar os dados de avaliação institucional.*

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes contempla o princípio constitucional da indissociabilidade entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, esculpido no art. 207 da Carta Magna de 1988.

Ao avaliar todos os aspectos que giram em torno dessas dimensões (o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura), juntamente a outros aspectos como a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos, a instituição conta com um recurso para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

Assim, atualmente a UFCA apresenta o seguinte panorama institucional à luz do instrumento avaliativo adotado pelo SINAES (Tabela 4). Aqui serão abordados apenas os resultados quantitativos que são expressos na forma de conceitos e índices e cujo significado é sintético e fácil de ser consultado por qualquer cidadão brasileiro pelo sistema e-Mec. O MEC expressa os conceitos e índices numa escala de inteiros que varia de 1 até 5: 1 (muito fraco), 2 (fraco), 3 (regular), 4 (bom) e 5 (muito bom).

CC - O Conceito do Curso (CC) é obtido por meio do preenchimento do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância. O instrumento é preenchido por especialistas do banco de dados do INEP, com base nos documentos e textos apresentados pela IES, os quais são verificados pela visita in loco realizada por esses especialistas. O instrumento é composto por três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura, tendo cada dimensão diversos indicadores, aos quais são atribuídos, pelos especialistas, conceito de “1” a “5”, em ordem crescente de excelência.

CPC – o Conceito Preliminar de Curso é composto de oito componentes, agrupados em quatro dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação. Para que um curso tenha o CPC calculado, é preciso que ele possua no mínimo dois estudantes concluintes participantes no Enade. Os insumos usados nos cálculos são: Desempenho dos estudantes no Enade – Nota do Enade; Valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes (IDD); Perfil do Corpo docente (Regime de Trabalho e Titulação) – Censo Superior; Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo – Questionário do Estudante no Enade.

Enade – Previsto na lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o desempenho dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos que se propõem

a ensinar e as habilidades e as competências desenvolvidas pelo estudante durante sua formação. O exame é obrigatório: apenas o concluinte que responder ao Questionário do Estudante e realizar a prova pode colar grau. A cada ano o Enade se dedica a um Ciclo Avaliativo Trienal, que guardam relação direta com os Indicadores de Qualidade.

IDD - Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado. O IDD representa a diferença entre o desempenho dos alunos concluintes e dos alunos ingressantes de um curso, ou seja, de certa forma é uma medida para o “efeito do curso”. Ele é expresso em uma escala real, que varia de -3.0 a 3.0, e também como um conceito numa escala de inteiros de 1 até 5.

Tabela 4 – Série Histórica de CC, CPC, ENADE E IDD.

CURSO	CC/ANO AVALIAÇÃO							CPC/ANO AVALIAÇÃO							ENADE/ANO AVALIAÇÃO							IDD/ANO AVALIAÇÃO				
	08	10	11	12	14	16	17	18	07	10	11	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	17	2016	2017
Administração	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-
Administração Pública	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Agronomia	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	1	-
Biblioteconomia	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Design	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Design de Produto	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4	2	-	-	3	-	-	4	-	-	3	-	-	4	-	2
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-	4	-	4
Filosofia (Licenciatura)	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	3	-	3
Filosofia (Bacharelado)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-	3
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4
Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jornalismo	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Letras Libras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Objetivo: Fortalecimento da integração entre a universidade e o ensino básico, especialmente médio.

Estratégia: i) Desenvolver ações integradas entre as Pró-Reitorias de ensino, pesquisa, extensão e cultura da UFCA para aproximar os jovens, das escolas públicas da região do Cariri, da vivência do campus universitário instigando a curiosidade e o interesse de ser parte desse espaço; ii) Apresentar a Universidade aos jovens de forma lúdica e criativa em seus diversos aspectos com o objetivo de auxiliar os estudantes no processo de escolha profissional; iii) Realizar a Feira das profissões da UFCA; iv) Participar nas feiras das profissões das Escolas de Ensino Médio; v) Apoiar a Feira Regional de Ciências e Cultura da CREDE.

Durante o ano de 2018, desenvolveu-se uma série de ações que contribuíram para o desenvolvimento de políticas de aproximação entre a Universidade e as Instituições de Ensino Médio. Tais políticas beneficiaram 3.984 alunos de 38 escolas de públicas e privadas da região do Cariri. No quadro abaixo podem ser visualizadas as ações realizadas durante o ano de 2018. Contando com a participação de docentes, técnicos e discentes da universidade, priorizou-se a interdisciplinaridade, objetivando apresentar os cursos e a forma como eles dialogam com a região e com a comunidade, despertando nos alunos da escola pública o interesse das atividades da UFCA e de seus cursos como um todo.

Quadro 3 – Ações de aproximação com o ensino médio

POLÍTICAS DE APROXIMAÇÃO UNIVERSIDADE – ENSINO MÉDIO	ESCOLAS BENEFICIADAS	NÚMERO DE ESTUDANTES
Ações nas escolas	5	500
Visitas Guiadas	4	184
Feira das Profissões	29	3.300

Fonte: PROGRAD

Ações nas Escolas: Realiza o diálogo entre a universidade e o ensino médio por meio de atividades desenvolvidas nas escolas que envolvam a troca de experiência entre o estudante universitário, geralmente oriundos de escolas públicas, e os estudantes do ensino médio. Palestra sobre auxílios estudantis, bolsas de estudo, pesquisa, extensão e cultura, abordando um breve histórico da UFCA.

Visitas guiadas: Consiste na recepção dos estudantes do ensino básico, com fins de proporcionar a vivência do ambiente universitário, possibilitando uma melhor orientação sobre os cursos, por meio da apresentação da estrutura física: laboratórios, biblioteca, refeitório, salas de aula e áreas comuns. As visitas envolvem o repasse de informações sobre auxílios estudantis, bolsas de estudo, pesquisa, extensão e cultura, abordando um breve histórico da UFCA.

Feira das profissões: Proporciona à comunidade estudantil da região o conhecimento da estrutura dos cursos de graduação e conseqüentemente possibilita uma melhor reflexão sobre

suas escolhas. A programação conta com stands dos cursos, palestras de orientação profissional, compartilhamentos de experiências e rodas de conversas mediadas por estudantes e representantes dos cursos ofertados pela universidade. Possibilita o envolvendo de todos os cursos da Universidade, com a participação de discentes, docentes e técnicos, em um momento de interação Universidade-Comunidade.

Dentre as parcerias com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, através das ações desenvolvidas pelas CREDEs, com a parceria da PROGRAD, destacam-se as feiras das profissões nas Escolas de Ensino Médio e a Feira Regional de Ciências e Cultura das CREDE 19 e 20, realizadas nos Campus da UFCA, de Juazeiro do Norte e Brejo Santos. Além das Instalações, professores e técnicos interagiram com a feira, não apenas com apoio e suporte, mas também realizando o julgamento dos trabalhos científicos apresentados. Estes eventos aproximaram os gestores e professores das escolas públicas do ensino médio e da universidade e os representantes das regionais de educação.

Os colaboradores da UFCA, por meio da articulação realizada pela PROGRAD, também puderam participar como jurados ou palestrantes em uma série de eventos realizados nas escolas, tais como feiras científicas, entre outros, que reconhecem a UFCA como parceira nestes momentos.

Objetivo: Coaprendizagem

Estratégias: i) *Apresentar a diversidade de ações e programas ofertados durante a graduação dentro do ensino, pesquisa, extensão e cultura que favoreça uma formação integrada dos sujeitos.* ii) *Intensificar e integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;* iii) *Acompanhar as ações e efeitos dos programas de ensino (PID, PACCE, PET, PIBID, PEEX, PPE), extensão, cultura e pesquisa para a formação do discente.*

No contexto da Graduação, a UFCA, visando promover a formação ampla e de alta qualidade acadêmica, o desenvolvimento da aprendizagem e a qualificação de futuros docentes e bacharéis, possibilitou e acompanhou em 2018, quatro modalidades de Programas Acadêmicos: Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), Programa de Integração Ensino Extensão (PEEX), Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa de Iniciação a Docência (PID).

Para desenvolvimento dos quatro mencionados Programas Acadêmicos foi empenhado dos recursos próprios da UFCA, um montante de R\$ 638.400,00 e gastos efetivamente um total de R\$ 606.000,00 (Tabela 5)

Tabela 5 – Investimento em programas acadêmicos de bolsas de ensino

PROGRAMAS ACADÊMICOS	VALOR EMPENHO	VALOR GASTO	VALOR ANULADO
PACCE - Empenho nº 2018NE000069	R\$ 72.000,00	R\$ 66.800,00	R\$ 5.200,00
PEEX - Empenho - nº 2018NE000057	R\$ 80.000,00	R\$ 61.600,00	R\$ 18.400,00
PET - Empenho nº2018NE000039	R\$ 230.400,00	R\$ 224.000,00	R\$ 6.400,00
PID - Empenho nº 2018NE000058	R\$ 256.000,00	R\$ 252.400,00	R\$ 3.600,00
TOTAL	R\$ 638.400,00	R\$ 606.000,00	R\$ 33.600,00

Fonte: PROGRAD

O **Programa de Iniciação à Docência (PID)** possibilita o engajamento do estudante em atividades de ensino, com o propósito de desenvolver suas habilidades docentes, bem como uma visão globalizada da disciplina, além de vivências que envolvem múltiplas relações entre teoria e prática, sob acompanhamento e supervisão de um professor-orientador.

Quantidade de Vagas/Bolsas:64 Quantidade de Vagas/Voluntárias:64

O **Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)** visa promover, através da metodologia da aprendizagem cooperativa, a formação de estudantes proativos que ajam como protagonistas e com autonomia nas dimensões do ensino e da aprendizagem, atentando à horizontalidade da transmissão de conteúdos de conhecimento e de experiências de aprendizagem em geral.

Quantidade de Vagas/Bolsas:20 Quantidade de Vagas/Voluntárias:20

O **Programa de Educação Tutorial (PET)** tem como objetivo promover a formação ampla e de alta qualidade acadêmica dos estudantes de graduação, estimulando a fixação de valores que fornecem a cidadania e a consciência social de todos os participantes, bem como a melhoria dos cursos de graduação e a inovação das práticas pedagógicas vigentes.

Quantidade de Vagas/Bolsas: 60 Quantidade de Vagas/Voluntárias: 30

O **Programa de Integração Ensino e Extensão (PEEX)**, visa proporcionar aos estudantes, a participação em projetos que integrem ensino e extensão, possibilitando a troca de conhecimentos entre a Universidade e diversos segmentos da Sociedade. Este contato direto oportuniza um aprendizado prático que somado as reflexões teóricas, estruturará a fixação do conhecimento acadêmico.

Quantidade de Vagas/Bolsas:20 Quantidade de Vagas/Voluntárias:20

A UFCA conta também com o PIBID e a Residência Pedagógica:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID

O principal objetivo do PIBID/UFCA é propiciar maior qualidade nas ações de formação inicial de professores, valorizando os saberes constituídos no ato da prática docente - o coletivo, os processos de ensino e de aprendizagem.

Quantidade de Vagas/Bolsas: 48

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Quantidade de Vagas/Bolsas: 48

Avaliação de Cursos: Coordenações, Docentes, Condições de Funcionamento e Autoavaliação de Discentes

Para complementar a avaliação das ações relacionadas ao ensino, a CPA/UFCA adota a estratégia de disponibilização de questionários via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Foram coletadas opiniões dos discentes e docentes dos cursos a respeito dos processos de formação através do ensino e das condições de funcionamento dos cursos, o que inclui a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), a estrutura física e tecnológica (salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, entre outros) e uma autoavaliação. Cabe ressaltar que, quanto às avaliações docentes que geram relatórios cruzados com as avaliações discentes da atuação dos professores e das disciplinas ministradas, trata-se de resultados individuais e sigilosos acessados individualmente pelo docente via SIGAA, para fins de autoavaliação e de mensuração do desempenho docente.

A seguir são apresentados os resultados das avaliações dos cursos feita pelos discentes.

Como os resultados deste relatório tratam da dimensão institucional de forma consolidada para o conjunto da universidade, a metodologia de Autoavaliação Institucional prevê a necessidade de que os relatórios de autoavaliação dos cursos sejam analisados pelos próprios cursos, de forma complementar à Avaliação Institucional no que diz respeito à elaboração do plano de melhorias. Para isso, a CPA e a Cimai disponibilizarão estes resultados segmentados às coordenações de cursos e direções de unidades acadêmicas, para, em parceria com a PROGRAD, acompanhar as análises individualizadas propondo ações para o alcance das melhorias necessárias.

O Sigaa também permite que os docentes e coordenadores de cursos consultem seus resultados de forma individualizada, permitindo uma reflexão sobre os aspectos avaliados e participando das discussões e melhorias propostas pela comunidade acadêmica.

Com relação as ações das coordenações dos cursos de graduação, 94,1% dos respondentes afirmaram que elas são acessíveis aos estudantes, 89,3% afirmam que a coordenação orienta e auxilia os estudantes referentes as informações, como de matrículas, atividades complementares, funcionamento do curso e demais informações necessárias para o andamento do estudante durante o seu curso, 78,2% atestam que a coordenação divulga o Projeto Político Pedagógico dos cursos, 78,9% estimulam a participação dos estudantes nos encontros e eventos acadêmicos, 82,4% dos estudantes consideram muito elevado o nível de satisfação com as coordenações dos cursos. Os aspectos que tiveram menor pontuação em relação à avaliação das coordenações referem-se a promoção de momentos de diálogos com os estudantes sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho com 59,6% (sim, totalmente e sim, parcialmente) e 28,4% afirmaram que estes momentos não ocorrem e; o acompanhamento, execução e monitoramento da qualidade dos estágios com 53,7% (sim, totalmente e sim, parcialmente), 10% afirmaram que não e 36,2% não tinham condições de responder. Esse percentual de que não souberam responder pode ser decorrente de estudantes que ainda não chegaram nesta etapa de seus cursos.

A avaliação dos docentes e discentes em relação às condições de infraestrutura de funcionamento do curso serão apresentadas na dimensão Infraestrutura.

Outra estratégia para avaliação das políticas e ações de ensino da UFCA por parte da CPA diz respeito à inserção de 3 itens sobre os cursos ofertados, no questionário aplicado à sociedade civil.

O primeiro item questionava sobre o conhecimento da população acerca dos cursos ofertados pela UFCA.

6. Você tem conhecimento dos cursos ofertados pela UFCA?

71 respostas

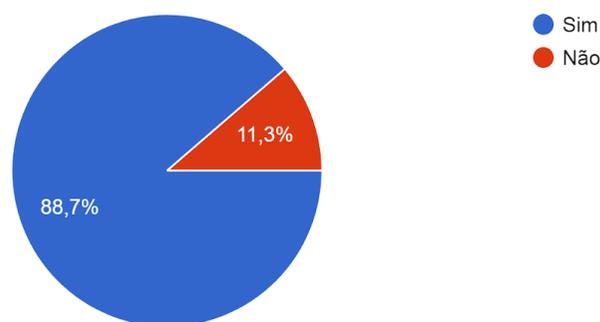


Figura 3 – Conhecimento da sociedade civil sobre os cursos ofertados pela UFCA

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional

Pela Figura 3, observa-se que a maior parte dos respondentes (88,7%) tem conhecimento sobre os cursos ofertados pela universidade.

Outro item do questionário buscou verificar a percepção da sociedade sobre os cursos ofertados pela UFCA.

7. Os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade?

71 respostas

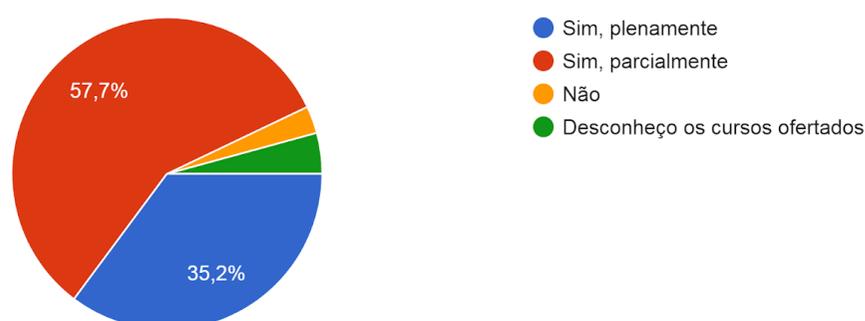


Figura 4 – Percepção da sociedade civil sobre os cursos ofertados pela UFCA

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional

De acordo com a Figura 4, a maior parte dos respondentes (92,9%) acredita que os cursos ofertados atendem aos interesses e necessidades da comunidade. Todavia, vale ressaltar que este montante inclui 57,7% de respondentes que acham que tais interesses e necessidades são atendidos apenas parcialmente.

Por fim, o último item indagava sobre a contribuição dos cursos da UFCA para o desenvolvimento regional.

8. Você acredita que os cursos ofertados pela UFCA contribuem para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural da Região?

71 respostas

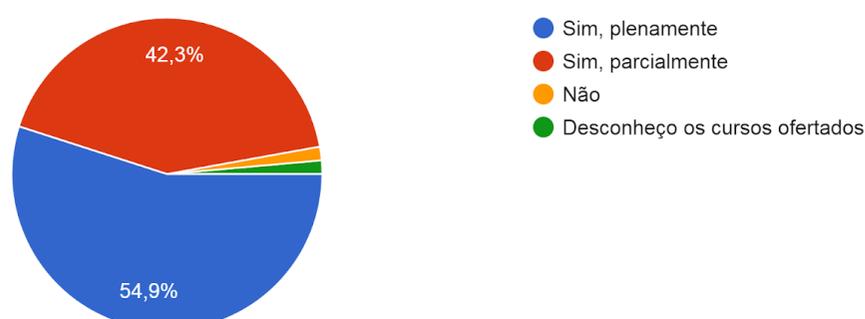


Figura 5 – Contribuição dos cursos da UFCA para o desenvolvimento regional

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional

Os percentuais de resposta a este item são muito semelhantes aos do item anterior. Pelo que se observa, a maior parte da população respondente percebe a contribuição da UFCA para o desenvolvimento da região. Todavia, 42,3% ainda julgam que esta contribuição é parcial, o que sinaliza a importância de pensar a criação de novos cursos consoantes à estratégia institucional da universidade, mas que considerem as demandas e vocações regionais do território em que está inserida.

3.3.1.2. Políticas de ensino de pós-graduação

O ensino de pós-graduação *stricto sensu* conta com os mestrados acadêmicos e profissionais. A UFCA oferece vagas no seguintes programas: Programa de Pós- graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), ofertou 20 vagas em nível de mestrado e manteve seu Conceito CAPES – Mestrado 3; o Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia, com nota 3, oferta 22 vagas para o mestrado profissional em biblioteconomia; o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) que funciona em rede nacional e é um curso semipresencial, com oferta em todo país, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática, com nota 5, oferta 20 vagas, o mestrado do Programa de Pós-graduação Multicêntrico na área de bioquímica e biologia molecular, com nota 4, oferta 6 vagas. Outra importante ação de ensino de pós-graduação na UFCA é o Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Desenvolvimento Sustentável - promovido pela Capes em parceria com o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB) e que atualmente conta com 08 estudantes entre professores e servidores técnicos da UFCA.

Em 2018, 01 curso de mestrado da UFCA foi aprovado pela CAPES, para início em 2019. O mestrado em Ciências da Saúde, será ofertado pela faculdade de Medicina (FAMED/UFCA) na modalidade acadêmica, com área de concentração em doenças infecciosas e parasitárias. Serão ofertadas 10 vagas.

Já o ensino de pós-graduação *lato sensu* conta com os programas de residência médica em cirurgia geral (03 vagas), clínica médica (06 vagas), medicina de família e comunidade (01 vaga), obstetrícia e ginecologia (03 vagas) e pediatria (04 vagas). As especializações em Gestão de Ambientes de Informação (30 vagas), Permacultura (55 vagas), Inovação Social e em Economia Solidária (30 vagas).

Quando analisado o indicador do TCU referente ao Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) que apresenta o número de estudantes envolvidos no ano, esse indicador considera somente os cursos de pós-graduação *strictu sensu* acadêmicos evidenciando uma manutenção de 0,02 em 2018, o que é considerando um índice muito baixo. Como pode ser observado, a UFCA manteve o mesmo CEPG do ano anterior. De maneira geral, a Universidade necessita ampliar a sua oferta de vagas na pós-graduação, um elemento que deverá ser

modificado é com o aumento de docentes doutores na UFCA que poderá fortalecer e criar novos programas de pós-graduação.

3.3.1.3. Políticas de Pesquisa e Inovação

A política de pesquisa e inovação da UFCA também é conduzida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e está estruturada em 4 (quatro) eixos norteadores, quais sejam:

- Estruturação para o fortalecimento e expansão da pesquisa científica, tecnológica e inovação para o desenvolvimento regional sustentável;
- Fortalecimento e expansão do ensino de pós-graduação para superar as desigualdades regionais;
- Inserção da UFCA no sistema de ciência, tecnologia e inovação nacional;
- Apoio ao empreendedorismo universitário na UFCA.

Estes eixos orientam os objetivos e estratégias de ação da PRPI UFCA, elencados no PDI. A PRPI é responsável pela formulação e implementação do Plano Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFCA, projeto estratégico integrante do portfólio do PEI UFCA 2025.

A seguir são apresentados os objetivos institucionais relacionados à políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, as estratégias pensadas para leva-los à frente e as ações realizadas ao longo de 2018.

Objetivo: Ampliar e consolidar o número de grupos de pesquisa, projetos e bolsistas de iniciação científica e tecnológica e pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa

Estratégias: Incentivar a participação de doutores na realização de pós-doutoramento em Centros de excelência em Inovação e Empreendedorismo, visando à capacitação e o estabelecimento de parcerias estratégicas

Em 2018, foram ofertadas 172 bolsas de fomento à pesquisa, assim distribuídas: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) = 41 bolsas, sendo 27 bolsas (PIBIC), 10 bolsas PIBIC - Ensino Médio 4 bolsas (PIBITI). A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) = 20 bolsas. Com recursos próprios da UFCA foram concedidas 111 bolsas nas modalidades (PIBIC) e (PIBITI).

O total de projetos de pesquisa cadastrados por pesquisadores da UFCA em 2018 foi de 135 projetos de pesquisa. Foram ainda Cadastrados e Certificados no Diretório de Grupos do CNPq 11 grupos de pesquisa, em diferentes áreas de conhecimento.

Objetivo: Ampliar a infraestrutura de pesquisa e da aquisição de equipamentos de laboratórios multiusuários nas diferentes unidades acadêmicas e campi regionais;

Estratégia: Promover uma maior inserção internacional da produção científica dos pesquisadores da Universidade.

Objetivo: Ampliar a qualificação dos recursos humanos e da produção científica com forte articulação com a pós-graduação

Estratégia: Potencializar a internacionalização dos programas de Pós-graduação, com mobilidade docente e discente entre a UFCA e instituições internacionais de pesquisa de vanguarda em consonância com Plano Nacional de Pós-graduação – PNPG 2011 – 2020

Em 2018 a UFCA aderiu ao Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB) e ao Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos – ProAfri.

Objetivo: Estabelecer redes de pesquisa com intercâmbio no sistema de pós-graduação e com a ampliação de ações integradoras com os cursos de graduação, estimulando a produção do conhecimento

Estratégia: Disseminar a cultura empreendedora na UFCA via eventos científicos, workshops, criação de incubadoras, empresas juniores, concursos de plano de negócios e de gestão, palestras e oficinas temáticas.

Objetivo: Consolidar Programas de pós-graduação em fase de desenvolvimento, na perspectiva da excelência acadêmica, em consonância com as normas e avaliações estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;

Estratégia: Firmar parcerias com laboratórios, observatórios e centros de pesquisa reconhecidos na área de inovação e fortalecer os grupos de pesquisa da UFCA em tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Objetivo: Induzir o crescimento da oferta de Programas contemplando áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional;

Estratégia: Captar recursos para o desenvolvimento de tecnologias, produtos e serviços orientados à sustentabilidade

No ano de 2018, a UFCA, por meio da sua Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, captou recursos oriundos de emenda parlamentar, para financiamento científico, tecnológico e de inovação, por meio de um projeto proposto, para custear passagens e diárias para docentes, auxílio financeiro a estudantes, aquisição de material de consumo e serviços de terceiros, a partir dos editais **03/2018 no valor de R\$100.000,00**, **04/2018 no valor de R\$200.00,00** e o edital **05/2018 no valor de R\$90.000,00**, além destes recursos ainda ficou sob o gerenciamento da PRPI, **R\$ 14.348,20** e **R\$22.874,18** do **PROFMAT** e **PROAP**, respectivamente.

Objetivo: Estimular a cooperação institucional entre os programas de pós-graduação, e cooperação acadêmica com os grupos de pesquisa, visando à excelência em pesquisa, à inserção e à referência nacional;

Estratégia: *Divulgar na mídia local e nacional os resultados de pesquisa de inovação e empreendedorismo no âmbito da UFCA, que envolvam a comunidade, o governo e as empresas, visando a formação de uma cultura Empreendedora*

Em 2018, houve a criação do site da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - <http://sites.ufca.edu.br/prpi/>, com informações sobre a atuação da pró-reitoria, grupos e projetos de pesquisa cadastrados, etc. Outra ação estratégica para a consecução deste objetivo foi a concessão de entrevistas em rádios e emissoras de TV locais, tanto por parte dos membros da PRPI quanto por parte dos pesquisadores da UFCA.

Objetivo: Consolidar a política de inovação, pelo fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica, com ênfase na gestão da propriedade intelectual na transferência de tecnologia e na interação Universidade-Empresa;

Estratégia: *Estimular a geração de capital intelectual e de novos conhecimentos voltados para a inovação sustentável.*

Objetivo: Articular a implantação do Núcleo de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – NPGI, com vistas a disponibilizar espaços voltados aos grupos de pesquisa, ações de extensão tecnológica, programas de pós-graduação, e no apoio às empresas juniores e à criação e manutenção de incubadora de empresas;

Estratégia: *Estimular a implementação da política de propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UFCA, apoiando o registro, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas e difusão de conhecimento gerado na Universidade; Estabelecer parceiros estratégicos e redes que envolvam incubadoras, centros de pesquisa, universidades, governo, bancos públicos e privados, empresas de alta tecnologia e organismos internacionais visando o desenvolvimento local sustentável; Premiar o mérito de discentes e/ou ex-discentes de graduação e pós-graduação que se destacaram na Região do Cariri na criação de negócios inovadores; Estabelecer a criação de incubadoras de negócios vinculadas aos cursos de graduação da universidade implantando-as em uma estrutura compartilhada, que ofereça serviços de secretaria, internet, orientação jurídica e contábil, marketing e apoio de uma rede de profissionais com expertise nas áreas demandadas; Levar para além dos muros da UFCA todo conhecimento gerado na criação de novos empreendimentos e projetos que contemplem inovações sociais, ambientais, tecnológicas e institucionais.*

Objetivo: Elaborar a Política de Propriedade Intelectual da UFCA

Estratégia: Elaborar e aprovar a Política de Propriedade Intelectual da UFCA

Objetivo: Promover projetos inovadores

Estratégia: Estimular pesquisadores, técnicos e/ou alunos da UFCA a lançarem produtos ou práticas inovadoras.

Objetivo: Realizar o mapeamento das competências da UFCA

Estratégia: Fazer um levantamento das competências da UFCA visando a realização de parcerias com outras ICTs e/ou Empresas para o desenvolvimento de projetos relacionados à inovação.

Objetivo: Estimular aumento da produção científica em periódicos de qualidade

Estratégia: Promover seleção de pesquisadores de alto nível para auxílio financeiro a pesquisador.

Em 2018, os editais para a concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica e os editais de auxílio financeiro ao pesquisador foram orientados para permitir que os pesquisadores mais produtivos e experientes tenham condições de levar a frente suas pesquisas e orientem alunos de iniciação científica. Esses editais permitiram também que pesquisadores iniciantes possam se envolver na pesquisa institucional.

Objetivo: Ampliar modalidades de bolsas de iniciação científica e tecnológica por mérito de projeto

Estratégia: Promover uma avaliação mais detalhada e criteriosa dos projetos de pesquisa

Os editais para a concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de auxílio financeiro ao pesquisador lançados em 2018 levaram em consideração a relevância dos projetos de pesquisa para as suas respectivas áreas de conhecimento, avaliação realizada por consultores ad hoc externos à UFCA e com destacada produção intelectual na área do projeto.

Objetivo: Estimular a captação de recursos externos

Estratégia: Incentivar participação de pesquisadores na elaboração de projetos FINEP.

Em 2018, dois projetos foram submetidos ao órgão de fomento FINEP, referente aos editais 02/2018/FINEP e 04/2018/FINEP envolvendo pesquisadores do CCAB, CCT e FAMED, além da interlocução com a fundação ASTEF, fundação de apoio credenciada junto à UFCA.

Objetivo: Estimular a transformação de pesquisa básica em inovação

Estratégia: Destinar recursos financeiros a grupos/projetos de pesquisa que visem a obtenção de produtos e/ou processos inovadores.

Objetivo: Elaborar e aprovar a Política de publicação na UFCA.

Estratégia: *Elaboração de documento oficial, aprovado pelo Conselho Universitário, o qual norteará as publicações da comunidade acadêmica da UFCA.*

Objetivo: Ampliar e consolidar a política de incentivo à publicação

Estratégia: *Divulgar as produções científicas, tecnológicas e artístico-culturais da comunidade acadêmica da UFCA; Ampliar os serviços de revisão ortográfica, tradução, normalização, diagramação, solicitação de ISSN e ISBN, publicação; Dar apoio técnico à publicação de material de ensino, pesquisa, extensão e cultura da UFCA.*

Em 2018, a UFCA alcançou a marca de 27 publicações no site ebooks.ufca.edu.br - dentre eles, livros, artigos, coletâneas e anais de eventos científicos. Ademais, convém ressaltar a existência de 02 periódicos científicos vinculados à UFCA, quais sejam: a Revista Folha de Rosto (vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia) e a Revista Ciência e Sustentabilidade (vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável).

Objetivo: Firmar parceiras com Editoras Universitárias

Estratégia: *Dialogar com as Editoras Universitárias a fim de publicar as produções da comunidade acadêmica da UFCA em formato impresso.*

No ano de 2018, foram realizadas visitas técnicas na Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Pernambuco e na Universidade de Brasília, a fim de conhecer o trabalho das editoras das respectivas universidades e viabilizar parcerias futuras.

Objetivo: Promover eventos científicos

Estratégia: *Destinar recursos financeiros para a promoção de eventos de natureza científica (congressos, simpósios, encontros, entre outros.)*

Em 2018, houve a solicitação de R\$40.000,00 no planejamento orçamentário para execução de congresso científico em 2019.

Avaliação discente em relação às oportunidades de participação na Iniciação Científica

Um dos itens do questionário de autoavaliação discente teve o objetivo de avaliar as possibilidades ofertadas para a participação dos estudantes em ações de iniciação científica.

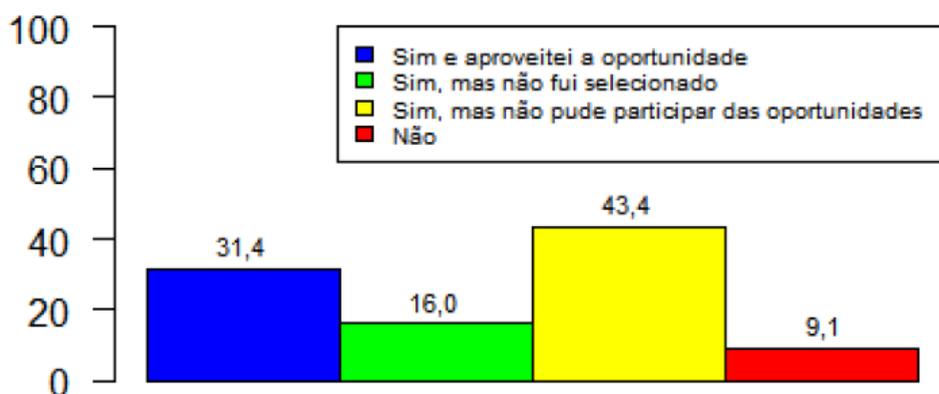


Figura 6: Oferta de oportunidades de participação em atividades de iniciação científica UFCA.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional da UFCA 2018.

Para a maioria dos estudantes (90,8%) a UFCA, por meio da PRPI, estimulou a participação dos estudantes na investigação acadêmica, com a oferta de projetos de iniciação científica, embora destes, 59,4% não participaram das atividades.

3.3.1.4. Políticas de Extensão

Tomando como base a definição do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), a extensão universitária pode ser definida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Ainda segundo o FORPROEX (2012, p. 19) cinco são as diretrizes para uma ação de extensão:

- a) Interação Dialógica;
- b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- d) Impacto na Formação do Estudante;
- e) Impacto e Transformação Social.

Na estrutura organizacional da UFCA, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável pelo planejamento e implementação das diretrizes, políticas e ações de fomento à extensão universitária. A PROEX, em parceria com as demais unidades acadêmicas, cumpre sua finalidade por meio dos projetos e programas de extensão desenvolvidos em várias localidades e comunidades da região.

A política de fomento à extensão empreendida pela UFCA por meio da PROEX, envolve 04 programas de bolsas, cujos editais são lançados anualmente e para os quais podem se candidatar professores, técnicos administrativos e estudantes da universidade. Os programas são os seguintes

- **AMPLA CONCORRÊNCIA:** Refere-se à seleção anual de programas e projetos a

serem contemplados por bolsas. Trata-se de ações elaboradas dentro das temáticas gerais da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Objetiva estimular a participação dos(as) estudantes da UFCA em ações de extensão, proporcionando-os oportunidades para que sejam protagonistas de sua própria formação técnica associada à competência política e social.

- **PROPE:** O Programa de Protagonismo Estudantil trata-se de um Programa de bolsas de Extensão com ações propostas por estudantes de graduação da UFCA dentro de um edital específico publicado pela PROEX. O PROPE tem o objetivo de fortalecer o protagonismo estudantil no âmbito da UFCA por meio da participação em projetos de extensão, contribuir para o processo de formação do estudante de graduação, facilitando a interação entre estudantes e tutores e propor elementos para a efetivação do princípio institucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.
- **PEEX:** O Programa de Integração Ensino e Extensão gerenciado em conjunto pela PROEX E PROGRAD que busca a integração dos componentes curriculares junto às ações de extensão visando atender ao Plano Nacional de Educação - PNE 2014/2024, que prevê a destinação de 10% da carga horária total dos cursos de graduação para programas e projetos de extensão universitária.
- **PIEs:** Os Programas Institucionais de Extensão (PIEs) são ações acadêmicas geridas pela própria Pró-Reitoria de Extensão em conjunto com uma equipe de professores, técnicos, estudantes e comunidade externa. Atualmente os PIEs contam com as seguintes linhas temáticas: Educação e Ações Afirmativas, Saúde e Qualidade de Vida, Agroecologia, Sustentabilidade e Tecnologia Socioambiental, Trabalho, Desenvolvimento e Economia Solidária, Ciência, Educação e Interdisciplinaridade.

Em 2018, no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão foram ofertadas as seguintes quantidades de bolsa, em cada programa de fomento: 85 bolsas no programa de ampla concorrência, 11 bolsas para os Programas Institucionais de Extensão, 10 de Bolsas de Protagonismo Estudantil e 20 bolsas do Programa de Integração Ensino-Extensão, este último ocorre em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Com base nas ações de 2018, e visando contribuir na inclusão de ações de extensão em disciplinas existentes nos currículos dos cursos de graduação da UFCA, a PROEX não estipulou limite para a participação de voluntários nos projetos ou programas de extensão na modalidade ampla concorrência.

Na seção 3.9.3 do PDI UFCA 2020 estão descritos os objetivos e estratégias institucionais concernentes à extensão universitária. A seguir, são apresentados tais objetivos e estratégias, bem como as atividades empreendidas em 2018 para o seu alcance.

Objetivo: Promover a flexibilização curricular dos cursos, através da incorporação de pelo menos 10% das horas curriculares em projetos e programas de extensão em todos os cursos da UFCA, conforme prevê o projeto de Lei do PNE.

Estratégias: Incorporar ações de extensão em disciplinas já existentes nos cursos de graduação da Instituição; Incluir discussões da Lei do PNE nas pautas dos colegiados dos Centros e Cursos da UFCA; Criar o Programa de Integração Ensino – Extensão; Estimular a participação estudantil a partir de intercâmbios e programas de voluntariado; Revisar e indicar recomendações para integrar a extensão universitária no currículo acadêmico dos cursos; Integrar a PROEX com as Unidades Acadêmicas, por meio da participação de membros nas câmaras, comissões e comitês propostos por esta Pró-Reitoria; Trabalhar em conjunto com a PROEN na definição de outras estratégias e ações que ajudem a viabilizar este objetivo; Gerar publicação sobre a curricularização da extensão na UFCA; Definir estratégias para estimular a participação de estudantes em ações de extensão.

Em 2018, a UFCA atuou no sentido de incorporar ações de extensão em disciplinas existentes através da manutenção do Programa de Integração Ensino- Extensão (PEEX), com oferta de 20 bolsas e oito voluntários, bem como, do cadastro e certificação de estudantes voluntários. Para o ano de 2019, diferente do que foi realizado nos dois anos anteriores, a PROEX não estipulou limite para participação de voluntários nas ações da modalidade Ampla Concorrência (modalidade com maior número de ações e membros), o objetivo é ampliar em o número de participação de voluntários estudantes nas ações de extensão para fins de integralização da extensão.

Para estimular a participação estudantil foi realizado no mês de dezembro de 2018 a I UFCA Itinerante que contou com aproximadamente 20 atividades distribuídas entre ações de extensão, pesquisa, cultura e ensino, realizadas por 44 discentes da UFCA com a coordenação de servidores técnicos e docentes, atendendo e certificando aproximadamente 500 pessoas da comunidade salitriense.

A incorporação das ações de extensão em disciplinas já existentes nos cursos de graduação da UFCA está sendo planejada em conjunto com a PROGRAD. Neste sentido, no período de outubro a dezembro de 2018 foram realizadas cinco reuniões entre PROEX e PROGRAD a este respeito nas quais ficou definido que ao longo do ano de 2019 serão realizados Grupos de Trabalho entre representantes da PROEX e PROGRAD e os colegiados e NDEs dos cursos de graduação para a realização das alterações necessárias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a fim de que possam incorporar as ações de extensão e incluir as discussões da Lei do PNE não apenas nos colegiados dos cursos e NDEs, mas também nos colegiados dos centros

acadêmicos. Os convites para as reuniões em Grupos de Trabalho serão realizados a partir de março de 2019 quando tem início o semestre letivo 2019.1 e devem ocorrer até o final do semestre de 2019.2.

A PROEX tem extraído depoimentos dos relatórios semestrais e finais das ações de extensão, inclusive do programa PEEEX. Em diálogo com o núcleo de divulgação e difusão para escolha das imagens e dados que possam gerar a publicação de um manual da extensão para 2019.1 no qual constará dados relativos ao PEEEX e, conseqüentemente sobre a integralização da extensão.

No que tange à revisão e a recomendação para integralização da extensão no currículo acadêmico dos cursos está sendo produzida pela PROEX em parceria com a PROGRAD uma resolução sobre a integralização da extensão na UFCA que contempla todas as suas modalidades e etapas de execução pelos cursos de graduação. A resolução deve ser publicada até abril de 2019. Todas as ações realizadas até o momento sobre estratégias e ações para viabilizar a integralização da extensão da UFCA estão sendo realizadas em conjunto com a PROGRAD, especialmente por meio do Comitê de Curricularização que contará com representantes de ambas as Pró - reitorias e que deve iniciar suas atividades em abril de 2019.

Naquilo que se refere a integrar a PROEX com as Unidades Acadêmicas, por meio da participação de membros nas câmaras, comissões e comitês propostos por esta Pró-Reitoria, informamos que no ano de 2018 foram realizadas 03 reuniões ordinárias e 01 Extraordinária de Câmara de Extensão (CAMEX), na qual consta a representação dos seguintes setores da UFCA: Pró-Reitoria de Cultura, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências e Tecnologia Faculdade de Medicina, Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte, Instituto de Estudos do Semiárido, Instituto de Formação de Educadores Discentes Coordenadores de projetos/programas de Extensão e membros externos. Em todas as reuniões houve a participação de aproximadamente 66% de seus representantes, contribuindo para a participação efetiva de membros da comunidade.

Objetivo: Apoiar a implantação de um Sistema Integrado de Gestão para o acompanhamento dos processos relacionado às demandas de extensão.

Estratégias: Gerir todos os processos relacionados às ações de extensão de forma informatizada; Buscar apoio para gestão da informação e desenvolvimento do sistema integrado; Atualizar constantemente o sistema de acordo com as necessidades demandadas pela comunidade.

Os processos de cadastrado, acompanhamento e avaliação das ações têm sido realizados de maneira informatizada, através de plataformas, e-mails e formulários online. No ano de 2018 foi realizada a ambientação para implementação do Módulo da Extensão no SIGAA, cujo

objetivo é integrar os processos relacionados às ações de extensão, bem como, contribuir para integração dos processos institucionais, num sistema integrado.

Para 2019, está prevista a criação de um aplicativo de georreferenciamento das ações de extensão cadastradas do ano vigente a fim de deixar transparente junto a comunidade externa e interna o local de realização das atividades extensionistas e, assim também fornecer indicadores das ações de extensão.

Objetivo: Viabilizar estratégias, até 2020, de destinação no mínimo 10% dos recursos de custeio das atividades acadêmicas para as atividades de extensão, conforme proposta do Plano Nacional de Extensão Universitária (PNExt).

Estratégias: Criar mecanismos de crescentes investimentos na extensão; Trabalhar para o reconhecimento, na UFCA, da extensão como elemento estratégico na formação do estudante e na qualificação do mesmo; Estruturar indicadores que reforcem a necessidade dessa destinação.

Objetivo: Promover a integração entre extensão e pesquisa.

Estratégias: Estimular a sistematização do conhecimento científico em projetos e programas de extensão; Apoiar a apresentação de artigos e relatos de experiências em projetos e programas em eventos e revistas científicas; Constituir o Conselho Editorial da Revista Científica de Extensão da UFCA; Estimular o desenvolvimento de ações mais voltadas para a extensão dentro de projetos de pesquisa da universidade; Articular junto à PRPI estratégias e ações de integração das atividades de pesquisa e extensão.

A UFCA estimula permanentemente a integração entre as ações de extensão e a pesquisa. Os programas e projetos contemplados com bolsas no ano de 2018 tinham como uma de suas atribuições a apresentação de trabalhos em eventos científicos. Com isso, trabalhos decorrentes de ações de extensão da UFCA foram apresentados em diversos eventos, como: no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) ocorrido em Natal/RN em junho de 2018, no qual a Proex disponibilizou um ônibus para o transporte de alunos/professores que foram apresentar aproximadamente 15 científicos oriundos de ações de extensão. Já na Mostra UFCA foram apresentados 101 trabalhos sobre relatos de experiência de extensão.

Além disso, foi realizado no mês de dezembro de 2018 a I UFCA Itinerante que contou com aproximadamente 20 atividades realizadas por discentes e docentes de projetos e programas das Pró Reitorias de Extensão, Cultura, Graduação e Pesquisa.

Salienta-se que no mês de outubro de 2018 foi aprovada a Resolução 48/CONSUP para concessão de auxílio financeiro ao pesquisador da UFCA que em seu artigo 2º estabelece que o auxílio financeiro a pesquisador visa atender as necessidades inerentes ao desenvolvimento de projeto (s) de pesquisa, incluindo os processos de divulgação dos resultados alcançados; da cooperação entre Instituições e pesquisadores; da proteção do produto ou do processo inventivo;

e das atividades extensionistas resultantes de pesquisa, podendo, desta forma, contribuir de forma estratégica para destinação de recursos financeiros para ações de extensão.

Objetivo: Consolidar o processo de acompanhamento e avaliação das ações de extensão.

Estratégias: Criar um processo contínuo, sistemático e integrado de avaliação das ações de extensão, com espaço para escuta de coordenadores, discentes e comunidades participantes; Instituir um consultor para cada projeto e programa que fará o acompanhamento durante o ano, desde a submissão à possível renovação; Aprimorar a utilização dos indicadores, alinhando com as orientações dos Fóruns das Universidades Públicas, para melhor acompanhamento da extensão; Construir momentos de visita aos projetos e programas in loco para promover maior integração entre a universidade e comunidades parceiras; Monitorar as propostas de atividades cadastradas na PROEX a fim de sugerir integração entre projetos e melhorias nas propostas; - Criar momentos nos Encontros de Extensão para envolvimento das comunidades nas quais a UFCA desenvolve ações de extensão; Ampliar a realização de momentos de avaliação dos Projetos e programas nos Encontros de Extensão; - Sistematizar e divulgar relatórios com os resultados dos indicadores relativos às ações de extensão; Estimular os projetos e programas a terem processos claros de autoavaliação, que envolvam todos os integrantes da ação; - Realizar capacitações para membros da Câmara de Extensão sobre processos de acompanhamento e avaliação das ações; Divulgar e propor indicadores aos coordenadores de projetos e programas como forma de acompanhamento e avaliação das ações.

A PROEX realiza semestralmente a sistematização parcial e final dos resultados alcançados pelas ações. No ano de 2018 foi realizada a sistematização de 68 relatórios finais de 2017 e 69 parciais de 2018. A PROEX estimula os projetos e programas a terem processos claros de autoavaliação, envolvendo todos os integrantes das ações, tal estímulo é realizado no ato da efetivação do cadastro do projeto/programa, no qual o proponente precisa preencher um campo que solicita a descrição dos processos de avaliação utilizados deixando claro como comunidade, bolsistas, parceiros e outros atores da ação contribuem para os procedimentos.

Ressaltamos que a UFCA estimula a integração entre universidade e comunidade e, que foi realizado no mês de dezembro de 2018 a I UFCA Itinerante que contou com aproximadamente 20 atividades distribuídas entre ações de extensão, pesquisa, cultura e ensino, realizadas por 44 discentes da UFCA com a coordenação de servidores técnicos e docentes, atendendo e certificando aproximadamente 500 pessoas da comunidade salitriense.

Realizamos ainda visitas aos municípios de Salitre, Porteiras e Missão Velha junto às Prefeituras, Secretarias de Educação e demais membros representativos dos respectivos municípios a fim de promover a integração entre universidade e comunidade.

Realização do ENEX no mês de maio de 2018 com a participação de 311 extensionistas da UFCA, buscando aproximar a PROEX das ações de extensão.

A partir de 2019 a PROEX lançará no início de cada ano (fazendo referência ao ano anterior) o manual de projetos, programas, cursos e eventos em extensão que contará com dados quantitativos e qualitativos sobre a extensão naquele ano e também com as informações sobre como cada projeto ou programa que foi desenvolvido ao longo do ano.

Objetivo: Promover a articulação das ações de extensão por meio do fortalecimento dos Programas Institucionais de Extensão (PIEs).

Estratégias: Construir base de informações sobre as ações realizadas pelos PIEs com descrição das atividades realizadas, resultados alcançados e perfil dos participantes, possibilitando o compartilhamento de saberes; Realizar Encontros de Extensão, onde os participantes terão oportunidade de apresentar trabalhos, trocar experiências, além de participar de atividades de formação dentro das áreas de atuação das ações; Promover o conhecimento sobre os projetos e programas para fomentar a conexão de ações que tenham temáticas e territórios de atuação em comum; Atualizar o catálogo de serviços ofertados pela Pró-Reitoria de Extensão.

A PROEX divulgou no ano de 2018 as ações de extensão e dos respectivos resumos no website da Proex, disponível em: Resumo das ações 2017, nele consta 78 ações de extensão cadastradas em 2017, separadas em oito áreas temáticas determinadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). Será criado em 2019 o manual da extensão que contará com a carta de serviços da PROEX atualizada semestralmente.

Objetivo: Promover a integração das ações de extensão, por meio da realização de eventos, favorecendo o compartilhamento de experiências e contínuo aprimoramento.

Estratégias: Elaborar o catálogo de eventos promovidos pela PROEX, com o objetivo de contribuir para a compreensão e divulgação dos eventos realizados; Estabelecer um protocolo de realização de ações educativas da PROEX, especialmente para os Encontros de Extensão, com indicação de prazos para cada etapa do planejamento, realização e avaliação do evento; Criar um documento com a consolidação anual dos dados dos eventos promovidos pela PROEX, com indicação da quantidade de participantes e avaliação dos mesmos; Atuar de maneira proativa na Comissão Organizadora da Mostra UFCA, realizada anualmente pela Instituição; Apoiar anualmente pelo menos 6 (seis) eventos científicos promovidos por ações extensionistas, por outros setores ou pelas Unidades Acadêmicas, fortalecendo a integração de atividades relacionadas à extensão universitária.

Entre as ações direcionadas a este objetivo estão o estabelecimento em Editais de Extensão (02/2018-PEEX; 05/2018-Ampla Concorrência; 06/2018-PROPE) a obrigatoriedade de participação no ENEX e na Mostra UFCA e demais atividades promovidas pela PROEX. Ocorreram três ciclos de formação o I Ciclo de 02 a 05 de outubro de 2017 com três oficinas; o II Ciclo de Formação da PROEX DE 21 a 27 de novembro com três oficinas e o III Ciclo de 16

a 20 de abril de 2018 com três oficinas de formação em Extensão Universitária. Elaboração do edital 03/2018 para a submissão de oficinas de extensão que resultou na submissão de 17 minicursos e 1 oficina de extensão; Participação na diretoria de modalidade para a avaliação dos trabalhos de apresentação oral e oficinas de extensão na MOSTRA 2018. Gerenciamento do empréstimo de projetores digitais para as sessões de apresentação, Cadastramento de monitores para a Mostra UFCA.

A UFCA apoiou oito eventos por meio de atendimento a solicitações de materiais das quais 2 eram de semanas acadêmicas e 1 oriunda de evento científico, totalizando 914 itens atendidos. A partir de 2019 a PROEX lançará no início de cada ano (fazendo referência ao ano anterior) o catálogo de projetos, programas, cursos e eventos em extensão que contará com dados quantitativos e qualitativos sobre a extensão naquele ano e também com as informações sobre como cada projeto ou programa foi desenvolvido ao longo do ano.

Objetivo: Articular parcerias externas no que diz respeito a extensão.

Estratégias: Promover intercâmbio de extensão com outras instituições nacionais e internacionais; Criar revista eletrônica com textos críticos e estudos de casos abertos à comunidade acadêmica e público externo; Elaborar anuário para divulgação das atividades realizadas durante o ano, promovendo a visibilidade das mesmas; Organizar encontros para estudo de parcerias em ações e projetos com a PRPI, PROEN e PROCULT; Organizar encontros para estudo de parcerias com órgãos governamentais e não governamentais, com vistas a fomentar a extensão.

A UFCA mantém uma atuação contínua em pesquisar em sites de instituições de fomento os editais em processo de abertura, envio de e-mails para as Pró-reitorias de extensão de IES públicas. O edital para o projeto de Extensão sobre participação Social na 16^o Conferência Nacional, previsão de lançamento e cronograma para fevereiro de 2019. Uma das ações previstas para 2019 é a realização o I Congresso Regional de Extensão do Cariri.

Em 2018, foram realizadas reuniões com a PRPI e com especialistas para conhecimento do processo necessário para a implementação da revista científica de extensão. Foi firmado parceria, por meio da Coordenadoria de Integração e Fomento das Ações e da Coordenadoria de Políticas Extensionistas da PROEX, com a Prefeitura Municipal de Salitre para a realização da UFCA itinerante que ocorreu em dezembro de 2018 nesta cidade.

Avaliação dos estudantes em relação à oportunidades de participação na extensão

A figura 7 mostra a avaliação dos estudantes acerca das oportunidades oferecidas pela UFCA para participação em atividades de extensão.

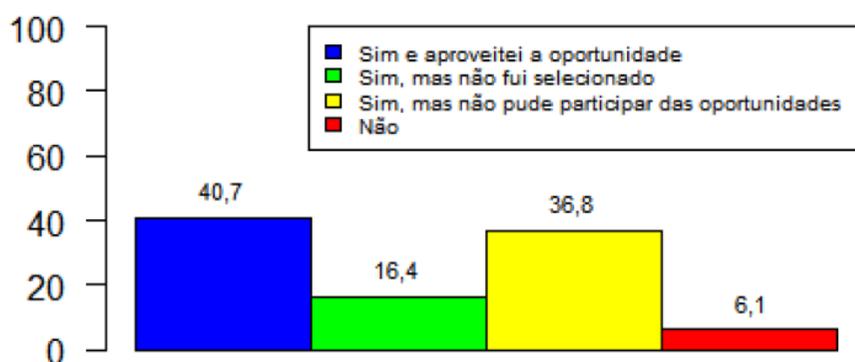


Figura 7: Oferta de oportunidades para participação em atividades de extensão na UFCA.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional da UFCA 2018.

Com relação as oportunidades oferecidas para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária, segundo a maioria dos estudantes (93,9%) a universidade disponibilizou oportunidades para a inserção dos mesmos, embora 53,2% tiveram oportunidade, mas, não participaram de ações de extensão universitária.

3.3.1.5. Políticas de Cultura

Uma das particularidades da UFCA, que se caracteriza como importante inovação institucional, é a inserção da Cultura como um dos pilares do fazer acadêmico, somando-se assim à pesquisa, à extensão e ao ensino. A Pró-Reitoria de Cultura é o órgão responsável pelo planejamento e implementação das políticas e ações de cultura na UFCA, com as atribuições de promover, fomentar, e coordenar as atividades relacionadas à oferta de bolsas de cultura, arte e esporte, à gestão cultural. A Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) surge do entendimento da Cultura como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. A PROCULT contribui e complementa a atuação das Pró-Reitorias no âmbito da formação integral do estudante, ao mesmo tempo em que promove o diálogo permanente com a sociedade.

A PROCULT promove ações e programas no âmbito da Cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura no nível local, estadual e promove programa anual de bolsas. Sua abrangência está delimitada a partir de oito eixos. São eles: Linguagens Artísticas; Crítica Social; Diversidade Cultural; Educação Científica; Acervo e Memória; Entretenimento e Convivência; Atividades Esportivas; Idiomas e Culturas.

A seguir, apresentam-se os objetivos, estratégias e ações institucionais da PROCULT em 2018, no desenvolvimento das políticas de cultura.

Objetivo: Aproximar a dimensão da Educação com a dimensão da Cultura no âmbito da Universidade Federal do Cariri

Estratégia/Ação: Realização do projeto Conversas Filosóficas: O projeto Conversas Filosóficas trata-se de uma ação que visa, a partir da participação de um convidado, refletir filosoficamente sobre um tema preestabelecido. A ideia é que as edições girem em torno de assuntos que estão em evidência na atualidade. Em 2018, o projeto realizou 06 edições.

Objetivo: Favorecer a Universidade como lugar de formação integral da comunidade acadêmica

Estratégia/Ação: Realização do projeto Mediações Culturais, que consiste em um Programa da Pró-Reitoria de Cultura que promove reflexão e debate de ideias sobre temas relativos aos eixos de atuação da PROCULT. O formato pode ser palestra (convidado individual) ou mesa redonda. A ideia é que os convidados possam disponibilizar um texto sobre suas falas para que se possa organizar uma publicação de artigos sobre cultura e suas interfaces. O projeto, que é realizado em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste, realizou 4 edições em 2018.

Objetivo: Estimular a formação de plateia em diversas linguagens artísticas na região do Cariri.

Estratégia/Ação: Concessão de bolsas de arte do Programa Música e Educação. O programa consiste no fomento de grupos do Curso de Música da UFCA. Recebem apoio da UFCA os seguintes grupos: Coral da UFCA, Grupo de Saxofones, Big Band, Orquestra Sinfônica da UFCA, Quinteto de Metais da Chapada do Araripe, Camerata de Violões e Laboratório de Guitarra. Em 2018, o Edital de bolsas de arte concedeu um total de 37 bolsas.

Objetivo: Promover a Cultura como instância mediadora dos processos ensino- aprendizagem na UFCA.

Estratégia/Ação: Em 2018 o Programa Música instrumental e o Programa Cordas Brasileiras foram unificados e transformados no Programa Acorde Instrumental, mantendo os formatos dos dois programas: O programa Música Instrumental traz ao Cariri nomes da música instrumental para apresentações no teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri e realização de ações pedagógicas com os estudantes do Curso de Música da UFCA. Este programa ocorre em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri. O Cordas Brasileiras: visa trazer ao Cariri os grandes nomes das cordas dedilhadas, músicos de competência comprovada por seus currículos e performances, para realizarem ações artísticas e pedagógicas na região do Cariri. As apresentações ocorrem nos espaços da UFCA e do CCBNB. Os convidados além da apresentação musical também realizam workshops e Master-classes. Ao longo de 2018 foram realizadas 2 edições do programa.

Objetivo: Estimular a inovação no campo das artes em diversas linguagens ((Promover a Cultura como instância mediadora dos processos ensino-aprendizagem na UFCA)

Estratégia/Ações: Realização do projeto "Terça Musical: O Terça Musical consiste em uma parceria entre o Curso de Música - Licenciatura UFCA. A ação consiste em apresentações

musicais de grupos formados por estudantes e professores, estabelecendo o contato da comunidade em geral com uma produção musical diversificada, gerada no ambiente das práticas e projetos do Curso de Música. Foram realizadas 07 edições em 2018.

Objetivo: Estimular a inovação no campo das artes em diversas linguagens (Promover a interface entre Educação, Arte, Cultura e Comunicação no ambiente da Universidade)

Estratégia/Ações: Realização, em 2018, de 2 edições do projeto “Na Trilha do Vinil”

Objetivo: Aproximar a dimensão da Educação com a dimensão da Cultura no âmbito da Universidade Federal do Cariri.

Estratégia/ações: O Procult Apresenta é um Programa criado para realizar ações culturais esporádicas. Abrange os nove eixos da Pró-reitoria, possibilitando abrigar as ações que não se encaixam nos demais programas da Procult. Em 2018 ocorreram 03 edições do programa; Realização das oficinas de produção cultural. A oficina foi uma iniciativa do Núcleo de Produção Cultural, com o objetivo de facilitar as ações de produção cultural dentro dos projetos. O conteúdo foi dividido em módulos que foram ministrados por estudantes e professores da Universidade Federal do Cariri e uma visita técnica ao SESC Juazeiro do Norte. O evento teve carga horária de 20h e ocorreu entre os dias 23 a 27 de abril de 2018.

Objetivo: Valorizar saberes e práticas da tradição, mantendo o constante diálogo entre os saberes tradicionais e as inovações no ambiente da Universidade (Estimular e fazer circular a produção artístico-cultural da comunidade acadêmica)

Realização do Programa Circulô, que foi inicialmente realizado em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste e em 2018 as ações foram expandidas para espaços fora da UFCA. Trata-se de um programa de circulação de apresentações artísticas pelos campi da UFCA. A ideia é apresentar as ações da PROCULT, em parceria com os projetos da comunidade acadêmica, e estimular uma produção artística descentralizada. 14 edições foram realizadas em 2018.

Objetivo: Estimular e fazer circular a produção artístico-cultural da comunidade acadêmica;

Estratégia/ações: Artes Híbridas: O programa Artes Híbridas realiza ações transversais nas diversas linguagens artísticas. A ideia é que se possa refletir e debater o hibridismo no campo das artes e produzir intervenções multilinguagens. Esta é uma ação continuada da PROCULT/UFCA.

Objetivo: Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a dinâmica cultural.

Estratégia/ações: Realização mensal da Feira Cariri Criativo no âmbito do programa "Birô Cariri: O Birô Cariri é um programa da PROCULT, em parceria com o Sesc, que fomenta a

economia do Cariri por meio da qualificação da produção cultural, auxiliando os produtores a gerarem renda a partir da produção cultural. O Birô realiza mensalmente a Feira Cariri Criativo, que leva ao Largo da REFSA, no Crato, produtores criativos e apresentações artístico-culturais de multilinguagens." Em 2018 foram realizadas 19 edições da Feira Cariri Criativo, sendo 12 edições regulares e 07 edições extra.

Objetivos: Intensificar e integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Estratégia/ações: Promover a interface entre Educação, Arte, Cultura e Comunicação no ambiente da Universidade a partir da realização de pesquisas pelo "Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais: A partir da constatação que a região do Cariri cearense é de suma importância cultural em meio à diversidade brasileira, possuindo uma assinatura e complexidade próprias e que, ao mesmo tempo, carece de uma atenção especial no campo da pesquisa acadêmica, a PROCULT e o Departamento Regional do SESC CE decidiram criar o Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais. No último mês de novembro de 2014, os gestores de ambas as instituições anunciaram, em coletiva de imprensa, a criação do Observatório. Este ficará sob a responsabilidade dos pesquisadores da UFCA e pesquisadores convidados na forma de um grupo de pesquisa do Diretório do CNPq. A razão de ser do Observatório é desenvolver pesquisas acadêmicas (e não acadêmicas) acerca do fenômeno cultural no cariri cearense, gerando indicadores e reflexões qualificadas sobre estes mesmos indicadores. Desejamos, assim, instalar um forte equipamento de pesquisa que mantenha uma relação orgânica com o seu próprio objeto de estudo. Para nós, a criação de um Observatório no Cariri é, além de urgente, simbólica." Ação contínua Pesquisas em Andamento; Realização da IX edição do Artefatos da Cultura Negra.

Objetivo: Ampliar e aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa (Aproximar a dimensão da Educação com a dimensão da Cultura no âmbito da Universidade Federal do Cariri).

Estratégia/ações: Criar o Fórum de Gestão Cultural das IFE's do Ceará, a fim de fomentar a constituição de um espaço de diálogo entre Gestores de Cultura dos municípios da Região do Cariri, afim de traçar estratégias e ações de fomento, formação e articulação em nível regional. Foi criado em maio de 2018 o FOCART-CE (Fórum de Gestão de Cultura e Arte das Instituições de Educação Superior do Ceará); Conhecimentos Populares na Educação Básica: um resgate de saberes de grupos socioculturais do município de Brejo Santo à luz da etnobiologia e da etnomatemática: Este projeto pretende realizar uma imersão nas práticas e saberes populares de grupos sociais no município de Brejo Santo à luz da etnobiologia, disciplina que busca estabelecer relação entre as classificações biológicas com as percepções e conceitos mantidos por uma determinada comunidade, e da etnomatemática, disciplina que estuda como a matemática é apreendida nas diversas culturas, a fim de acessar e difundir os conhecimentos

etnobiológicos e etnomatemáticos de grupos socioculturais." Ação não realizada, uma vez que estava vinculada a recursos oriundos do Edital Mais Cultura nas Universidades.

Objetivo: Intensificar e integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura

Estratégia/ações: Web Rádio da Cultura: A Web Rádio da Cultura pretende ser um componente essencial da formação integral dos sujeitos na universidade, além de cumprir um papel fundamental como um canal de difusão das atividades de cultura e das ações da PROCULT." Ação não realizada, uma vez que estava vinculada a recursos oriundos do Edital Mais Cultura nas Universidades, não repassados a esta instituição.; "Trienal de Artes do Cariri: Este projeto tem como objetivo realizar a primeira Trienal de Artes do Cariri, um projeto que se propõe transdisciplinar, com foco nas artes visuais. A ação visa, portanto, a realização de uma série de atividades preparatórias com foco na sensibilização e formação de público por meio de ações educativas está programada. Ação não realizada, uma vez que estava vinculada a recursos oriundos do Edital Mais Cultura nas Universidades, não repassados a esta instituição.; Fomento às atividades do Centro de Estudos Musicais do Cariri (CEMUC): O Centro de Estudos Musicais do Cariri (CEMUC) é um grupo cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq que desenvolve pesquisas na área da Educação Musical e da Etnomusicologia, tendo como objetivo principal as pesquisas sobre transmissão, ensino e aprendizagem musical em ambientes e situações diversas - "formais", "informais" e "não-formais"; bem como a identificação e registro de repertórios, instrumentos e manifestações culturais do Cariri que tenham a música como elemento intrínseco. O CEMUC se sustenta por retroalimentação, já que suas atividades são ao mesmo tempo causa e efeito do seu funcionamento. As informações recolhidas, por via da Pesquisa, nutrem o centro de dados para a proposição de ações, que são realizadas via Extensão e Cultura. (Mais Cultura na Universidade); Projeto Trilhas Filosóficas: O projeto se propõe a realizar Trilhas Filosóficas, que são passeios por diversos lugares naturais, históricos e culturais do Ceará, e da região do Cariri, sempre com o intuito de estabelecer um paralelo entre eles - e o que podem nos oferecer ao pensamento - e a prática filosófica. Debatendo questões políticas, sociais, históricas, culturais, econômicas, as TRILHAS FILOSÓFICAS, além de proporcionarem a descoberta de novos caminhos, buscam viabilizar um conhecimento amplo do nosso território, bem como pensar, a partir desta vivência, o que é nosso. O poeta Antonio Machado adverte: "Caminhante, o caminho se faz ao andar". Como os antigos peripatéticos, propomos caminhos de experimentações e diálogos. (Mais Cultura na Universidade). Em 2018, houve readequação das atividades em virtude da indisponibilidade dos veículos oficiais. Foi incluído no rol de atividades e criação de grupo de estudos semanal.

Objetivo: Promover a Cultura como instância mediadora dos processos ensino-aprendizagem na UFCA (Favorecer a Universidade como lugar de formação integral da comunidade acadêmica).

Estratégia/ações: Realização dos Jogos Universitários da UFCA, ocorridos em novembro de 2018 com a participação de cerca de 250 estudantes; Realização de torneio de futsal em 2018 (Liga Futsal UFCA); Formação de 6 equipes nos naipes feminino e masculino em 2018; Formação e treinamento de 04 equipes e atletas para representar a UFCA em competições esportivas. Oferta de 5 bolsas para desenvolvimento de Atividades físicas sistemáticas em 5 projetos de fomento às práticas esportivas.; Implementação do programa “Cultura e Sustentabilidade”, que visa a discussão de temas ligados à sustentabilidade, com destaque para as que se relacionam com a temática da permacultura, bem como a realização de práticas e ações que visem a disseminação da cultura da sustentabilidade na UFCA e nos seus territórios de impacto. Realização de 02 Seminários em 2018; Oferta de disciplinas livres. Em 2018 foram ofertadas 02 disciplinas livres.

Objetivo: Promover a interface entre Educação, Arte, Cultura e Comunicação no ambiente da Universidade.

Estratégia/ações: Realização em 2018 da IV edição do evento em parceria com o curso de Jornalismo e o projeto diálogos com a Fotografia IV Foto Síntese. O evento abre espaços acadêmicos e artísticos para pensarmos juntos as relações e fluxos das imagens sobre as reconfigurações do corpo na contemporaneidade, estabelecendo conexões entre produtos e processos de corpo e imagem como dispositivos comunicacionais da complexa teia da atual cultura visual.

Objetivo: Estimular a formação de pleiteia em diversas linguagens artísticas na região do Cariri.

Estratégia/ações: Enviar grupos musicais para contribuir com a programação artística no Festival Cordas Ágio Festival cordas Ágio; Contribuição na programação musical do VI Festival de Música Cordas Ágio, entre os dias 27 de janeiro e 05 de fevereiro, na Escola Vila da Música, na cidade de Crato.

Objetivo: Fomentar projetos de curricularização da dimensão cultura (Fomentar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino)

Estratégia/ações: Integração das dimensões ensino e cultura com a publicação de edital de fomento a projetos de curricularização da cultura, que em 2018 teve 06 projetos contemplados.

Uma análise agregada do conjunto de ações empreendidas em 2018 pelas pró-reitorias mais diretamente envolvidas na implementação das políticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura evidencia um forte compromisso da UFCA no fomento a tais práticas. Tal compromisso é refletido tanto na quantidade de ações desenvolvidas quanto no investimento em programas de bolsas estudantis vinculadas a estas práticas. Em que pese a constatação de que algumas ações previstas para 2018 não foram realizadas, no geral pode-se afirmar que as estratégias

institucionais elencadas no PDI UFCA 2020 relacionadas à dimensão 2 têm sido implementadas a contento.

Verifica-se que as 04 pró-reitorias citadas, de maneiras distintas, têm pensado mecanismos de avaliação das suas práticas. Todavia, esta avaliação ainda é fortemente focada no esforço empreendido para a realização das ações com foco nos programas e editais de bolsas. O desafio que se coloca a partir de agora diz respeito à necessidade de avaliar os efeitos destas ações e perceber em que medida os resultados alcançados contribuem efetivamente para o desenvolvimento das políticas acadêmicas e o alcance dos objetivos institucionais definidos no PDI UFCA 2020.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A dimensão 4 “Comunicação com a sociedade” é desenvolvida pela UFCA de diferentes maneiras, quer seja por meio de comunicação digital ou atendimento direto ao público. A comunicação dentro da esfera pública torna-se um elemento importante para que sejam acessados os serviços oferecidos e que tenham transparência nas ações realizadas. Assim, a comunicação institucional dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCA (PDI UFCA 2020) tem como um dos seus objetivos estratégicos “ampliar e aperfeiçoar canais de comunicação interna e externa” (PDI UFCA- 2020, 2017, p.77) e o Projeto Estratégico Comunica: integração com a sociedade.

Como demanda para a comunicação institucional temos a divulgação de informações relativas à comunidade acadêmica, decisões institucionais, a comunicação interna com a divulgação de informações administrativas, dentre outras atividades. No PDI da UFCA é previsto que a Diretoria de Comunicação e a Ouvidoria sejam responsáveis pela realização e acompanhamento da comunicação institucional da UFCA.

No ano de 2018, as ações relacionadas ao fortalecimento do relacionamento com as comunidades interna e externa contou com a reestruturação e aprimoramento da atuação da Diretoria de Comunicação (DCOM) no ano de 2018, com a elaboração da carta de serviços (<https://www.ufca.edu.br/portal/carta-de-servicos-ao-cidadao-3>); a designação de função gratificadas para a viabilidade da criação do novo site da UFCA e para edição de vídeos; a inclusão de um jornalista na equipe técnica da referida diretoria. Para a ampliação da comunicação interna e externa a UFCA utiliza-se de alguns canais digitais, como: site (<https://www.ufca.edu.br/portal/>), Facebook(<https://www.facebook.com/pg/UniversidadeFederaldoCaririOficial/posts/>), Instagram (@ufca_oficial) e Flickr (<https://www.flickr.com/photos/ufca/>). As notícias nos meios de comunicação oficiais, o jornal digital “UFCA notícias” (<https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/dcom/ufca-noticias>). Para a comunidade interna também existe

o fórum virtual “diálogos. Todos” e os Informes UFCA, o que demanda manutenção e alimentação constantes sendo de responsabilidade da DCOM.

Outra ação importante em 2018 foi a aprovação da Política de Comunicação da UFCA, com a RESOLUÇÃO Nº 47/CONSUP/UFCA de 2018, sendo um documento norteador para as ações de comunicação institucional e de fortalecimento da UFCA (<https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/8068--5638/file>).

Como espaço de comunicação com a sociedade também temos a Ouvidoria com os canais de comunicação, tais como: e-OUV: sistema.ouvidorias.gov.br; E-sic: Canal para solicitação de informações de acordo com a Lei de Acesso à Informação; Presencialmente: Universidade Federal do Cariri, Rua Interventor Francisco Erivano Cruz, 120 - Centro, Juazeiro do Norte - CE, 63010-015, 3º andar, sala 02; e formulário eletrônico: <https://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>. Segundo o PDI UFCA 2020, cabe a ouvidoria “[...] receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações realizadas pelos membros da comunidade acadêmica, bem como mediar conflitos ocorridos no interior da instituição para a promoção da solução dialógica dos litígios em busca de relações harmoniosas na universidade” (PDI UFCA 2020, 2017, p.43).

A Ouvidoria desenvolveu suas ações buscando a melhoria no uso dos canais de comunicação, No ano de 2018, as ações desenvolvidas pela Ouvidoria sendo um canal de comunicação entre o usuário do serviço e à UFCA, teve um aumento de 6,2% nos registros; e o gerenciamento do e-SIC com diminuição do tempo médio de resposta, em 2017 era de 5 dias passando para 3,4 dias.

Na busca de fomentar ações preventivas e mediação de conflitos foram realizadas duas palestras referentes ao assédio moral e sexual no espaço institucional; já com relação ao aumento da visibilidade às minorias, igualdade das diferenças e empoderamento de grupos socialmente vulneráveis, sugerindo novas perspectivas de acesso à informação e educação foi desenvolvido o Projeto Direitos Humanos em Quadrinhos com publicações semanais nas redes sociais e encaminhamento por e-mail aos discentes da UFCA e a realização de uma pesquisa sobre gênero, com aplicação de questionários nos campi da UFCA com a totalização de 672 respostas. As ações de mediação de conflitos oportunizaram a redução de 33,3 % no número de sindicâncias e processos disciplinares.

Nos questionários de autoavaliação institucional da UFCA do ano de 2018 foram inseridas questões referentes à comunicação e acesso às informações das ações desenvolvidas pela UFCA. Para a comunidade externa foram realizados dois momentos de coleta de informações, um na atividade “UFCA itinerante” realizada no município de Salitre, nos dias 1 e 2 de dezembro de 2018, e a disponibilização de questionário online no período de 17 de dezembro de 2018 a 08 de fevereiro de 2019, contando com 110 e 72 respondentes, respectivamente.

Se já conhecem ou já ouviu falar da UFCA dos respondentes 64,8% (118) afirmaram que sim e tiveram conhecimento sobre a UFCA pelos seguintes meios de comunicação conforme a figura 8, sendo que 73% tiveram conhecimento sobre a UFCA por meio de familiares, amigos e conhecidos (43%) e internet, mídias sociais, sites e blogs (30%).

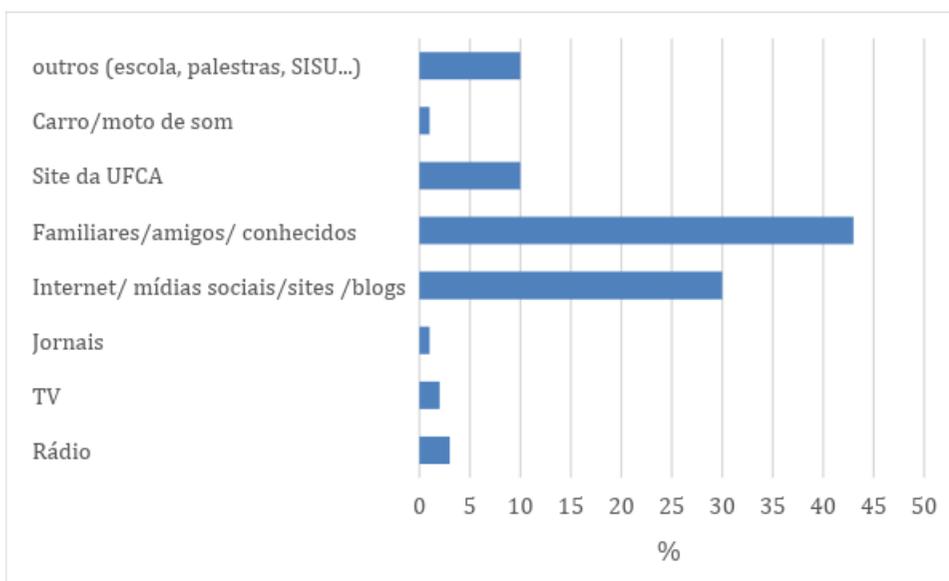


Figura 8: Meio de comunicação pelo qual teve conhecimento sobre a UFCA.
 Fonte: elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional

Quando perguntado como avaliavam os canais de comunicação dos 72 respondentes, 61% consideram excelente/bom, 31% razoável e 8% ruim/péssimo. Verificou-se que há necessidade de uma ampliação na divulgação e acesso às mídias digitais oficiais da instituição, assim como melhoria nos canais de comunicação.

Com relação aos cursos ofertados pela UFCA, a maioria (76%) conhecem os cursos e a participação em ações, projetos ou eventos promovidos pela instituição, 50% participaram pelo menos uma vez, sendo que somente 22% participaram de mais de uma ação, e 50% nunca participaram, sendo que desses 21,2% nunca participaram, mas tem interesse (Figura 9).

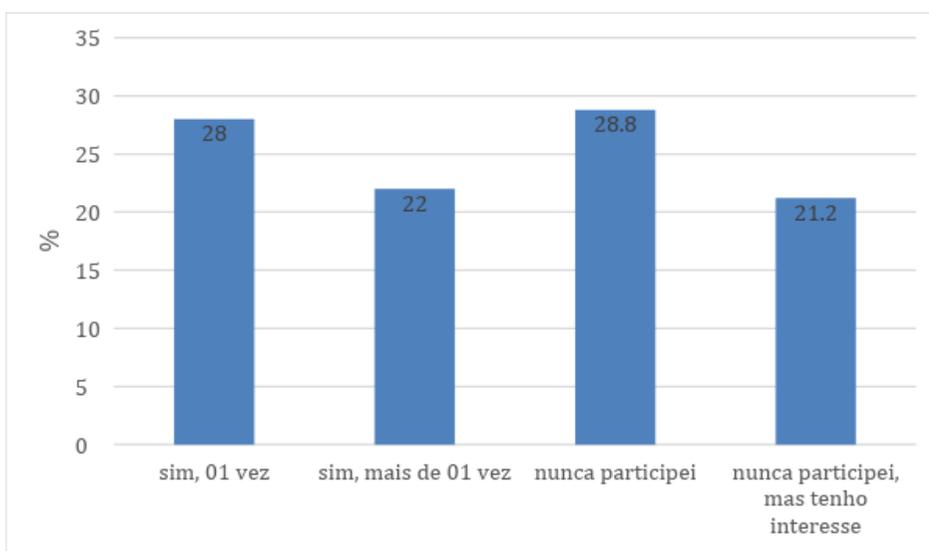


Figura 9: Participação em ações, projetos ou eventos da UFCA.
 Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional.

A divulgação das ações e oportunidades oferecidas pela UFCA para a comunidade externa foram consideradas excelente/ bom por 54% dos respondentes, razoável por 33% e ruim/péssimo por 13%. A UFCA é uma instituição nova, com cinco anos, o que demanda a necessidade de uma maior divulgação das ações desenvolvidas pela UFCA para a comunidade da região do cariri cearense.

Com relação a comunicação e divulgação das informações institucionais, segundo os servidores técnicos-administrativos e terceirizados (101) que participaram da autoavaliação institucional da UFCA, 62% consideram ótimo/bom, 32% regular, 5% ruim/péssimo e 1% não sabia responder.

Com base nas informações coletadas foi possível verificar a necessidade de ampliação da divulgação das ações e serviços oferecidos pela UFCA para a sociedade, assim como a ampliação da coleta de informações dos participantes das ações de cultura, extensão e ensino (projetos e eventos realizados). Visto que, os participantes da autoavaliação institucional (sociedade civil), não se refere a maioria dos integrantes da comunidade externa que já participaram de alguma ação desenvolvida pela UFCA.

Os mecanismos de conhecimento são ainda fortemente relacionados às informações oriundas de familiares, amigos e conhecidos, o que evidencia a necessidade de ações que fortaleçam a imagem da UFCA no seu território de atuação. Acredita-se que com a aprovação da Política de Comunicação da UFCA as práticas relacionadas à comunicação interna e externa tendem a melhorar.

Sugere-se que sejam elaboradas ações de maneira articulada entre a Diretoria de Comunicação e a Ouvidoria propiciando uma maior publicização das informações e de estratégias que contribuam para verificar como os canais de informação e as informações disponibilizadas para a comunidade sejam claras e acessíveis.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dentro das dimensões do SINAES, a dimensão 9 “política de atendimento aos estudantes” temos como perspectiva identificar como a instituição desenvolve suas atividades buscando garantir o acesso e permanência do estudante no espaço acadêmico. No PDI da UFCA 2020, as ações propostas nesta direção buscam contribuir na redução e combate da evasão e repetência. Tais iniciativas têm como responsável a Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis que tem atuado em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, Decreto 7.417/2010).

No tocante ao apoio nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura na UFCA são oferecidas bolsas aos estudantes dentro de projetos e programas desenvolvidos por docentes e

técnicos da instituição. Anualmente, há processos seletivos por meio das pró-reitorias, como PRPI, PRAE, PROEX, PROCULT, PROGRAD.

O apoio a permanência do estudante ocorre de diferentes maneiras. Segundo a PRAE, esse apoio ocorre principalmente via “os programas de concessão de bolsas (bolsa de iniciação acadêmica) e auxílios (alimentação, moradia, financeiro a eventos, creche, transporte, emergencial, inclusão digital e óculos) e o apoio às atividades organizadas pelos estudantes”, restaurante universitário, atendimento pedagógico e psicológico via o Núcleo Universitário de Apoio Psicopedagógico e realiza o acompanhamento do Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (RELATÓRIO DE GESTÃO DA PRAE, 2018, p.9).

Tabela 6: Estatísticas dos programas regidos pelo Edital Unificado N°002/2017, ano de recebimento do benefício 2018

	Auxílio Transporte	Bolsa de Iniciação Acadêmica	Auxílio Moradia	Auxílio Alimentação	Auxílio Creche
Inscritos	608	385	252	195	28
Deferidos e cadastro de reserva	423	258	144	160	11
Vagas ofertadas	215	28	15	180	5
Atendidos	390	24	44	157	9

Fonte: Relatório de Gestão da PRAE 2018, p.12.

De acordo com a PRAE, em 2018, com relação aos auxílios oferecidos à assistência estudantil via a PRAE, os auxílios transporte, Bolsa de iniciação acadêmica, auxílio alimentação e auxílio creche há mais inscritos do que vagas ofertadas, mesmo atendendo a mais da capacidade de vagas ofertadas no edital inicialmente, estes ainda demanda de ampliação para uma maior cobertura de atendimento aos estudantes (Tabela 6). Já com relação aos demais auxílios todos os estudantes que tiveram solicitações deferidas foram atendidos, com um total de 81 auxílio óculos, 145 auxílio emergencial, auxílio a eventos 307, com exceção temos o novo auxílio inclusão digital que teve com deferidos e atendidos 323 de um total de 478 inscritos. A tabela 7, apresenta esses auxílios por curso de graduação da UFCA.

Tabela 7: Quantidade de benefícios concedidos por curso de graduação da UFCA em 2018.

Curso/Programa	Auxílio Moradia	Auxílio Alimentação	Auxílio Creche	Auxílio Óculos	Auxílio Transporte	Auxílio Emergencial	Bolsa de Iniciação Acadêmica	Auxílio Financeiro a Eventos	Auxílio Inclusão digital	TOTAL
Administração	13	0	2	5	13	15	1	28	25	102
Administração Pública	8	0	3	1	11	7	1	11	17	59
Agronomia	67	0	5	10	38	16	2	24	32	194
Biblioteconomia	6	0	3	10	38	12	2	20	27	118

Biologia	2	8	1	4	8	0	0	1	6	30
Ciências Naturais	20	112	9	24	100	38	2	27	90	422
Design	4	0	0	0	4	5	2	4	3	22
Engenharia Civil	46	0	2	9	76	8	1	52	32	226
Engenharia de Materiais	35	0	1	8	49	20	2	23	41	179
Filosofia Bacharelado	4	0	0	0	3	2	2	4	5	20
Filosofia Licenciatura	7	0	1	1	4	5	1	8	5	32
Física	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
História	6	24	4	1	3	0	2	3	0	43
Jornalismo	10	0	2	2	16	4	1	26	9	70
Matemática	0	8	2	0	7	0	0	1	4	22
Medicina	21	0	1	5	13	4	3	30	8	85
Música	10	0	1	1	3	9	2	45	14	85
Química	2	5	1	0	4	0	0	0	4	16
TOTAL	262	157	38	81	390	145	24	307	323	1727

Fonte: Relatório de Gestão da PRAE 2018, p.16.

Os estudantes contaram com a oferta de serviços do Núcleo Universitário de Apoio Psicopedagógico, com 50 atendimentos pedagógicos e 595 atendimentos psicológicos. Além do acompanhamento realizado por este núcleo, a PRAE realizou atividades relacionadas a saúde e qualidade de vida do estudante tais como, campanha de vacinação com 382 estudantes atendidos, com participação de 365 estudantes em encontros temáticos, como o sobre autismo (300), saúde mental (15), curso de treinamento de primeiros socorros I e II (50).

Com atendimento nutricional a 29 estudantes. O Restaurante Universitário (RU) atende em sua maioria estudantes de graduação e com recursos oriundos do PNAES, com o total de 260,929 refeições servidas, sendo dessas 57,90% PNAES, 20,10% não PNAES, 18,13% isentos, 2,73% servidor e 1,14% visitantes. O RU teve modificação em seu acesso com a implantação do sistema eletrônico de acesso disponibilizando para a comunidade acadêmica 2.458 cartões de acesso gratuitamente.

Com relação a estudantes que autodeclararam pessoa com deficiência (PCD) ou com necessidade educacional específica (NEE) existe na UFCA a Secretaria de Acessibilidade realiza o mapeamento e acompanhamento dos estudantes, docentes e técnicos. Em 2018, 23 novos estudantes PCD ingressaram na UFCA, a maior parte destes, ingressantes pelo sistema de cotas do SISU, dentro das cotas específicas para os estudantes da rede pública de ensino com deficiência, implementada no semestre de 2017.2, muito embora, já vínhamos registrando a entrada de estudantes que se auto declararam PCD ou com NEE, antes da implementação desta nova modalidade de cota. Este levantamento, realizado a primeira vez pela SEACE em 2016.1,

é repetido semestralmente. Atualmente temos registro de 43 estudantes com deficiência regularmente matriculados e mais 3 com necessidade educacional específica, totalizando 46 estudantes acompanhados, ao final de 2018 (RELATÓRIO SECRETARIA DE ACESSIBILIDADE DA UFCA, 2018), sendo 6 com deficiência auditiva, 23 com deficiência física, 14 com deficiência visual, 1 com transtorno do espectro autista e 3 NEE.

No que se refere a internacionalização, a Secretaria de Cooperação internacional tem como atribuição desenvolver e fomentar ações que propiciem tanto a vinda de estudantes estrangeiros como também a participação de estudantes de graduação, pós-graduação e servidores docente e técnicos -administrativos. No PDI da UFCA 2020, a internacionalização é considerada como um eixo importante no que se refere a geração e difusão do conhecimento e buscando contribuir para a melhoria da gestão superior.

Segundo informações disponibilizadas pela Secretaria de Cooperação Internacional, algumas das ações desenvolvidas em 2018 no que a internacionalização no PDI da UFCA 2020 é prevista algumas ações, descritas a seguir: a) a revisão da Resolução de Mobilidade Internacional revisada pela PRPI e PROGRAD a ser lançada no semestre 2019.1; b) lançamento de cinco editais de mobilidade internacional, sendo contemplados sete estudantes para o intercâmbio internacional e outros cinco retornaram para a UFCA após conclusão do seu período de intercâmbio; c) Divulgação do Guia do Intercambista junto aos docentes e discentes; d) Edição do conteúdo do Folder da UFCA em Português e tradução dos folders em Português, Inglês e Espanhol dos cursos de graduação e pós-graduação da UFCA visando dar maior acesso a informações sobre a UFCA; e) Impressão de cópias dos folders; f) Tradução do Guia de Pesquisadores em Inglês; g) Realização do Welcome Day e do Fórum de Internacionalização; h) Estruturação do documento com as linhas gerais / formulário do Programa Buddy a ser lançado em Fevereiro e Março de 2019; i) renovação de acordos de cooperação como Universidade do Porto e Universidade da Beira Interior.

Com base nas observações realizadas em visitas técnicas nas Pró-Reitorias e as informações disponibilizadas referentes aos seus programas e projetos verifica-se a necessidade que sejam realizadas avaliações de suas ações para além das avaliações relacionadas aos editais de bolsas. Sugere-se que sejam ainda realizadas avaliações de implementação e de resultados considerando os objetivos estratégicos da UFCA. Outra ação importante é buscar alternativas para maior visibilidade das ações desenvolvidas e que apoiem a permanência financeira e pedagógica do estudante.

Avaliação dos estudantes sobre as políticas de atendimento aos discentes

Um dos itens do questionário de avaliação discente disponibilizado no SIGAA indagava sobre a oferta de condições para os estudantes participarem de eventos internos ou externos à

UFCA. 50,3% dos estudantes participaram e 41,5% tiveram acesso, mas não puderam participar dos eventos.

Sobre a oferta, pela UFCA, de oportunidades de intercâmbios ou estágios dentro e fora do país, verificou-se que os intercâmbios e estágios realizados para fora do país (13,8%) foram em maior número do que aqueles feitos dentro do país (12,2%). Outro dado é referente ao conhecimento, por parte dos estudantes, da oferta de oportunidades. O desconhecimento destas oportunidades ocorre para 36,6% quando inferidos sobre possibilidades de intercâmbios e estágios no país e 69,9% para intercâmbios e estágios fora do país.

Um dos desafios com relação a oferta para os estudantes está relacionada ao aprendizado de idioma estrangeiro na UFCA, 61,4% dos estudantes respondentes relataram não ter tido oportunidade de acesso.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo compreende as dimensões de avaliação relacionadas às Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem o papel de coordenar e gerenciar ações direcionadas aos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes que compõem o quadro de pessoal da Universidade Federal do Cariri, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

A UFCA através da sua gestão compreende que o maior patrimônio da organização são as pessoas que a compõe em virtude do conhecimento que elas trazem consigo. Embora encontre-se em fase de composição do seu quadro funcional, recebendo uma quantidade considerável de servidores em pequenos intervalos de tempo dada as crescentes demandas que vem ocorrendo, a UFCA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas busca compor e manter um quadro de servidores motivados e com o sentimento de pertencimento disponibilizando recursos para valorização dos mesmos.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, é a unidade administrativa competente para a execução da política de capacitação e treinamento, promovendo o desenvolvimento dos servidores através de capacitação, qualificação, acompanhamento da carreira, gestão de desempenho e qualidade de vida. Isso se dá através de instrumentos previstos no Decreto

5.707/2006 e nos planos de carreira docente e técnico-administrativa, como o Sistema de Gestão por Competências e o Plano Anual de Capacitação (PAC).

Estrutura de Pessoal da Unidade

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) conta no dia final do ano de 2018 com a seguinte composição de força de trabalho:

- 595 (quinhentos e setenta) servidores efetivos distribuídos em seus 05 (cinco) Campi (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó), sendo 318 (trezentos e dezoito) professores e 277 (duzentos e setenta e sete) técnicos;
22 (vinte e dois) servidores temporários, sendo 19 (dezenove) professores substitutos, 01 (um) professor temporário e 02 (dois) técnicos substitutos;
- 01 (um) servidor sem vínculo com a Administração Pública (servidor aposentado), exercendo apenas Cargo em Comissão;
- 01 (um) servidor com exercício descentralizado, representado pelo Procurador Geral da Universidade, que pertence à carreira da Advocacia-Geral da União;
-

Dessa forma, a composição da força de trabalho da Universidade está demonstrada na Quadro 4 a seguir:

Quadro 4: Composição da força de trabalho da UFCA ano 2018.

Distribuição dos servidores por tipologias dos Cargos		
Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	
	Técnicos	Docentes
1. Servidores de Carreira	278	318
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	277	318
1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	00
1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	00	00
1.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00
2. Servidores em contratos temporários	02	20
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	01	00
Total Parcial	281	338
Total	619	

Fonte: PROGEP, UFCA.

São 596 servidores de carreira atuando junto à Universidade Federal do Cariri, desse total 318 são da carreira docente, destinados primordialmente ao exercício da atividade-fim da Universidade (definida com atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura) e 278 são da carreira técnico-administrativa destinados primordialmente a atividade-meio (apoio técnico-administrativo).

Ressalte-se, no entanto, que os servidores da carreira docente também desenvolvem atividades-meio, notadamente os docentes ocupantes de cargo de direção ou função de confiança (97 no total) e também que os servidores da carreira técnico-administrativa podem desenvolver atividades de pesquisa, extensão e cultura.

Os cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA estão detalhados no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5: Cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA em 2018

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	92	89	40	41
1.1. Cargos Natureza Especial	--	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	92	89	40	41
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	--	87	40	41
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	--	01	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	--	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	--	01	00	00
1.2.5. Aposentados	--	00	00	00
2. Funções Gratificadas	392	193	78	74
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	392	193	78	74
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não Há	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não Há	00	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	484	282	118	115

Fonte: PROGEP, UFCA.

Em 2018 houve uma queda acentuada no ingresso de funções gratificadas, se comparado ao ano de 2017 em que houve 200 ocorrências. Essa queda nas variações se deve principalmente à consolidação de vários setores da Universidade de forma que há apenas um movimento normal de ajustes e trocas de setores, sendo que em sua maioria ocorre a saída de uma função menor para uma de maior remuneração ou ainda para ocupar cargos em comissão.

Os Cargos em Comissão, Funções Gratificadas e Funções de Coordenação de Curso tiveram a seguinte distribuição entre os servidores docentes e técnico-administrativos.

Quadro 6: Distribuição de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas por Categoria

Distribuição	Docentes	Técnico-Administrativos
Cargos em Comissão – CD	41	46
Função Gratificada – FG	40	141
Função Comissionada de Coordenação de Curso - FUC-1	12	0

Fonte: Relatório de estágio, 2018

A Universidade é composta por cinco campi nas cidades de Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato, Brejo Santo e Icó. A tabela 8 abaixo demonstra a distribuição dos servidores efetivos por campus:

Tabela 8 – Distribuição de servidores efetivos por campus

Distribuição de Servidores Efetivos por Campus						
	Juazeiro	Barbalha	Brejo Santo	Crato	Icó	Total
Técnicos	214	43	6	13	1	277
Docentes	189	77	33	19	0	318
Total	403	120	39	32	1	595

Os 595 servidores da Universidade estão distribuídos em cargos de Professor do Magistério Superior e cargos de Técnico Administrativo de nível C, D e E, conforme demonstrado na figura 10:



Figura 10: Distribuição do quadro de servidores da UFCA

Fonte: Relatório de Gestão UFCA, 2018

A distribuição mais detalhada é mostrada a seguir no quadro 7:

Quadro 7 – distribuição dos servidores efetivos por cargo

Distribuição dos Servidores Efetivos por cargo	
Professor do Magistério Superior*	318*
Técnicos Nível C	
Auxiliar de Enfermagem*	1*
Técnicos Nível D	
Assistente em Administração*	110*
Técnico de Tecnologia da Informação*	21*
Técnico em Anatomia e Necropsia*	1*
Técnico de Laboratório*	29*
Técnico em Agropecuária*	1*
Tradutor Interpretador de Língua em Sinais*	2*
Vigilante*	1*
Técnicos Nível E	
Administrador*	24*
Analista de Técnico da Informação*	8*
Arquiteto e Urbanista*	3*
Assistente Social*	4*
Bibliotecário-Documentalista*	7*
Contador*	11*
Economista*	2*
Enfermeiro-Área*	1*
Engenheiro-Área*	6*
Engenheiro-Eletricista*	1*
Farmacêutico*	2*
Jornalista*	3
Médico*	4
Nutricionista*	1
Pedagogo-Área*	6
Produtor Cultural*	1
Programador Visual*	1
Psicólogo-Área*	2
Relações Públicas*	1
Secretário Executivo*	18
Técnico em Assuntos Educacionais*	4
Tecnólogo em Gestão Pública*	1

Fonte: Relatório de Gestão UFCA, 2018

Dentre as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, os servidores efetivos e temporários estão distribuídos nas seguintes lotações (Quadro 8):

Quadro 8 – Distribuição dos servidores efetivos e temporários por unidade de lotação

Distribuição dos servidores efetivos e temporários por Unidade de Lotação	
Auditoria Interna*	5*
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade*	31*
Centro de Ciências e Tecnologia*	76*
Centro de Ciências Sociais Aplicadas*	49*
Cerimonial e Apoio a Eventos*	2*
Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade	4*
Diretoria de Comunicação*	7*
Diretoria de Infraestrutura*	14*
Diretoria de Logística e Apoio Operacional*	6*
Diretoria de Sistemas de Bibliotecas*	13*
Diretoria de Tecnologia da Informação*	30*
Faculdade de Medicina*	97*
Instituto de Estudos do Semiárido*	2*
Instituto de Formação de Educadores*	39*
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes*	87*
Ouvidoria Geral*	3*
Pró-Reitoria de Administração*	29*
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis*	16*
Pró-Reitoria de Cultura*	12*
Pró-Reitoria de Graduação*	20*
Pró-Reitoria de Extensão*	6*
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas*	27*
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*	12*
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento*	9*
Procuradoria Geral*	2*
Reitoria*	6*
Secretaria dos Processos Disciplinares e Comissões Permanentes*	1*
Secretaria de Acessibilidade*	6*
Secretaria de Cooperação Internacional*	2*
Secretaria de Documentação e Protocolo*	3*
Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores*	3*

Fonte: Relatório de Gestão UFCA, 2018

Com o objetivo de identificar a necessidade de força de trabalho na UFCA, a PROGEP realizou o levantamento de necessidade de servidores técnico-administrativos na UFCA no ano de 2018, através do preenchimento de formulário online, respondido pelo gestor responsável de cada setor (unidades administrativas e acadêmicas).

Foram solicitados 298 cargos administrativos níveis D e E. Desse total, a UFCA possui recurso (códigos de vagas) para atender a apenas 10% da demanda, ou seja, 29 códigos livres. Para a distribuição dessas vagas livres, a PROGEP considerou a justificativa apresentada pelos setores demandantes seguindo, também, alguns critérios para levar à Gestão Superior da Universidade uma proposta de como e quais setores deveriam ser atendidos. Os principais critérios foram as exigências em lei de determinados cargos que devem fazer parte da força de trabalho da Universidade e, outro critério considerado foi posicionamento estratégico da Instituição no sentido de priorização no fortalecimento das Unidades Acadêmicas e seus cursos de graduação.

A distribuição das vagas existentes está detalhada no Quadro 9:

Quadro 9 – Distribuição de cargos livres em 2018

Distribuição de cargos livres no final de 2018.			
CARGO	NÍVEL	Quantidade de Vagas	CRITÉRIO
Assistente em Administração	D	07	Fortalecimento Unidades Acadêmicas
Revisor de Textos Braille	D	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidades Acadêmicas
Técnico de Laboratório Área	D	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidades Acadêmicas
Técnico em Eletricidade	D	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Técnico em Enfermagem	D	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Tradutor Interpretador de Linguagem Sinais	D	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidades Acadêmicas
Tradutor Interpretador de Linguagem Sinais	D	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidades Acadêmicas
Administrador	E	04	Fortalecimento Unidades Acadêmicas
Administrador	E	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Arquivista	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
Assistente Social	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
Engenheiro – Área (Eletricista)	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
Estatístico	E	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Médico – Área	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
Pedagogo – Área	E	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Programador Visual	E	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Psicólogo – Área	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
Sociólogo	E	01	Fortalecimento Unidade Administrativa
Técnico Desportivo	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
Engenheiro – Área	E	01	Exigência Lei e Fortalecimento Unidade Administrativa
TOTAL		29	

Fonte: Relatório de Gestão UFCA, 2018

O provimento dessa força de trabalho está planejada para ocorrer em 2019, através nomeação mediante aprovação em concurso público, redistribuição ou aproveitamento de PROGEP buscará trabalhar de forma integrada com a Pró-Reitoria de Planejamento, para executar um dimensionamento da força de trabalho da forma mais eficiente e condizente com os objetivos da Instituição.

A Gestão Superior está ciente da demanda que não foi atendida para que possa solicitar ao Governo Federal a liberação de mais códigos de vagas que proporcionará o alcance de alguns objetivos estratégicos como a adequação do quadro de pessoal e, conseqüentemente, o fortalecimento do ensino.

A análise das informações sobre os objetivos e ações institucionais elencados no PDI UFCA 2020 no que diz respeito à política de pessoal não foi possível pois as informações não foram enviadas pela PROGEP em tempo hábil para sua inclusão no relatório.

Outro procedimento adotado pela CPA para avaliar as políticas de pessoal da UFCA foi o questionário de percepção da comunidade acadêmica, especificamente o instrumento aplicado junto aos servidores técnico administrativos e terceirizados. O questionário, aplicado via Forms UFCA, contou com 101 respondentes, sendo 82 servidores técnico-administrativos e 19 terceirizados. A figura 11 apresenta a distribuição dos participantes.

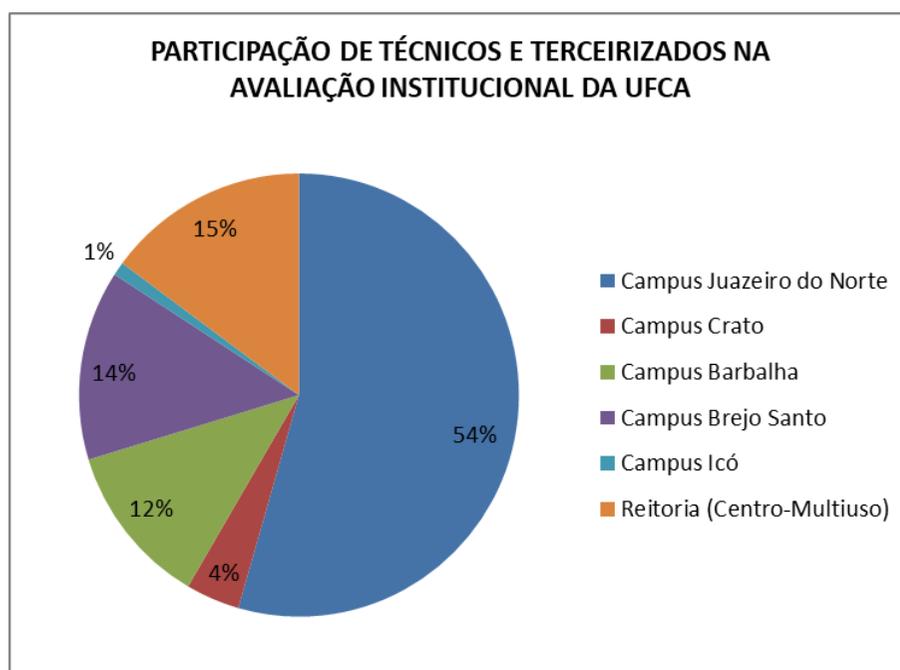


Figura 11 – Participação de servidores técnicos e terceirizados na avaliação
Fonte: CIMAI, 2019 a partir dos dados da avaliação institucional

No que diz respeito às políticas de pessoal e de carreira, os servidores avaliaram aspectos relacionados à incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos); incentivo e oferta de qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado); estímulo à inovação em formas de trabalho; atendimento das solicitação e demandas de trabalho; oportunidade para alcançar

objetivos pessoais e de aperfeiçoamento; desenvolvimento de atividades condizentes com formação e experiência; orientação e treinamento para o desempenho da função; disponibilidade de recursos de trabalho; aproveitamento de ideias e sugestões. A figura 12 apresenta os resultados da avaliação das políticas de pessoal e de carreira pelos servidores.

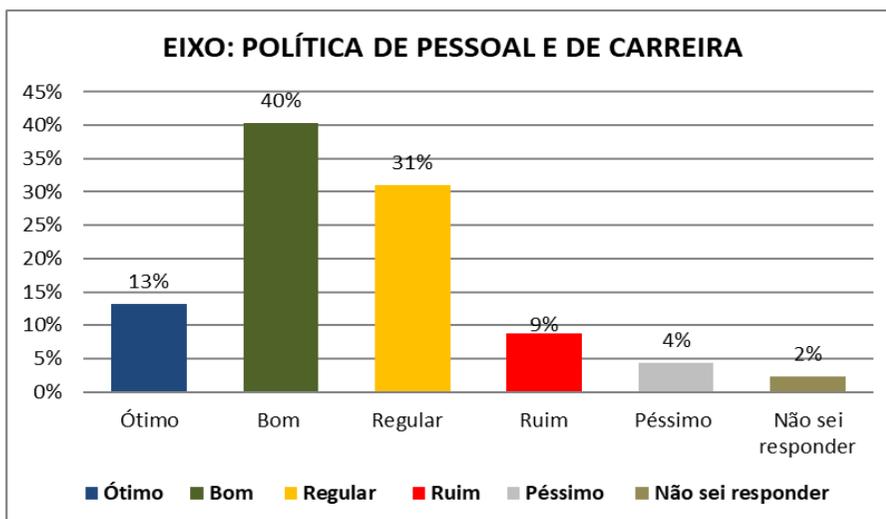


Figura 12 – Avaliação das políticas de pessoal e de carreira

Fonte: CIMAI, 2019 a partir dos dados da avaliação institucional

Pelos dados apresentados, observa-se que 53% dos servidores respondentes consideram as políticas de pessoal e de carreira da UFCA ótimas (13%) ou boas (40%). 31% consideraram este item como regular e 13% o avaliaram como ruim e péssimo. Os resultados demonstram uma avaliação positiva desta dimensão por parte dos servidores. Todavia, o percentual de respondentes que consideram esta dimensão como regular, ruim ou péssima, aponta para a necessidade de se pensar em melhorias.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização administrativa e a gestão da UFCA são regidas pelos seus documentos institucionais, quais sejam: o Estatuto da UFCA e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFCA 2020).

Em 2018, a UFCA deu um importante passo no alcance da sua autonomia institucional e de gestão, a partir da aprovação e início de vigência do seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Superior *Pro Tempore* por meio da Resolução CONSUP nº 09, de 15 de março de 2018 e aprovado pelo MEC, por meio da Secretaria de Educação Superior, mediante publicação da Portaria MEC/SESU nº 82, no DOU de 16/11/2018, sec. 1, pág. 53. Com o início da vigência do novo estatuto, que prevê a instituição do Conselho Universitário (CONSUNI), em seu artigo 12, o Conselho Superior *Pro tempore* foi extinto, em conformidade com o artigo 2º da Portaria nº 023/13, de 26 de agosto de 2013, segundo a qual "O Conselho Superior *Pro tempore* será

órgão deliberativo, normativo e consultivo, (..) até que os conselhos superiores definitivos estejam instituídos, no âmbito da gestão superior da UFCA, por meio do seu estatuto. O CONSUNI foi oficialmente instalado durante a Assembléia Universitária ocorrida em 28 de novembro de 2018.

Outro marco na trajetória de gestão institucional da UFCA foi a realização da sua primeira consulta à comunidade para a escolha do Reitor(a), ocorrida em dezembro de 2018. Após a consulta à comunidade acadêmica, realizada em caráter informal pelos coletivos das diversas categorias, houve a votação no Conselho Universitário para elaboração da lista tríplice que foi enviada ao Ministério da Educação.

De acordo com o Art. 9 do Estatuto da UFCA, a administração e a coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis: I - Administração Superior; II - Administração Acadêmica. A Administração Superior é composta pelo Conselho Universitário, Conselho de Curadores e pela Reitoria. Os órgãos acadêmicos e setores administrativos da Administração Acadêmica são vinculados hierarquicamente à Reitoria, aos seus respectivos Órgãos de Deliberação Coletiva, e, em última instância, ao Conselho Universitário, o qual é o órgão máximo de caráter normativo, deliberativo e consultivo.

A Estrutura Organizacional da UFCA (Figura 13), composta pelos níveis da Administração Superior e da Administração Acadêmica, define ainda outros Órgãos de Deliberação Coletiva além dos seguintes grupos de órgãos acadêmicos e setores administrativos de Gestão Universitária: Órgãos de Assessoramento da Reitoria; Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas (Diretorias Acadêmicas) e Diretorias Administrativas. Os Órgãos de Deliberação Coletiva (Câmaras de Assessoramento do Conselho Universitário, Conselhos de Unidades Acadêmicas e Comissões e Comitês Permanentes) são componentes ou vinculados superiormente ao Conselho Universitário, assim como os órgãos e setores da Gestão Universitária são componentes ou vinculados administrativamente à Reitoria.

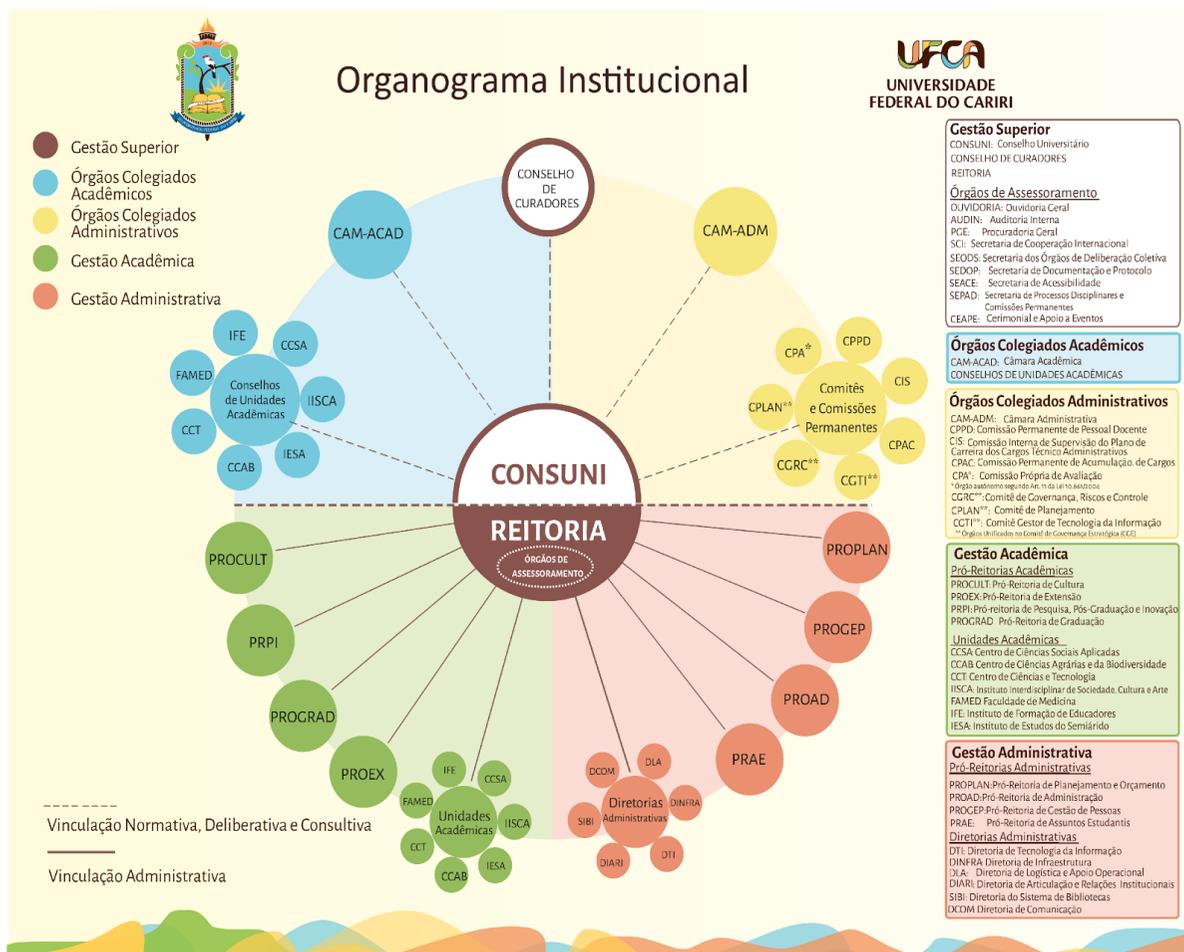


Figura 13: Organograma Institucional da UFCA.

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA – Ano 2017.

A Estrutura Acadêmica da UFCA é formada pela Gestão Superior, Pró-Reitorias Acadêmicas, Unidades Acadêmicas, Coordenações de Cursos e pelos Órgãos Colegiados Acadêmicos (Conselhos de Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes).

Os órgãos executivos da Gestão Universitária estão estruturados por meio de Coordenadorias e Divisões responsáveis pela gestão e operação de atividades em subáreas específicas das Pró-Reitorias e dos Órgãos de Assessoramento da Reitoria (Diretorias e Secretarias). Os Núcleos são de outro tipo de elementos estruturais da gestão universitária, os quais estão associados às atividades e serviços transversais e de apoio às Coordenadorias ou ao público externo do setor, como os Núcleos de Gestão, de Atendimento e de Informações. O conjunto, a natureza e as áreas de atuação das Pró-Reitorias, Diretorias e Secretarias, assim como a gestão das Unidades Acadêmicas, estão descritos no Capítulo 1 - seção 1.2 do PDI (PDI UFCA 2020, p. 39).

O Referencial Estratégico da UFCA aponta como um de seus valores *Primar por uma gestão participativa, ética e transparente*, e define o *Desenvolvimento da governança como foco na gestão participativa* como um de seus objetivos estratégicos institucionais (PEI UFCA 2025).

A gestão institucional da UFCA é pautada por um caráter democrático, participativo e representativo dos diversos segmentos do fazer universitário, demonstrado sobretudo pela forma de composição e atuação dos seus órgãos de deliberação coletiva. O Conselho Universitário, o Conselho de Curadores e os Conselhos de Unidades Acadêmicas são constituídos de representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade de acordo com o previsto no Estatuto da UFCA e observando o mínimo de setenta por cento de membros do corpo docente no total de sua composição, conforme determina o Art. 16 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, o Art. 1º da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995 e o Art. 56 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

No organograma da UFCA, existem alguns setores que atuam mais diretamente no suporte ao desenvolvimento da estrutura organizacional, planejamento e governança institucional. São eles: a Secretaria do Órgãos Deliberativos Superiores (SEODS), responsável pelo apoio técnico, administrativo e operacional aos Conselhos Superiores da UFCA; a Coordenadoria de Transparência, Governança e Gestão de Riscos (CTGR), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), que assume, entre outras atribuições, a assessoria de controle interno e o suporte técnico ao comitê de governança; e a Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE), também vinculada à PROPLAN, responsável pelo acompanhamento e desdobramento do PDI e do Planejamento Estratégico Institucional.

No que diz respeito à transparência e governança institucional, o PDI UFCA 2020 estabelece um conjunto de objetivos e metas cujo alcance se dará a partir da ação compartilhada entre diversos setores da universidade. O quadro 10 apresenta o andamento destes objetivos e metas.

Quadro 10 - Acompanhamento das ações de transparência e governança da UFCA

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS (Ações)	PRAZOS	RESULTADOS (AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS)
Desenvolver uma Comissão de Ética atuante	Meta e Objetivo sendo revistos e redirecionados para outro órgão/setor.	Constituir uma secretaria-executiva com endereços físico e virtual	2º Semestre / 2017	A comissão de ética foi instituída e está em funcionamento. No entanto, a CTGR não teve ações diretas para o desenvolvimento da comissão. Atualmente existe o Comitê de Integridade da UFCA, o qual é responsável por monitorar e apontar melhorias na estrutura de controle e ética da universidade, tendo entre seus membros, representação da Comissão de Ética. Os fatores identificados para serem melhorados, que sejam relacionados a Comissão de Ética, terão o apoio do Comitê de Integridade e CTGR para serem levados ao Comitê de Governança e de lá deliberado.
Realizar uma pesquisa com o intuito de saber como os servidores docentes, técnico administrativos e discentes da UFCA percebem a transparência e abrangência dessa temática	Pesquisa (Diagnóstico de Transparência) realizada em 2017 sem o alcance desejado do número de participantes, no entanto, o objetivo, meta e metodologia de pesquisa estão sendo revistas para que a pesquisa possa ser realizada em 2019 com mais eficácia.	Elaborar um questionário para a realização do diagnóstico	1º Semestre / 2017	Pesquisa realizada pela CTGR em 2018 e sendo reestruturada e realinhada para 2019, buscando parceria com a Ouvidoria Geral para atingir um maior número de participantes e resultados mais expressivos que a pesquisa de 2017, onde se teve uma baixa adesão.

<p>Contribuir mais diretamente para uma melhor atuação da Ouvidoria</p>	<p>Meta, Objetivo e responsabilidades sendo revistos.</p>	<p>Incentivar e apoiar a Ouvidoria na solicitação, junto à administração superior, da cessão de um espaço físico mais adequado e da ampliação da quantidade de equipamentos e de servidores necessários para o desempenho completo das atividades do referido setor</p>	<p>2º Semestre / 2017</p>	<p>A CTGR não teve participação direta na melhoria da estrutura física da Ouvidoria Geral, atuando como parceira na elaboração de ações de transparência.</p>
<p>Aumentar o número de pontos alcançados e, conseqüentemente, da taxa equivalente aos índices de boas práticas de governança que serão executadas na UFCA.</p>	<p>Índices, taxas e responsabilidades sendo revistas no projeto.</p>	<p>Mapear os índices obtidos em cada setor administrativo</p>	<p>2º Semestre / 2018</p>	<p>O Projeto de Governança com Foco na gestão Participativa passando atualmente por revisão e adequações para sua real viabilidade e implementação, pois no decorrer dos anos de 2016, 2017 e 2018, ocorreram mudanças significativas na estrutura organizacional da UFCA, ocasionando no surgimento de novos setores, modificações de alguns e extinção de outros, influenciando diretamente nas etapas do projeto e nos responsáveis pelas entregas. Foi constatado também, que o projeto apresentava uma complexidade em termos de composição de etapas e entregas, onde foram identificados vários outros projetos complexos, e que envolviam outros setores, compondo as fases do projeto de Governança. Tais fatores, tornaram as ações inviáveis ou de lenta execução, perdendo nitidez, objetividade e real aplicação. Dito isso, justifica-se a revisão do projeto, suas metas, objetivos, taxas, índices e indicadores por parte da CTGR e Comitê de Governança. Foi formado um GTT de Governança para revisar o projeto em março de 2019.</p>
		<p>Averiguar os pontos de estrangulamento para o não aumento dos pontos</p>	<p>2º Semestre / 2018</p>	

		Desenvolver, juntamente com os setores, atividades que promovam o aumento dos pontos e taxas equivalentes	2º Semestre / 2018	
Analisar o nível de impacto que cada critério exerce sobre a organização como um todo, buscando-se estudar de maneira mais profunda a forma na qual as boas práticas de governança podem ser representativas para a melhoria constante da gestão da UFCA	Meta, Objetivo e responsabilidades sendo revistos.	Desenvolver uma escala quantitativa de impacto dos índices obtidos sobre a grau de satisfação na gestão da instituição	2º Semestre / 2018	Escala e índices sendo revisados.
Aumentar a transparência quanto aos gastos com combustíveis	Meta e objetivo sendo revistos para serem discutidos com a CGS/PROPLAN e DLA.	Disponibilizar no portal da UFCA informações referentes aos gastos realizados com combustíveis (por campus, por unidades acadêmicas e por curso) serviços que os ônibus prestam para os discentes, os horários que estão disponíveis e quem contatar para a solicitação desse tipo de veículo	2º Semestre / 2018	Durante o ano de 2018 a CGS foi melhor estruturada e sua política de sustentabilidade aprovada, tendo também um melhor desenvolvimento e aplicação do PLS. Visto que a temática se enquadra dentro das atribuições da CGS, em função da Sustentabilidade, assim como também a DLA, a CTGR irá articular ações entre os dois setores para encontrar soluções e estratégias de transparência.

Aumentar a transparência quanto à reserva e à utilização dos transportes	Meta e objetivo sendo revistos para serem discutidos com a DLA.	Disponibilizar no portal da UFCA informações referentes aos serviços que os veículos (ônibus e carros) prestam para os discentes, os horários que estão disponíveis e com quem se contactar para a solicitação desse tipo de veículo	2º Semestre / 2018	Ações serão revistas e atualizadas com a DLA no primeiro semestre de 2019.
Implantar o mural de transparência nos campi da UFCA	Meta e Objetivo sendo revistos.	Disponibilizar em murais dos campi informações de transparência para que todos tenham acesso às mais diversas informações, mesmo que não acessem o portal de transparência da UFCA	1º Semestre / 2018	Ação e objetivos serão estudados, pois o interesse atual é canalizar a comunidade acadêmica e sociedade para um único campo de transparência, que é o portal da UFCA. O mesmo está sendo reformulado e trará uma estrutura mais intuitiva e atraente para o público. Os murais serão discutidos e revistos em termos de estratégia.
Aumentar a transparência referente às informações sobre os investimentos realizados em cada campus	Meta e Objetivo sendo revistos.	Disponibilizar no portal da UFCA informações referentes aos gastos realizados (compras e investimentos) em cada campus, bem como, quando for o caso, em cada unidade acadêmica e/ou curso	1º Semestre /2018	A ação será estudada e discutida com o Comitê de Governança.

Aumentar a transparência referente às fases em que as despesas se encontram	Meta, Objetivo e responsabilidades sendo revistos.	Disponibilizar no portal da UFCA informações referentes às fases em que as despesas se encontram, fornecendo a informação em que fase a despesa se encontram (empenho, liquidação, pagamento)	1º Semestre /2018	Atualmente as informações estão presentes na página da PROAD no portal da UFCA, a CTGR irá mobilizar-se para centralizar tais informações em um único canal de transparência no portal.
Aumentar e melhorar o contato entre discentes, servidores e público e a gestão administrativa e acadêmica	Meta, Objetivo e responsabilidades sendo revistos.	Solicitar a implantação de um link para as modalidades (discentes, servidores e visitantes), para manifestações como: sugestão, reclamação, solicitação e elogios referentes aos pontos da transparência UFCA	1º Semestre /2018	A ação já é realizada pela Ouvidoria Geral nos canais de acesso à informação.
Aumentar a transparência referente aos gastos realizados com alimentos	Meta, Objetivo e responsabilidades sendo revistos.	Disponibilizar dentro do portal da UFCA, arquivos com detalhes mensais de gastos realizados com alimentos	1º Semestre /2018	Ações serão revistas e atualizadas com a PRAE no primeiro semestre de 2019.
Incentivar a implementação de um banco de dados de professores	Meta, Objetivo e responsabilidades sendo revistos.	Disponibilizar dentro do portal da UFCA um link contendo informações de todos os professores (formação, projetos e pesquisas)	2º Semestre /2018	Ações serão revistas e atualizadas com a PROEN e PRPI no primeiro semestre de 2019.

Avaliação da organização, gestão e planejamento

O questionário de autoavaliação institucional respondido pelos servidores técnicos-administrativos e terceirizados buscou contemplar várias esferas das suas rotinas de atividades. Entre elas, as questões da seção Organização, Gestão e Planejamento expuseram itens para uma avaliação em escalas “Ótimo / Bom / Ruim / Péssimo / Desconheço”, relativas à gestão, a partir de 5 questões listadas abaixo:

Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

- 1.1) Estrutura organizacional;
- 1.2) Acesso/contato com os gestores;
- 1.3) Participação e representação da comunidade acadêmica nas decisões;
- 1.4) Comunicação e divulgação de informações institucionais;
- 1.5) Cumprimento dos acordos institucionais estabelecidos;

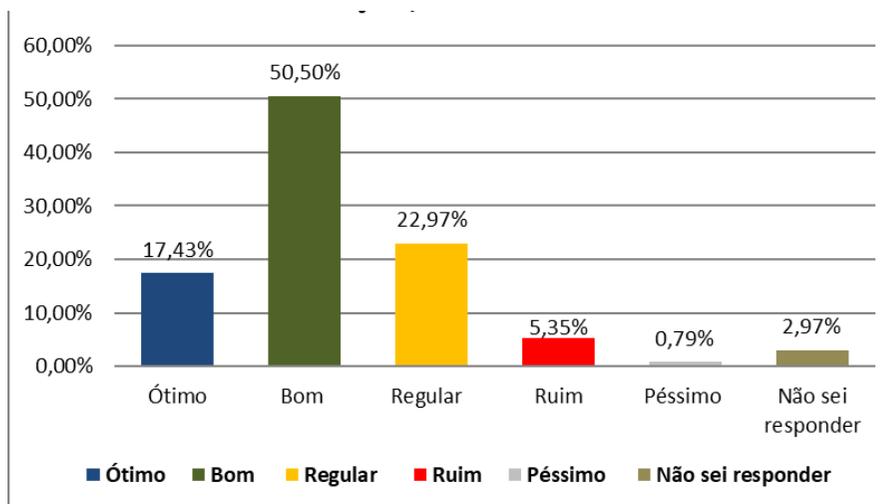


Figura 14: Avaliação da Organização, Gestão e Planejamento.

Fonte: CIMAI, 2019 a partir dos dados da avaliação institucional.

Observa-se que 67,93% dos servidores avaliam a organização, gestão e planejamento da UFCA como ótima e boa o que demonstra um alto nível de satisfação com relação a este aspecto.

Outro item avaliado pelos técnicos no que toca à organização e gestão da instituição diz respeito ao item 7 - relacionado ao cumprimento da função social e PDI da UFCA que indagava aos servidores sobre como eles avaliam a gestão da UFCA em relação às condições para participação em projetos sociais e acadêmicos, ao relacionamento com a sociedade, às ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, à transparência e prestação de contas; às práticas sustentáveis e à racionalização de gastos. A figura 15 apresenta a avaliação deste item.

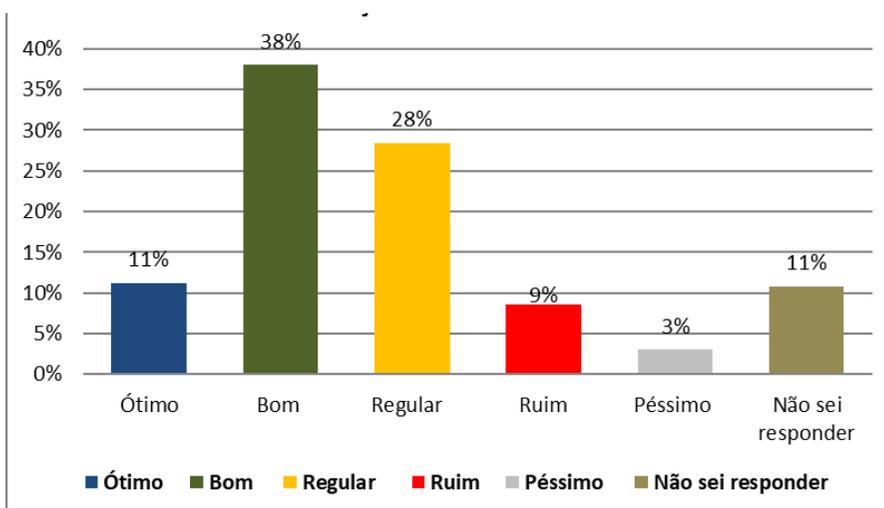


Figura 15: Avaliação da função social e PDI

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional.

Nesta variável, em que pese 49% dos respondentes a avaliarem como boa ou ótima, observa-se uma diminuição desta avaliação positiva, em detrimento de um aumento no percentual dos que a avaliam como regular, ruim ou péssima. Um dos elementos que pode contribuir para isso diz respeito ao desconhecimento por parte de alguns servidores das diretrizes que compõem o PDI UFCA, bem como das ações que têm sido empreendidas para cumpri-lo, o que reforça a necessidade de uma maior visibilidade do PDI e das estratégias de que a UFCA

O questionário aplicado pela CPA junto à sociedade civil também possuía questões relacionadas à percepção da comunidade sobre a gestão da UFCA, mais especificamente sobre as oportunidades de participação da comunidade nos processos de consulta, comissões, colegiados e outras ações de planejamento e gestão institucional, conforme figura 16.

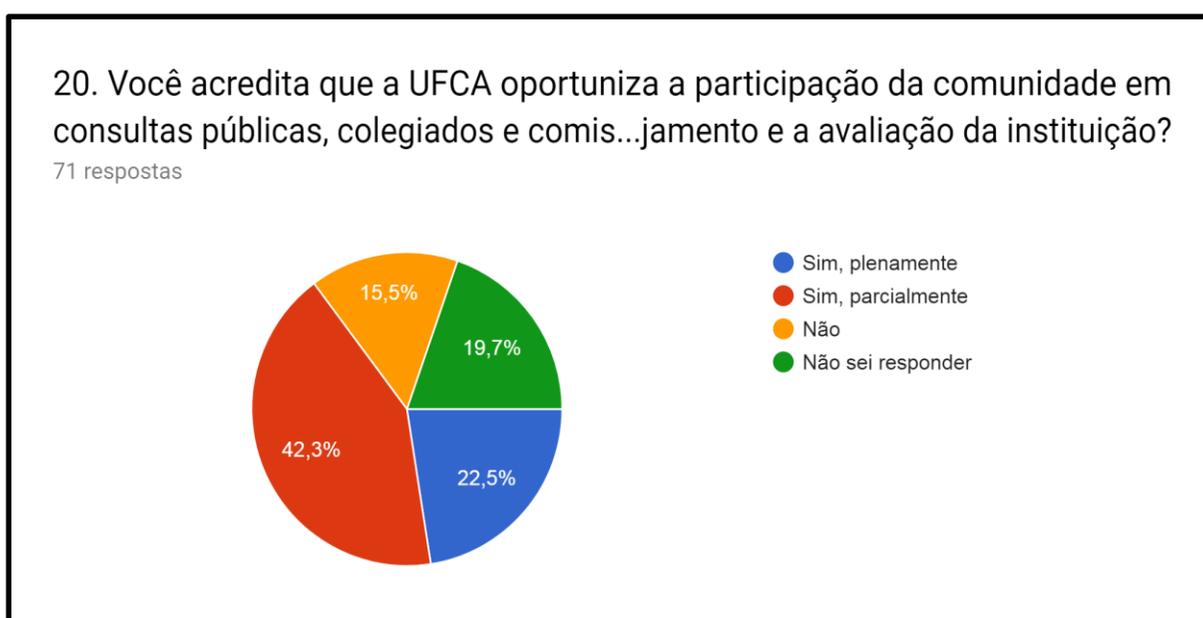


Figura 16 - Avaliação da sociedade civil sobre a participação na gestão da UFCA

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da avaliação institucional

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira é fator primordial para a longevidade de suas atividades é que esta universidade busca gerir adequadamente os recursos necessários para a implantação da estratégia e a expansão, elaborando e executando o planejamento e a gestão orçamentária institucional.

No PDI da UFCA 2020, a sustentabilidade financeira é considerada um aspecto primordial para a continuidade das ações de pesquisa, ensino, extensão e cultura, atividades administrativas desenvolvidas pela instituição, o seu processo de expansão, que envolve ações de planejamento e gestão orçamentária. Com recursos oriundos do governo federal, com destinações presentes na Lei Orçamentária Anual, emendas parlamentares e arrecadação direta.

Os recursos destinados a despesas discricionárias foram obtidos através da destinação na lei orçamentária anual para as ações orçamentárias: Assistência ao Estudante de Ensino Superior, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior e, principalmente, Implantação da Universidade Federal do Cariri.

Segundo informações do Relatório de Gestão 2018 da UFCA, as despesas Orçamentárias consignadas na Lei Orçamentária de 2018 são compostas por Pessoal e encargos Sociais (63,25%), Outras Despesas Correntes (31,18%) e Investimentos (5,57%). Ao final do quarto trimestre de 2018 a provisão recebida pela UFCA com fundamento na LOA, totalizou R\$ 110.746.453,00, representando 104,99% do total fixado na LOA, encontrando-se o valor de empenhado de R\$ 117.793.226,61, representando 106,36% da dotação recebida atualizada; essa diferença se deve graças aos TED's recebidos para Obras e outras despesas que não haviam sido contempladas na previsão orçamentária. Do valor empenhado R\$ 64.445.905,33 refere-se a folha de pagamento e R\$ 21.572.926,15 refere-se a Ação 14XP (Implantação da UFCA), representando respectivamente 54,71% e 18,31% do total empenhado no período.

Segundo a Coordenadoria de Planejamento e Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) ao realizar-se análise e identificação das vulnerabilidades do sistema de controle e acompanhamento orçamentário utilizado pela UFCA durante o exercício 2018, constatou-se que a referida ferramenta não atendia as necessidades atuais e em desenvolvimento na entidade, apresentado fragilidades com baixa possibilidade de correção, em contrapartida, a UFCA já detinha acesso ao SIPAC - Módulo Orçamento, sistema onerado através da contratação de prestação de serviços por parte da UFRN por meio de Termo de Execução Descentralizada.

Após reuniões com a Gestão Superior, efetivou-se direcionada a utilização do Módulo adequando-se a necessidade da entidade e com possibilidade de ajustes para melhoria nos seguintes aspectos: Tramitação das solicitações e autorizações de empenho por dentro do Sipac proporcionando a desnecessidade de utilização de memorandos para o mesmo; Melhoria dos fluxos de processos relativos a Execução Orçamentária e Financeira; Proporcionar a possibilidade de Utilização dos Módulos Compras, Contratos e Licitações do Sipac como

ferramentas de gestão no mesmo nível em cada área de atuação; Alocação, acompanhamento, controle e mensuração dos Créditos por Unidades de Custo; Visão da real destinação de recursos e custos a nível de unidade.

Neste sentido, ao final do exercício 2018 e início de 2019 as atividades desenvolvidas pela CPO foram e algumas ainda estão em andamento:

Visita técnica a UFRN para aprofundamento, busca de conhecimentos relativos a utilização do Módulo Orçamento - SIPAC e busca de subsídios para elaboração da Matriz OCC a nível de UFCA; Controle da Execução Orçamentária através de elaboração de boletins de empenho relativa ao encerramento do exercício 2018; Acompanhamento dos saldos ociosos de empenhos das unidades, provocando a solicitação de anulações dos mesmos; Controle da realocação dos créditos anulados e indicação das destinações necessárias; Monitoramento da inscrição de empenhos em Restos a Pagar; Acompanhamento e inclusão das Metas Físicas relativas ao exercício 2018 no SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal; Elaboração de relatórios e análise crítica referente aos itens relativos ao Orçamento e Metas Físicas para o Relatório de Gestão 2018; Elaboração de respostas ao atendimento de 16 recomendações da Auditoria Interna relativas ao Plano de Providências Permanentes, PAINT 2017 - Ação 5.1 Gestão e Execução Orçamentária; Adequação para utilização do SIC - Sistema de Informações de Custos do Governo Federal; Cadastramento das Unidades Gestoras Responsáveis no SIAFI; Implantação do Módulo Orçamento - SIPAC para utilização (encontra-se em teste nas unidades), sendo objetivo do projeto a implantação em cada unidade por vez; Elaboração da Matriz OCC da UFCA, após realização do levantamento de informações históricas e modelos a servirem com base para construção.

Esta universidade estimula, ainda a busca por alternativas para captação de recursos adicionais que não estejam previstos no orçamento anual para garantia de sua sustentabilidade financeira por meio de editais de agências de fomento, órgãos financiadores e investidores potenciais para projetos de infraestrutura, sociais e ambientais

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura

Na UFCA, a Diretoria de Infraestrutura (DINFRA) é responsável por estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. É a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura e pela manutenção dos imóveis sob responsabilidade da UFCA. Já Pró-Reitoria de

Administração (PROAD) é responsável pela cessão de espaço físico a terceiros, desde a abertura de procedimento licitatório para a utilização dos espaços físicos da Universidade, a formalização dos contratos de concessão de uso de imóveis e termos aditivos, fiscalização do cumprimento das cláusulas contratuais e os registros contábeis relativos aos imóveis.

Administrativamente, a Diretoria de Infraestrutura se encarrega de importantes atividades voltadas para o desenvolvimento do suporte estrutural necessário para a realização das atividades processuais, com o aval da Reitoria e com o apoio da Pró-reitorias de Administração e da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. A participação de cada uma dessas unidades em cada processo (de aquisição ou de serviços públicos, com obras, por exemplo) tem levado em consideração a melhor utilização dos recursos humanos envolvidos em busca na tramitação mais rápida e eficiente em cada processo. Nesse sentido, a DINFRA tem trabalhado com o objetivo de avaliar formas cada vez melhores das funções envolvidas nos vários tipos de fluxos necessários nos processos de licitação de obras em sua maioria.

Tabela 9: Estrutura Física da UFCA em m²

Campus/UFCA	ÁREA INTERNA (m²)	ÁREA EXTERNA (m²)
BARBALHA	6.460	1.028
BREJO SANTO	1.600	200
CRATO	2.668,95	2.671,60
ICÓ	160	37
JUAZEIRO DO NORTE	12.794,00	9.739
MULTIUSO (CMS)	1.500	0
TOTAL	25.182,95	13.675,60

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

3.5.1.1. Infraestrutura dos Campi – UFCA

Barbalha

As atividades no Campus Barbalha são desenvolvidas em quatro edificações: o prédio central com 2 pavimentos; biotério; centro acadêmico e o restaurante universitário. Na edificação central, para a ministração das aulas, o campus possui 13 salas de aula, com capacidade para atender aproximadamente 467 alunos por turno e um anfiteatro de anatomia (autópsia) para 50 alunos. A biblioteca possui capacidade para comportar 38 estantes de face dupla, 100 alunos sentados e espaço para 4 postos de trabalho administrativo. A respeito dos laboratórios, foram identificados os seguintes ambientes: 1 laboratório de microbiologia, imunologia e parasitologia; 2 laboratórios de microscopia com capacidade total para 96 alunos;

1 laboratório multidisciplinar para atender 48 alunos; 1 laboratório de informática com capacidade para 12 alunos; 1 laboratório de Anatomia com 10 mesas de dissecação; 2 laboratórios de pesquisa; 1 laboratório de histopatologia; 1 sala para ossário; 2 ambientes para laboratório de biomateriais (LABIM); 3 ambientes para laboratório de pesquisa em doenças cardiovasculares e metabólicas; 1 ambiente para laboratório de pesquisa científica (LABESCI); 1 sala de esterilização; 2 ambientes para entrevista clínica com comunicação com 1 ambiente para semiologia. Quanto às instalações administrativas, há 13 salas com capacidade para abrigar os postos de trabalho. Os gabinetes para professores somam 3 salas, podendo comportar no total 5 professores e 1 sala de reunião para até 19 pessoas. São destinadas 3 salas para a coordenação do curso de Medicina e diretoria do campus e 5 salas para o funcionamento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Na área ambulatorial há atendimento aberto à comunidade, com os seguintes ambientes: 1 secretaria; 1 sala de coleta; 7 ambulatórios; 1 sala de procedimentos; 1 laboratório de análises clínicas. O Sistema de Verificação de Óbito (SVO) é um órgão vinculado à administração do município de Barbalha, mas que funciona dentro da Faculdade de Medicina, contando com: 1 secretaria; 1 sala para velório; 1 ambiente para refrigeração, 1 ambiente para autópsia. Foi executada a reforma e ampliação do laboratório de anatomia, permitindo que o espaço comporte mais mesas de dissecação, passando de 10 a 13 mesas, além de melhorar a infraestrutura e o conforto da sala.

No Biotério estão os ambientes para permanência de pequenos animais e para pequenos procedimentos: 1 canil com 7 compartimentos; 1 baia para carneiros; 1 sala para freezer; 1 sala para coelhos; 1 sala para hamster e ratos; 1 sala de utilidades/esterilização; 1 laboratório de entomologia; 1 depósito de ração; 1 sala de cirurgia experimental; 1 expurgo; 1 garagem.

O restaurante universitário comporta 85 pessoas sentadas. Pode atender aproximadamente 340 pessoas durante 2 h de atendimento. No Centro Acadêmico há um espaço para cantina com capacidade para 12 pessoas sentadas além de 3 salas para uso das atividades do Centro Acadêmico.

Quadro 11: Ocupação dos Espaços Físicos Barbalha

BARBALHA	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	23
Sala de Aula	13
Almoxarifado	04
Copa	01
Refeitório	01
Depósito	03
Laboratório de Informática	01
Banheiro	46 peças sanitárias (vasos e/ou mictórios)
Biblioteca	01
Sala de Vídeo - Conferência	01

Sala de serviços	13
Laboratório de Medicina	20
Auditório	Capacidade para 285 pessoas

Fonte: DINFRA.

Brejo Santo

Devido ao projeto de reforma do prédio sede do Campus Brejo Santo, foi firmada uma parceria com a Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC através da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 20ª. De modo que todas as atividades foram realizadas em dois colégios estaduais do município de Brejo Santo, a saber:

- Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Joaquim Gomes Basílio, Localização: Rua Genésio Ricart, 301, São Francisco - Brejo Santo. Segue descrição das ocupações:

Quadro 12: Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo

BREJO SANTO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	01
Sala de Aula	03
Cozinha	01
Banheiro	02

Fonte: IFE.

- Escola de Ensino Médio Liceu Professor José Teles de Carvalho Localização: Av. Antônio Florentino de Araújo, 800, São Francisco, Brejo Santo. Segue descrição das ocupações:

Quadro 13: Ocupação dos Espaços Físicos Brejo Santo

BREJO SANTO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	01
Sala de Aula	13
Laboratório	03
Biblioteca	01
Cozinha	01
Banheiro	04

Fonte: IFE.

Crato

O Campus Crato incorpora 8 edificações: bloco administrativo; 02 blocos de laboratórios; bloco da oficina; bloco de gabinetes; quadra poliesportiva; guarita; refeitório universitário e 01 (um) bloco multiuso de 06 pavimentos.

O bloco administrativo possui 1 (uma) sala de coordenação, 4 (três) salas administrativas, almoxarifado e copa, contendo ainda um saguão de acesso aos outros blocos do campus. O bloco

de gabinetes dispõe de 6 (seis) salas administrativas com capacidade para 2 (dois) professores cada.

No bloco de laboratórios estão dispostos 6 (seis) laboratórios atendendo a uma demanda de 25 (vinte e cinco) alunos cada, sendo eles: Laboratório de Solos, Laboratório de Fitopatologia, Laboratório de Entomologia, Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários, Laboratório de Biologia, Laboratório de Zootecnia. Cada laboratório dispõe de 2 (duas) salas técnicas, sendo 1 (um) gabinete e 1 (um) depósito.

O bloco de refeitório universitário está passando por algumas adequações para melhoria do fluxo de distribuição de alimentos e melhoria da salubridade do ambiente. De modo que atualmente a praça de alimentação passou para capacidade de atendimento de 558 pessoas em 2 horas, com área de distribuição, cozinha, depósito, área para vasilhames, dispensa, copa e cantina.

O antigo bloco de salas de aula abrigará 5 (cinco) laboratórios com capacidade para 25 alunos cada, sendo eles: Laboratório de Tecnologia dos Alimentos, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Anatomia e um laboratório que ainda está sendo definido o uso. Além de espaços para sala quente e sala de microscopia. Cada laboratório dispõe de 2 (duas) salas técnicas, sendo 1 (um) gabinete e 1 (um) depósito.

O bloco de oficina dispõe de área para desenvolvimentos das atividades dos cursos ofertados no Campus, 1 (um) gabinete com capacidade para 3 pessoas, 1 (um) almoxarifado, 1 (uma) sala de aula em conjunto com um Laboratório de Manejo e Conservação do Solo e da Água, com capacidade para 40 alunos.

O Campus possui 1 (uma) Quadra Poliesportiva com arquibancada e vestiário, com um total de 994,08 m² de área construída.

No ano de 2018 a obra do prédio multiuso de 6 pavimentos foi entregue e ocupada. Após a ocupação o Campus está com a seguinte quantidade e distribuição de espaços: 1 (um) bloco de 6 (seis) pavimentos: térreo, 1º andar, 2º andar, 3º andar, 4º andar e 5º andar. No térreo está a biblioteca com a seguinte disposição: 1 (uma) sala de leitura, hall de entrada, recepção com capacidade para 2 pessoas no atendimento, empréstimo e devolução com capacidade para 2 pessoas no atendimento, guarda-volumes com capacidade para 1 pessoa no atendimento, área para bibliotecária com capacidade para 2 pessoas, leitura geral com capacidade para 60 pessoas, 2 (duas) salas de leitura em grupo com capacidade para 8 (oito) pessoas cada, sala multimídia com capacidade de 5 (cinco) pessoas, sala de processamento técnico com capacidade para 3 (três) pessoas, coleções com capacidade para 3 (três) pessoas, banheiros e uma sala administrativa.

No 1º andar: 2 (duas) salas de aula com capacidade para 50 alunos, e 1 (uma) sala de aula com capacidade para 40 alunos, 1 (um) laboratório de informática com capacidade de 30 alunos, 1 (um) laboratório de informática com capacidade para 20 alunos, 2 (duas) salas administrativas, sala técnica, banheiros e DML.

No 2º andar está disposto: 3 (três) salas de aula com capacidade para 40 alunos, 1 (uma) sala de aula com capacidade para 35 alunos, 1 (uma) sala de reunião e palestras com capacidade de 50 pessoas, 1 (uma) sala técnica, banheiros e DML.

No 3º andar está disposto: 2 (duas) salas de aula com capacidade para 50 alunos, 1 (uma) sala de aula com capacidade para 40 alunos, 1 (uma) sala de coordenadores com capacidade para 6 pessoas, 1 (uma) secretaria dos cursos com capacidade para 8 pessoas, sala de vídeo conferência com capacidade para 25 pessoas, sala de reunião para colegiados com capacidade para 25 pessoas, 1 (uma) secretaria com capacidade para 6 pessoas, 1 (uma) sala de aula para pós-graduação com capacidade para 30 pessoas, sala técnica, banheiros e DML.

No 4º andar está disposto: 6 (seis) gabinetes com capacidade para 3 pessoas cada, coordenação de pós-graduação com capacidade para 4 pessoas, secretaria de pós-graduação com capacidade para 6 pessoas, 1 (uma) sala de aula para pós-graduação com capacidade para 8 alunos, sala técnica, banheiros e copa.

No 5º andar está disposto: 9 (nove) gabinetes com capacidade para 3 pessoas cada, 1 (uma) sala de reunião com capacidade para 25 pessoas, 1 (uma) secretaria/direção com capacidade para 8 pessoas, sala de espera, sala técnica, banheiros e copa.

Quadro 14: Ocupação dos Espaços Físicos Crato

CRATO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE
Sala Administrativa	21
Sala de Aula	12
Copa	01
Refeitório	01
Lanchonete	01
Laboratório	12
Banheiro	91 peças sanitárias (vasos e/ou mictórios)
Sala de apoio aos laboratórios	14
Quadra Poliesportiva	01
Guarita	01

Fonte: DINFRA

Icó

O Campus ocupa uma edificação de dois pavimentos cedida pela Prefeitura Municipal, na Rua Raimunda Pereira de Melo, 1010, Centro, CEP 63430-000.

Quadro 15: Ocupação dos Espaços Físicos Icó

ICÓ	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
AMBIENTE	QUANTIDADE

Sala Administrativa	08
Sala de Aula	03
Copa	01
Laboratório de informática	01
Banheiros	06 peças sanitárias (vasos e/ou mictórios)
Biblioteca	01

Fonte: DINFRA

Juazeiro do Norte

O Campus Juazeiro é composto por blocos de arquitetura semelhante. Estes são denominados por letras e atualmente são 8 blocos ocupados, de letra A, B, C, D, E, F, G, H, I e J. Os blocos A, C, E e G são compostos de dois pavimentos, mas ambos com saída direta para o exterior. Os blocos B, D e F são edificações térreas. O bloco H, apesar de térreo, possui uma sala de apoio em um pavimento superior. O Campus possui estacionamento com 162 vagas para carro e 200 vagas para motocicletas.

O bloco A possui 8 salas de aula com capacidade total de para atender 270 alunos por turno; 2 laboratórios, sendo 1 de informática com capacidade para 30 alunos e 1 de Topografia; 11 salas para gabinetes de professores comportando 30 professores; 15 salas de apoio administrativo, entre pró-reitorias, secretarias e coordenadorias. O bloco conta ainda com sala para diretório central de estudantes (DCE), 2 salas de telemática, depósito de material de limpeza e banheiros com 34 peças sanitárias.

O bloco B está ocupado por 4 laboratórios com duas salas de apoio cada: Química geral, Engenharia de Materiais, Física e Materiais de Construção. Essas duas salas de apoio são usadas como sala para o técnico de laboratório e gabinete de professores. Além disto, o bloco possui mais 3 salas de uso administrativo, depósito para o laboratório de química, copa, banheiros para servidores, depósito de material de limpeza e casa de bombas.

No bloco C está disposto: 2 salas de aula e 1 sala para gabinetes de 6 a 8 professores. No mesmo ano, uma das salas de aula deste bloco também foi adaptada, mas para a instalação de 1 laboratório de informática. Em resumo, esta é a ocupação nesta edificação: 5 salas de aula, com capacidade para atender 230 alunos por turno; 1 laboratório de informática para até 33 alunos; 4 salas de apoio administrativo, 10 salas de gabinetes de professores atendendo a 20 professores e 4 salas para coordenações de curso. Além disto, existem ainda 4 salas de apoio acadêmico, duas salas de telemática, copa, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco D possui 4 laboratórios: Central Analítica, Recursos Hídricos, Mecânica dos Solos e Saneamento. Os três últimos contando ainda com três salas de apoio, que são utilizadas como gabinete de professores e sala de técnico de laboratório. Os outros ambientes são 2 salas para uso administrativo, copa, banheiros para servidores, depósito e casa de bombas.

No bloco E há 4 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada. O número de salas de aula decresceu em virtude da adaptação de uma das salas em laboratório de informática e de outra em apoio administrativo. Ainda neste bloco, há um miniauditório com capacidade para 80 pessoas. Outros ambientes: 8 salas de gabinetes para professor atendendo a 15 professores; 11 salas para apoio acadêmico; 3 salas de apoio administrativo; banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco F conta com 3 laboratórios com cerca de 150 m² cada um: Laboratório de Joias, Laboratório de Pavimentação e Laboratório de Estruturas. Cada laboratório possui espaço compartilhado com gabinetes de professores. O setor de Almoxarifado foi transferido para o bloco J, mas ainda utiliza uma área de aproximadamente 111 m².

No bloco G há 3 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada. Possui 9 laboratórios que são: Fotografia, Radiojornalismo, Metais, Computação Gráfica, Desenho de observação, Desenho, Cerâmica, Práticas Jornalísticas e Caracterização de Materiais. Existem ainda 3 salas de gabinetes de professores que atendem 8 professores. Além disto, o bloco possui 9 salas de prática instrumental; 4 salas de apoio administrativo; 1 Centro Acadêmico, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco H possui um auditório com capacidade para cerca de 300 pessoas e o Estúdio de TV do curso de Jornalismo. Os usos das salas de apoio são: sala de edição, camarim, sala de apoio para o palco, foyer, anexo para serviço de buffet em eventos, recepção, depósito e banheiros. Atualmente o espaço de buffet é locado pelo serviço de cantina do Campus.

O bloco I é uma edificação com 6 pavimentos e inicialmente foi concebido para ocupação por salas de aula, restaurante e biblioteca. Mas após um estudo técnico do projeto de combate a incêndio, a edificação foi condicionada a dividir os usos com salas administrativas. Com a inviabilidade técnica e financeira de compartimentar as salas em 31 salas administrativas menores, a ocupação da edificação, por fim, foi assim dividida: 1 pavimento para a Biblioteca central com capacidade para 50 estantes duplas, área de estudo em grupo, estudo individual e administração do setor; 1 pavimento para o Restaurante Universitário com capacidade de atendimento para cerca de 688 pessoas em 2 horas; 1 pavimento com 5 salas de aula com capacidade para atender até 160 alunos por turno; 3 pavimentos com 17 salas administrativas com capacidade para comportar cerca de 164 servidores.

O bloco J é um galpão térreo construído recentemente na obra da 6^a etapa. Possui 586,94 m² para armazenamento do patrimônio do Almoxarifado e 3 salas de uso administrativo.

A 8^a Etapa deste Campus, que engloba 1 Residência Universitária e 2 Quadras Poliesportivas com arquibancada e vestiário. A Residência possui 3 pavimentos e 103 quartos, com capacidade para 201 leitos.

Os blocos K e L foram recebidos definitivamente na obra da 6^a etapa. O bloco K possui 6 pavimentos: 1 pavimento com 5 laboratórios de informática para 135 lugares e 2 salas para 2 técnicos de TI; 15 salas de aula para atender até 506 alunos por turno; 22 salas administrativas

para comportar cerca de 156 servidores. O bloco L abrigará 3 gabinetes para até 3 professores; 2 salas para técnicos de laboratório; 1 Laboratório de Polímeros com capacidade para até 25 alunos; 1 Laboratório de Calçados com capacidade para até 20 alunos; 1 Central Multiusuários com 7 ambientes para pesquisa, como ensaios e microscopia.

Quadro 16: Ocupação dos Espaços Físicos Juazeiro do Norte

JUAZEIRO DO NORTE												
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES												
AMBIENTES	QUANTIDADE DE AMBIENTES POR BLOCO											
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
Sala Administrativa	29	11	24	11	22	08	08	06	17	03	24	05
Salas de Aula	08	-	05	-	04	-	12	-	05	-	15	-
Laboratório - informática	01	-	01	-	01	-	01	-	-	-	05	-
Laboratório - outros	01	04	-	04	-	03	08	01	-	-	-	09
Copa	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-
Depósito	02	02	02	01	02	02	02	-	-	02	05	-
Banheiro*	34	02	34	02	30	01	30	15	36	-	36	05
Auditório	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-
Biblioteca	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
Restaurante/cantina	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-

* Banheiros: contagem de peças sanitárias (vasos e/ou mictórios).

Fonte: DINFRA

Foi realizado o levantamento in loco nos campi da UFCA, com atualização do as built de arquitetura e de instalações elétricas; planilha com descrição da ocupação das edificações, da capacidade de ocupação, dos materiais de revestimento; e Levantamento planialtimétrico por nuvem de pontos nos campi Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

Pretende-se finalizar até outubro de 2019, levantamento das necessidades dos campi via aplicação de questionário e entrevistas; discussão dentro do grupo de trabalho sobre as necessidades não supridas pelas legislações aplicáveis; proporcionando a elaboração do plano diretor de infraestrutura da UFCA, onde estarão detalhados as necessidades para atender cada unidade acadêmica, curso e setor administrativo, previsão de cronograma físico financeiro, com estimativas de prazos e custos para cada intervenção a ser realizada em cada campus da universidade.

3.5.1.2. Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri é formado atualmente por cinco bibliotecas: Biblioteca do Campus de Juazeiro, Biblioteca do Campus de Barbalha,

Biblioteca do Campus do Crato, Biblioteca do Campus de Icó e Biblioteca do Campus de Brejo Santo. Oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e cultura, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

O SIBI possui sede no campus de Juazeiro do Norte e dispõe de um acervo de 5.496 títulos e 24.226 exemplares entre livros, folhetos, teses, dissertações, monografias mídias digitais, livros eletrônicos e materiais adicionais. Realizou 61.596 empréstimos em 2018 e para além das atividades de atendimento ao usuário, pesquisas bibliográficas e orientações científicas e técnicas para a produção acadêmica, oferece treinamento ao portal de Periódicos da Capes, planejamento e criação do Repositório Institucional, além da capacitação em conservação e restauração de documentos no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM).

Em 2018 foram recebidas 6.700 títulos empenhados em 2017. Além disso, houve um levantamento das necessidades de compras a partir das estratégias: 1. Demandadas pelos coordenadores dos novos cursos: Letras- Libras, Ciências Contábeis, Ciências da Computação; e Matemática Computacional e os cursos do Instituto de Formação de Educadores: Biologia, Química, Física e Matemática (Previsto ocorrer de março a junho de 2018); 2. Demandados pela discrepância entre os títulos registrados nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's) e os existentes no sistema de gerenciamento da biblioteca (Previsto a ocorrer de setembro a dezembro de 2018). Em virtude do atraso na entrega pelos setores demandantes, a aquisição de livros impressos novos não foi possível em 2018, sendo programada para março de 2019. Foi inserido no planejamento orçamentário e no plano de compras para 2019 a aquisição de livros eletrônicos como estratégia para complementar estas necessidades.

No início de cada semestre letivo, é feita uma apresentação para os calouros sobre os serviços oferecidos pelas bibliotecas do SIBI, através de uma palestra e visitas guiadas, como pesquisa em bases de dados de informação científica, normalização de trabalhos acadêmicos, atualização do currículo lattes, confecção de fichas catalográficas dos trabalhos de conclusão de curso, entre outras.

3.5.1.3. Infraestrutura de Tecnologia da Informação

Principais sistemas de informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação. Ele auxilia a administração pública ao possibilitar maior efetividade no emprego dos recursos de TI, além de colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das realizações, resultando em maior benefício para a sociedade e transparência no uso de recursos públicos.

O PDTI da UFCA tem o objetivo de orientar e direcionar ações de TI garantindo alinhamento estratégico com os objetivos da Universidade.

O PDTI da universidade foi encerrado em julho de 2018. Em seu lugar, aprovou-se o Plano Trabalho de TI, pelo Comitê de Governança (CG), com ações remanescentes do PDTI anterior, e novas ações inseridas.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

Em 2018, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UFCA foi fundido com o Comitê de Planejamento Estratégico Institucional (CPEI) e o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC), passando a denominar-se Comitê de Governança (CG).

O Comitê de Governança é composto pelo Reitor(a) (Presidente), o Vice-Reitor(a), os Pró-reitores, os Diretores Acadêmicos, os Diretores Administrativos, o(a) Secretário(a) de Acessibilidade, o(a) Secretário(a) de Documentação e Protocolo, o(a) Assessor(a) de Controle Interno, que, convencionalmente, será o(a) Coordenador(a) de Transparência, Governança e Gestão de Riscos.

Na reunião do Comitê de Governança de 23 de julho de 2018, foram aprovados o Plano de Trabalho de TI; o Planejamento de Contratações de TI 2018; a alteração do nome da rede sem fio, de Rede UFCA para UFCA visitantes; a Norma de Uso do Servidor de Arquivos; a revisão do Guia de Padronização do Serviço de E-mail; e o Termo de Cooperação de Segurança da Informação.

O Comitê de Governança da UFCA tem natureza deliberativa, caráter permanente, instituído pela Resolução nº 19/Consup, de 21 de junho de 2018, em conformidade com a Instrução Normativa conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016, do Ministério Público e da Controladoria Geral da União e com a Portaria nº 19, de 29 de maio de 2017, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 17: Principais sistemas de informação da UFCA

Sistema	Objetivo/Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
Forms	Projetado para atender a inscrições simples, criação e submissão de formulários eletrônicos. Possui campos personalizados como não-editáveis e aninhados, opção para upload de arquivos, status da inscrição, formulários de recursos, etc..	José Daniel Tavares Silva	Herbert Novais Onofre	Baixa

Conferencias. UFCA	Plataforma baseada no OCS do PKP Project especializada em cadastro de eventos acadêmicos que envolvem submissão de artigos científicos. Possui um sistema de avaliação de trabalhos avançado com diferentes níveis de papéis e um gerador de certificados embutido.	Lívia Mendes Barbosa	Juliana Loss Justo e José Robson Maia de Almeida	Baixa
Atendimento UFCA	Plataforma baseada no osTicket e voltada para o serviço de atendimento online (help-desk) através de tickets de solicitações. Permite o cadastro de tickets através de formulários eletrônicos personalizados por setor/serviço oferecido, encaminhamento para setores e atribuição a colaboradores, registrando o histórico de movimentação do ticket.	Marcos Aurélio da Silva Amorim	Marcos Aurélio da Silva Amorin	Alta
MIN SIGAD	É a área de administração e gestão dos 3 sistemas integrados. Estes sistemas gerenciam entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.	Francisco Arkson Costa Batista	Francisco Arkson Costa Batista	Alta
SIPAC	O SIPAC informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento. Informatiza também os almoxarifados, todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o acompanhamento de entrega de empenhos, o controle de obras e manutenções de bens imóveis, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.	Francisco Arkson Costa Batista	Francisco Arkson Costa Batista	Alta
SIGRH	O SIGRH informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, plano de gestão e metas, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, outras são somente de âmbito interno.	José Daniel Tavares Silva	José Daniel Tavares Silva	Alta
SIGAA	O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de	Karlos KelvinAlves dosSantos	Mário Santos Sousa	Alta

	graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).			
Portal da UFCA	Gerenciador de conteúdo baseado em PHP, que visa oferecer um ambiente para publicação de notícias e conteúdo estático destinado à publicidade da UFCA	Lucas Vasconcelos Mendes	Lucas Vasconcelos Mendes	Alta
Portal de Dados Abertos	O Portal de Dados Abertos da UFCA é a ferramenta que pode ser utilizada para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas da instituição.	Pablo Diego Alencar Cardoso	Pablo Diego Alencar Cardoso	
Pergamum	Gerencia o acervo das bibliotecas da Universidade e possibilita a consulta e a reserva de livros on-line.	Lucélia Mara de Souza Serra	Lucélia Mara de Souza Serra	Alta

Fonte: DTI

d) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A Diretoria de Tecnologia da Informação, órgão responsável pela área de TI da UFCA, adota gestão centralizada e se organiza em Direção, Núcleo de Gestão, 3 Coordenadorias e 10 Divisões.

As Coordenadorias são: Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), e, dentro desta, há a Divisão de Serviços de TI (DSTI) e a Divisão de Contratações e Contratos (DCC); Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (CITI), que coordena 4 divisões, a saber, Divisão de Telefonia (DT), Divisão de Redes (DR), Divisão de Data Center (DDC) e Divisão de Apoio de TI (DATI); e, por último, a Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSI), na qual há também 4 divisões. São elas: Divisão de Sistemas Administrativos (DSA), Divisão de Sistemas de Ensino (DSE), Divisão de Recursos Humanos (DSRH) e Divisão de Portais e Sistemas de Pesquisa, de Extensão e de Cultura (DPSPEC).

O Núcleo de Gestão vincula-se diretamente à Direção, não estando ligado, portanto, a nenhuma coordenadoria.

O quadro 18, a seguir, especifica a quantidade de pessoal de TI de acordo com o organograma:

Quadro 18: Quantitativo pessoal de TI da UFCA

Direção/Coordenadoria/NG	Divisão	Quantidade/Cargo
Direção	-	1 Analista de TI
Núcleo de Gestão	-	1 Secretário-Executivo
CGSI	-	1 Técnico de TI
	DSTI	2 Técnicos de TI

	DCC	1 Administrador e 1 Técnico de TI
CITI	-	1 Analista de TI
	DT	1 Técnico de TI
	DATI	3 Técnicos de TI
	DDC	2 Técnicos de TI
	DR	1 Técnico de TI
CSI	-	1 Analista de TI
	DSA	1 Analistas e 2 Técnicos de TI
	DSE	2 Analistas e 3 Técnicos de TI
	DSRH	2 Técnicos de TI
	DPSPEC	1 Analista e 3 Técnicos de TI
TOTAL DE SERVIDORES		30

Fonte: DTI

Há 30 servidores efetivos na unidade e 1 servidor terceirizado, a qual atual na Divisão de Serviços de TI (DSTI).

Houve, também, a participação de 16 estagiários com atuação técnica na área de TI, e 2 (duas) bolsistas, que contribuíram administrativamente junto à Direção e ao Núcleo de Gestão. O seguinte quadro especifica a distribuição dos bolsistas nos campi:

Quadro 19: Quantitativo de bolsistas de TI da UFCA

Campus	Turno	Quantidade
Reitoria	Manhã	1
	Tarde	1
Juazeiro do Norte	Manhã	5
	Tarde	7
Barbalha	Manhã/tarde	1
Crato	Manhã/tarde	1
Brejo Santo	Manhã	1
Icó	Manhã	1
Total		15

Fonte: DTI

Em 2018, a força de trabalho da DTI foi de 49 colaboradores, somando-se servidores efetivos, terceirizado(a), estagiários e bolsistas. Todos empenharam-se para, com zelo, eficiência e compromisso, prestar um excelente serviço à comunidade acadêmica.

e) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

A Divisão de Serviços de TI (DSTI), vinculada à Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), atua como Central de Serviços da DTI. Utiliza-se a plataforma de software livre OsTicket para gerenciamento dos atendimentos.

Os serviços ofertados à comunidade acadêmica estão listados abaixo:

Quadro 20: Serviços ofertados à comunidade acadêmica

Serviço	Descrição	Público-alvo	* Tempo de Conclusão (dias úteis)
Computadores	Apoio ao usuário no uso de computadores desktops e notebooks. Instalação e configuração de softwares homologados.	Gestores, Servidores Administrativos, Servidores Docentes, Terceirizados, Estagiários e bolsistas	4
Conferência	Manutenção na página de conferências, atualização de plugins e versões da ferramenta.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Contratações e soluções de TI	Planejamento e gestão das contratações de soluções de TI.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
E-mail	Correio eletrônico institucional.	Alunos, Gestores, Docentes, técnicos, terceirizados e estagiários.	3
Extração de dados	Geração de arquivo de dados para ser enviado aos usuários	Todos setores	20
Filesender	Troca de grandes arquivos entre usuários da rede para múltiplos destinatários, de forma confiável, garantindo a autenticidade das credenciais do remetente, atribuída pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).	Comunidade acadêmica	5
Forms	Cadastro de administradores e gerência de permissões para criação de formulários.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	2
Impressora / Scanner	Suporte para instalação, configuração, manutenção de impressora.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	3
Internet e Rede Interna	Fornece acesso à rede de computadores	Servidores	5
Instalação e configuração de softwares em laboratórios de informática.	Instalação e configuração de softwares homologados em laboratórios de informática.	Usuários (docentes e discentes da UFCA)	10
OsTicket HelpDesk	Suporte e manutenção do sistema de gerenciamento de atendimento.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	7
Pergamum	Sustentação dos sistemas Pergamum.	SIBI e Comunidade acadêmica	4
Periódicos	Manutenção na página de periódicos, atualização de plugins e versões da ferramenta.	PRPI e Comunidade acadêmica.	5
Portal da UFCA	Manutenção técnica do portal, instalação de plugins e alteração de interface com o usuário.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	7

Portal de Dados Abertos	Criação de novos usuários no portal de dados abertos, correções de erros no sistema e gerência de dados a serem disponibilizados.	Todos setores	10
Projeto multimídia	Manutenção e suporte de projetores multimídia.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	3
Redmine - Gerência de Projetos	Suporte e manutenção do sistema de gerenciamento de projetos.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	2
Serviço Interno DTI	Disponíveis apenas para os servidores da DTI	Servidores da DTI	10
Servidor de Arquivos	Armazenamento e compartilhamento de arquivos setoriais na rede interna.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
SIG (Acessos aos Sistemas SIGRH, SIPAC, SIGAA)	Manutenção do cadastro de usuários dos SIG. Gerência de permissões de acesso aos SIG.	Todos Setores	3
SIGAA	Sistema de graduação.	Alunos, servidores e terceirizados.	20
SIGAA - LATO	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Lato Sensu.	PRPI e Comunidade acadêmica.	10
SIGAA - Scrito Sensu	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Lato Sensu.	Todos os setores	10
SIGRH - Avaliação Funcional	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Avaliação Funcional	Servidores e terceirizados	3
SIGRH - Cadastro	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Avaliação Funcional	Servidores e terceirizados.	3
SIGRH - Capacitação	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Avaliação Funcional	Servidores e terceirizados	3
SIGRH - Dimensionamento	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Avaliação Funcional	Servidores e terceirizados.	3
SIPAC - Almojarifado	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Almojarifado.	Servidores e terceirizados.	7
SIPAC - Catálogo de Materiais	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Catálogo de Materiais.	Servidores e terceirizados.	7
SIPAC - Módulo Orçamento	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Orçamento.	Servidores terceirizados	7
SIPAC - Módulo Patrimônio	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Patrimônio.	Servidores terceirizados	7
SIPAC - Módulo Protocolo	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Protocolo.	Servidores e terceirizados	7
SIPAC - Restaurante Universitário	Manutenção / treinamento de funcionalidades no módulo de Protocolo.	Servidores e terceirizados	2
Sites UFCA	Gerência de administradores dos sites e atualização de versões.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e	5

		administrativas e secretarias.	
Serviço de telefonia fixa.	Serviço de telefonia fixa.	Pró-reitorias, diretorias acadêmicas e administrativas e secretarias.	5
Treinamentos de solução de TI	Treinamentos em soluções de TI.	Docentes, técnicos e terceirizados.	5
Webconferência e transmissão aoVivo(meet e youtube)	Serviço de videoconferência entre usuários da Universidade ou outros órgãos da Administração Pública Federal.	Docentes, técnicos e terceirizados.	10

* **Tempo de conclusão:** É o tempo que o atendente terá para concluir a solicitação. Caso não seja finalizada, o solicitante será informado com uma justificativa do não cumprimento do prazo definido.

Fonte: DTI

f) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 21: Projetos finalizados pela DTI

Descrição	Resultados esperados	Alinhado ao PDTI	Prazo
Módulo de Diplomas	Gerenciamento do processo de emissão de diplomas para os diversos níveis de ensino	Sim	2018.2
Processamento da avaliação Institucional – SIGAA	Melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica esocial.	Sim	2018.2
Implantação do módulo de Restaurante Universitário – SIPAC	Controle das vendas e registro formal no sistema.	Sim	2018.2
Sistema de Gestão do acervo das bibliotecas – SIGAA	Facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.	Sim	2018.2
Escrita de documentos nato digital do Protocolo (PEN) – SIPAC	Padronização de documentos oficiais na versão nato digital.	Sim	2018.2
Reestruturação Do Servidor De Arquivos	Melhoria no armazenamento e compartilhamento de informações dentro dos setores daUFCA.	Sim	2018.2
Módulo de pesquisa – SIGAA	Auxiliar nas atividades desenvolvidas na PRPI, com especial atenção ao gerenciamento dos projetos de pesquisas realizados no âmbito da UFCA.	Sim	2018.2
Módulo de produção intelectual–SIGAA	Cadastrar e gerenciar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes, funcionando como uma espécie de currículo do docente.	Sim	2018.2
Ajustes na Plataforma Mostra UFCA	Aprimorar as funcionalidades da Plataforma, permitindo melhor navegabilidade aos usuários.	Sim	2018.2
Sistema de criação de e-mail automatizado	Possibilitar à comunidade acadêmica criação de e-mails institucional de modo ágil	Sim	2018.2

Módulo De Férias	Gerenciamento das informações relacionadas às marcações de férias dos servidores da Instituição, permitindo também a confecção de relatórios.	Sim	2018.2
Reforma administrativa – SIGRH e SIGADMIN	Prestar apoio à Progep na realização da reforma administrativa.	Sim	2018.2
Módulo de atendimento – SIGRH	Geração de documentos para os servidores como: declaração funcional, declaração dedependentes, declaração de averbação, termo de afastamento; disponibilização de formulário de abono, aposentadoria, ficha funcional, dentreoutros	Sim	2018.2
Módulo de extensão – SIGAA	Gerenciar as Ações de Extensão existentes na Instituição, como Curso, Evento, Programa e Projeto	Sim	2018.2
Novo Portal	Melhorar o teor e estrutura do conteúdo para os diversos públicos e adequar às orientações do governo federal e boas práticas de usabilidade, acessibilidade e internacionalização.	Sim	2018.2
Laboratórios de Informática/ Upgrade e Instalação de novos desktops/ Upgrade dos computadores administrativos	Promover a melhoria dos laboratórios de pessoas, com a disponibilização de novos computadores e troca em alguns setores.	Sim	2018.2
Ferramenta para inventário do parque computacional	Implantar um serviço de inventário automático do parque computacional e definir processos para este serviço.	Sim	2018.2
Melhoria na infraestrutura do datacenter	Realizar a adequação física dos espaços do datacenter em Juazeiro do Norte de forma a melhorar a infraestrutura física, mitigando os principais riscos existentes, provendo maior segurança física para os equipamentos.	Sim	2018.2
Melhoria na gestão e operação do datacenter (dPr)	Agilizar o processo de desenvolvimento de software e gestão do Datacenter	Sim	2018.2
Documentação e organização do cabeamento estruturado	Organizar e documentar o cabeamento dos racks de telecomunicação de todos os campi da UFCA.	Sim	2018.2
Ativação da rede a 10 Giga	Melhoria na performance da comunicação da rede interna.	Sim	2018.2
Ativação de rede em novos espaços (prédios novos e laboratórios)	Instalação de ativos de rede e ligação de novos espaços institucionais com a rede de dados da universidade.	Sim	2018.2
PDTI 2019	Elaboração o Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2019.	Sim	2018.2
PCTI (Planejamento de Contratações) 2019	Plano de TI consolidado com as demandas da comunidade	Sim	2018.2
Política de Governança de TI	Melhorar os resultados por meio da Governança e Gestão de TI.	Sim	2018.2
Processo de Software	Elaboração e institucionalização do processo de software da UFCA	Sim	2018.2
Implantação da ferramenta de acesso remoto para suporte	Seleção e implantação da ferramenta de acesso remoto mais adequada aos atendimentos realizados pela DSTIeDATI	Sim	2018.2
Plano de Trabalho da PSI	Disponibilização de documento tratará da elaboração da Política da PSI	Sim	2018.2

Implantação do Módulo de Auditoria e Controle Interno – SIPAC	Atender demandas do Auditoria Interna, na confecção de relatórios de mudanças do TCU (Tribunal de Contas da União) e da CGU (Controladoria Geral da União).	Sim	2018.2
Política de Rede Sem Fio	Instituir procedimentos para o uso da Rede sem Fio (Wi-Fi) no âmbito da UFCA.	Sim	2018.2
Webconferência	Implementação de serviço de webconferência com a política de utilização pela comunidade acadêmica.	Sim	2018.2
Política de Segurança da Informação	Confecção de um documento que determina as ações mais importantes para garantir a segurança da informação na UFCA.	Sim	2018.2
Implantação do Modulo de Bolsas - SIPAC	Gerência de atividades relacionadas às bolsas e aos bolsistas, oferecendo uma interface dinâmica para: inclusão e análise de solicitações de bolsas, exclusão de bolsas atendidas e visualização de bolsas vigentes	Sim	2018.2

Fonte: DTI

g) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

A Diretoria de Tecnologia da Informação tem trabalhado no sentido de desenvolver competências nos servidores através da participação em cursos/treinamentos, para que, munidos dos conhecimentos necessários, possam atender as demandas da UFCA sem o auxílio de empresas terceirizadas. Sempre que possível, servidores são enviados para participarem em cursos da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Isso tem contribuído para mitigar a dependência tecnológica de empresa terceirizada, possibilitando autonomia do órgão.

A UFCA conta apenas com 3 serviços que requerem a ajuda de empresas terceirizadas. São serviços que demandam a expertise de empresas que já atuam há bastante na área. São SIGAA, SIGRH e Pergamum. No plano de execução desses sistemas, a UFCA já incluiu tarefas para transferência de tecnologia e conhecimento das empresas terceirizadas para a instituição, no intuito de manter a Universidade independente das empresas terceirizadas após a implantação desses sistemas.

Avaliação da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da UFCA

Na avaliação institucional dos estudantes em 2018, com relação a infraestrutura dos espaços de aula, a maioria avaliaram como adequados os diversos espaços (categorias sim totalmente e sim parcialmente), para os seguintes itens: tamanho das salas (96,3%), climatização (91,2%), iluminação (95,2%), mobiliários e equipamentos (95,5%), laboratórios de informática (84,8%), laboratórios específicos (78,8%), acervos bibliográficos (89,4%), banheiros (92,9%), refeitório (92,1%) e a acústicas das salas (62,7%), sendo este último o que apresentou avaliação mais baixa, com 35% dos respondentes avaliando que os espaços não possuem a acústica adequada.

No que diz respeito aos servidores técnicos, eles também avaliaram aspectos relacionados à infraestrutura, à qualidade dos serviços e à acessibilidade.

Quanto à infraestrutura foram avaliadas 15 variáveis específicas, correspondentes aos itens 4.1 a 4.15 do questionário (APÊNDICE B). A figura 15 mostra o resultado agregado da avaliação das 15 variáveis.

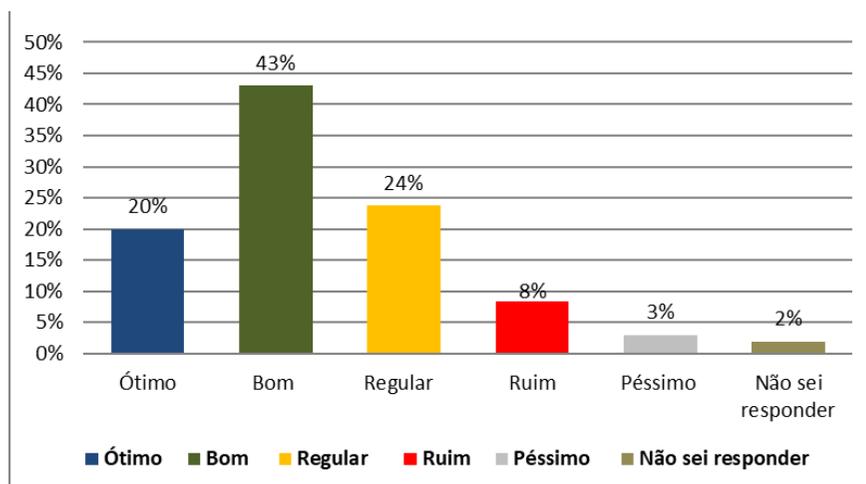


Figura 15 – Avaliação da infraestrutura e serviços

Fonte: elaboração própria, com base nos dados da avaliação institucional

Observa-se que, na análise agregada, 63% dos respondentes considera a infraestrutura da UFCA como ótima ou boa. Os itens melhor avaliados foram os relacionados à infraestrutura do espaço de trabalho, iluminação, climatização e mobiliário. Os itens que receberam a pior avaliação foram, respectivamente, o estacionamento, as áreas de convivência e a cantina.

Na avaliação da qualidade dos serviços ofertados – itens 5.1 a 5.11 do questionário – as melhores avaliações foram para os serviços de limpeza, internet e suporte técnico de TI, respectivamente. Os serviços que receberam as piores avaliações foram, respectivamente, a cantina e a sinalização interna e externa.

Entre os servidores técnicos e terceirizados que participaram da autoavaliação, 07 (6%) declararam possuir algum tipo de deficiência e, em função disso, foram direcionados a responder algumas questões sobre acessibilidade (itens 6.1 a 6.9 do questionário de autoavaliação dos servidores técnicos e terceirizados). As variáveis em questão foram: atendimento diferenciado para PCD; rampas; elevadores; áreas comuns; salas; vagas de estacionamento; banheiros; corredores de acesso e; sinalização. Na análise agregada das variáveis, 40% avaliaram a acessibilidade como boa (30%) ou ótima (10%), 29% avaliaram como regular e 14% avaliaram como ruim ou péssima, além de 16% que não souberam responder. Os itens melhor avaliados foram as salas, as áreas comuns e os corredores de acesso. Os itens com a pior avaliação foram os elevadores (57% de ruim ou péssimo) e as vagas de estacionamentos (43% de ruim ou péssimo).

4. CONCLUSÕES

Este documento constitui o primeiro relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Cariri no ciclo trienal 2018-2020 e o primeiro construído inteiramente após o início da vigência do PDI UFCA 2020 que, por sua vez, é o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional desta universidade.

A atuação da CPA e da CIMAI/PROPLAN na condução dos processos avaliativos ancorou-se na compreensão da avaliação como processo cíclico e permanente e no imperativo de ampliar a participação dos atores, aprimorar a sistemática de coleta e o uso dos resultados e reconhecer a avaliação como elemento estratégico para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pela UFCA. Portanto, este relatório cumpriu um propósito específico de, à luz das 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, lançar um olhar sobre as ações dos diversos setores da UFCA relacionadas ao cumprimento dos compromissos institucionais e alcance dos objetivos estabelecidos no PDI.

Este diagnóstico, complementado pela avaliação da comunidade acadêmica da UFCA e sociedade civil do seu entorno de atuação, alimentará as ações a serem empreendidas pela CPA e CIMAI nos próximos anos do ciclo avaliativo. A partir das potencialidades e desafios identificados neste diagnóstico, serão propostas ações de melhoria e acompanhados os resultados, a fim de que este fluxo avaliativo subsidie os processos de planejamento e desenvolvimento institucional.

Convém elencar alguns aspectos mais gerais evidenciados ao longo deste relatório e que comparecem como desafios a serem enfrentados pela CPA e pela gestão da UFCA com vistas ao seu aprimoramento nos próximos anos.

Um destes desafios diz respeito à necessidade de ampliar o olhar sobre a atuação dos setores acadêmicos e administrativos da UFCA para além da avaliação de esforço empreendida. Verificou-se que as práticas avaliativas de diversos setores ainda se ancoram fortemente no aspecto procedimental, não avançando para a utilização da avaliação como efetivo instrumento de mudança. Ressalta-se a pertinência de avaliar os efeitos das ações conduzidas por estes setores e perceber em que medida os resultados alcançados contribuem efetivamente para o desenvolvimento das políticas acadêmicas e o alcance dos objetivos institucionais definidos no PDI UFCA 2020. Uma estratégia possível nesta direção é o estreitamento das articulações entre a avaliação, o planejamento e a governança institucional na UFCA para uma atuação integrada junto aos setores da universidade.

Especificamente sobre o PDI, observou-se que considerável parcela da comunidade acadêmica, mesmo de setores estratégicos da UFCA, ainda não estão apropriados dele e não utilizam o PDI como norte estratégico para o planejamento e execução das ações. Tal fato é compreensível, uma vez que este é o primeiro plano institucional da universidade e sua efetivação demandará o fortalecimento de uma cultura de planejamento estratégico

compartilhada pelos diversos atores. A recomendação é que sejam intensificadas as ações de comunicação e divulgação do PDI para toda a comunidade.

Trata-se de aprimorar não só os mecanismos de comunicação interna com a comunidade acadêmica, como também a comunicação com a sociedade. Com base nas informações coletadas foi possível verificar a necessidade de ampliação da divulgação das ações e serviços oferecidos pela UFCA para a sociedade, no sentido de dar ainda maior visibilidade à universidade e à sua contribuição para o desenvolvimento territorial sustentável, por meio das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura e outras iniciativas estratégicas. Sugere-se que sejam elaboradas ações de maneira articulada entre a Diretoria de Comunicação e a Ouvidoria propiciando uma maior publicização das informações e de estratégias que façam com que os canais de comunicação e as informações disponibilizadas para a comunidade sejam claras e acessíveis.

No que diz respeito à atuação da CPA, o desafio que se coloca é a de ampliar o escopo da avaliação da dimensão 2 no sentido de apreender os efeitos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no cotidiano das unidades acadêmicas e dos cursos, tendo em vista averiguar os seus reflexos na melhoria dos índices acadêmicos e do desempenho institucional. Uma estratégia para dar conta dessa demanda pode ser a descentralização das atividades da CPA, com a criação das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) em cada uma das unidades acadêmicas da UFCA. Referida descentralização deverá ser um ponto de discussão na elaboração da Política de Avaliação Institucional da UFCA, prevista para ser discutida e construída ao longo de 2019.

APÊNDICE A – Campanhas de Autoavaliação Institucional da UFCA em 2018

Banner Fixado nos Campi da UFCA durante a Campanha de Autoavaliação Institucional



Divulgação da Campanha de Avaliação da UFCA via WhatsAapp

Autoavaliação institucional: Você participa, as mudanças acontecem!; Abaixo, a figura de uma mão fazendo sinal de positivo por cima de uma caixa com o simbolo de verificação. Ao lado, a legenda: Período: 17 de dezembro de 2018 a 8 de fevereiro de 2019; Comunidade, agora é a sua vez de participar!

#UFCA #NossaUFCA
#AutoavaliaçãoInstitucional_UFCA



Divulgação da Campanha de Avaliação nas mídias sociais da UFCA



UFCA - Universidade Federal do Cariri



10 de jan às 15:35 • 🌐

Falta menos de 1 mês para terminar o prazo da Autoavaliação Institucional para a sociedade civil.

✍️ A comunidade externa pode participar até 08/02. O questionário está disponível em formato online.

➔ Saiba mais: <https://bit.ly/2Tygqjl>

#PraCegoLer: Ilustração com a legenda: Autoavaliação institucional: Você participa, as mudanças acontecem!; Abaixo, a figura de uma mão fazendo sinal de positivo por cima de uma caixa com o simbolo de verificação. Ao lado, a legenda: Período: 17 de dezembro de 2018 a 8 de fevereiro de 2019; Comunidade, agora é as au vez de participar!

**#UFCA #NossaUFCA
#AutoavaliaçãoInstitucional_UFCA**

QR CODE para acesso aos questionários de Avaliação de Técnicos e Terceirizados



Autoavaliação Institucional: Você participa, as mudanças acontecem! 

TAES E TERCEIRIZADOS
Disponível até 08 de Fevereiro

Matéria sobre a campanha de Avaliação 2018 no Site da UFCA

https://www.ufca.edu.br/portal/noticias/noticias-ufca/noticias-institucional/informes-administrativos/item/6655-aberta-avaliacao-institucional-para-servidores-tecni...

Aberta avaliação institucional para servidores técnicos e terceirizados

Sexta, 11 Janeiro 2019 16:49

tamanho da fonte

Servidores técnico-administrativos e colaboradores terceirizados da Universidade Federal do Cariri (UFCA) já podem avaliar as ações da instituição em 2018. O [formulário eletrônico](#) para a avaliação permanecerá disponível até o próximo dia 8 de fevereiro. O ciclo de autoavaliação da UFCA, referente ao exercício de 2018, também está consultando a opinião da sociedade civil, dos servidores docentes e dos estudantes. A avaliação dos professores da UFCA já foi concluída, a [sociedade civil](#) está em curso e a dos estudantes ocorrerá no período de matrícula do semestre 2019.1. Cada um desses públicos respondeu/responderá questionários distintos.

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da UFCA observa o que diz o [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior](#) (Sinaes), instituído pela Lei 10.861 em 2004. Pelo Sinaes, as avaliações periódicas das Instituições de Ensino Superior (IES) consideram fatores como estrutura, cursos de graduação e desempenho acadêmico de estudantes, com o objetivo de levantar dados para a melhoria da qualidade da educação superior nacional. Ainda de acordo com o Sinaes, as avaliações das IES devem ser realizadas entre as comunidades interna e externa, assegurado "o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados".

Dessa forma - além de promover a avaliação institucional - a UFCA mantém uma [página na Internet](#) pelo qual a comunidade pode acessar os relatórios das avaliações realizadas pela universidade desde 2013 - ano em que a

Categorias de Notícias

Notícias Acadêmicas
Ensino
Pesquisa e Inovação
Extensão
Cultura, Artes e Esportes
Cooperação Internacional
Assistência Estudantil
Acessibilidade

Informes Administrativos
Órgãos Institucionais
Editais Externos
Editais Internos
Eventos Institucionais

Notícias Mais Vistas

Abertas inscrições para intercâmbio na Universidade do Algarve-Portugal

Prorrogado prazo para recém-ingressos retirarem cartões do RU

Palestra discute riscos de doenças provocadas pelo Aedes Aegypti na UFCA

Proex/UFCA coleta sugestões para efetivar extensão nos cursos de graduação

Terceirizados da UFCA participam de encontro para prevenção do abandono de animais

Assuntos de Notícias

Divulgação da Campanha de avaliação em programas de rádio locais



APÊNDICE B – Questionários de Autoavaliação da UFCA em 2018

Questionário 1: Autoavaliação Institucional dos Servidores Técnico-Administrativos e Terceirizados 2018

A Autoavaliação Institucional é um processo sistemático de reflexão, aprendizado e autoconhecimento junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, a fim de identificar problemas, propor melhorias e gerar mudanças. Na UFCA, o processo é conduzido pela CPA), com apoio CIMAI/PROPLAN. Este formulário é voltado à realização da Autoavaliação Institucional pelos servidores técnico-administrativos e terceirizados, referente ao ano de 2018. Os dados coletados são sigilosos e têm fins estatísticos.

campos com * são obrigatórios

Relação Funcional *

Indique a sua unidade de lotação atual: *

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E PLANEJAMENTO

1) Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

1.1) Estrutura organizacional *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.2) Acesso/contato com os gestores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.3) Participação e representação da comunidade acadêmica nas decisões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.4) Comunicação e divulgação de informações institucionais *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

1.5) Cumprimento dos acordos institucionais estabelecidos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

2) Como você avalia a contribuição e o suporte da UFCA para a seu desempenho profissional, nos seguintes aspectos:

2.1) Planejamento de atividades e serviços na área de atuação profissional *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.2) Incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.3) Incentivo e oferta de qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.4) Estímulo e apoio à inovação em processos e formas de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.5) Atendimento das solicitações e demandas de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.6) Oportunidade para atingir objetivos pessoais e potencialidades individuais e de aperfeiçoamento *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.7) Incentivo ao desenvolvimento de atividades que condizem com sua formação e experiência *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.8) Orientações e/ou treinamentos para o desempenho satisfatório de suas atribuições * Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.9) Disponibilidade de recursos para desempenho do seu trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

2.10) Discussão e aproveitamento de suas ideias ou sugestões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3) Como você avalia a gestão do seu setor quanto:

3.1) Acesso/contato com o(s) gestor(es) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.2) Comunicação e divulgação de informações *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.3) Definição das atribuições e processos de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.4) Definição de objetivos e metas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.5) Orientação de ações e tomada de medidas preventivas e corretivas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.6) Participação da equipe nas decisões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

3.7) Cumprimento de acordos estabelecidos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

4) Com relação às instalações físicas e equipamentos da UFCA, avalie:

4.1) Espaço de trabalho *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.2) Iluminação *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.3) Climatização *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.4) Mobiliário (mesas e cadeiras) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.5) Material de expediente e equipamentos (computadores e impressoras) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.6) Biblioteca (espaço físico) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.7) Banheiros *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.8) Corredores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.9) Copa *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.10) Cantina *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.11) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.12) Auditório *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.13) Áreas de convivência *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.14) Estacionamento *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

4.15) Acesso ao Campus *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5) Com relação à qualidade dos serviços da UFCA, avalie:

5.1) Apoio Administrativo *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.2) Biblioteca (serviços e acervo) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.3) Copiadora *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.4) Cantina *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.5) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.6) Segurança *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.7) Internet *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.8) Suporte técnico de informática *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.9) Telefonia *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.10) Sinalização interna e externa *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

5.11) Limpeza *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6) Você possui algum tipo de deficiência física?*

Sim Não

6) Avalie os itens abaixo referentes à acessibilidade da UFCA:

6.1) Atendimento diferenciado para portadores de deficiência física *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.2) Rampas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.3) Elevadores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.4) Áreas comuns *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.5) Salas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.6) Vagas de estacionamento ' *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.7) Banheiros *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.8) Corredores de acesso *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

6.9) Sinalização *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

FUNÇÃO SOCIAL E PDI

7) Como você avalia a atuação da UFCA nos seguintes aspectos:

7.1) Condições para participação em projetos sociais e acadêmicos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.2) Relacionamento com a sociedade *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.3) Ações voltadas ao desenvolvimento sustentável da região *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.4) Transparência e prestação de contas *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.5) Práticas sustentáveis *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

7.6) Racionalização de gastos *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8) Qual seu nível de conhecimento quanto à (ao):

8.1) Missão e Objetivo Institucional da UFCA *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.2) Planejamento Estratégico Institucional (PEI) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.3) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.4) Resoluções do Conselho Superior Pro Tempore (CONSUP) *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

8.5) Comissão Própria de Avaliação - CPA *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9) Faça uma Autoavaliação em relação aos seguintes aspectos:

9.1) Receptividade a novas ideias e sugestões *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.2) Relacionamento com seus superiores *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.3) Relacionamento com seus pares *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.4) Relacionamento com os terceirizados *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.5) Relacionamento com os docentes *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.6) Relacionamento com os estudantes *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.7) Proatividade e comprometimento *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.8) Contribuição para o alcance dos objetivos do setor *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.9) Contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos da UFCA *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.10) Como você avalia o aproveitamento das suas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no setor em que está lotado? *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

9.11) Qual seu nível de satisfação com a função/cargo que desempenha? *

Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo Não sei responder

10) Você participa de algum conselho, comitê, comissão, grupo de trabalho ou outro órgão colegiado na UFCA? *

Sim Não

11) Que outros aspectos deveriam ser avaliados, mas não estão presentes neste questionário? *

12) Contribua para a melhoria da UFCA e da Avaliação Institucional, deixando sugestões, elogios e/ou críticas: *

Questionário 2: Autoavaliação Discente (COMPLETO)

Prezado Discente,

Pedimos que realize o processo de avaliação com calma e paciência, refletindo a cada conjunto de perguntas para que os resultados ajudem na tomada de decisões sobre a UFCA no ano vigente e seguinte

Dimensão 1

Perfil Sócio-Econômico Complementar

1.1 Complemento de informações socio-econômicas do aluno.

1.1.1. Qual o seu estado civil?

a)Solteiro (a)

b)Casado (a)

c)Separado(a) judicialmente / divorciado(a)

- d) Viúvo (a)
- e) Outro

1.1.2. Onde e com quem você mora atualmente?

- a) Em casa ou apartamento, sozinho
- b) Em casa ou apartamento, com pais ou parentes
- c) Em casa ou apartamento, com cônjuge e / ou filhos
- d) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)
- e) Em alojamento universitário da própria instituição
- f) Em alojamento de outra instituição
- g) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, pensão ou outros)

1.1.3. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- a) Nenhuma
- b) Uma
- c) Duas
- d) Três
- e) Quatro
- f) Cinco
- g) Seis
- h) Sete ou mais

1.1.4. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- a) Não estou trabalhando
- b) Trabalho eventualmente
- c) Trabalho até 20 horas semanais
- d) Trabalho de 21 a 39 horas semanais
- e) Trabalho 40 horas semanais ou mais

1.1.5. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- a) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00)
- b) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)
- c) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)
- d) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)
- e) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)
- f) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)
- g) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00)

1.1.6. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- a) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais
- b) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outros
- c) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outros
- d) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos
- e) Tenho renda e contribuo com o sustento da família
- f) Sou o principal responsável pelo sustento da família

1.1.7. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- a) Nenhum
- b) Um ou dois
- c) Três a cinco
- d) Seis a oito
- e) Mais de oito

1.1.8. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- a) Nenhuma, apenas assisto às aulas
- b) De uma a três
- c) De quatro a sete
- d) De oito a doze
- e) Mais de doze

Dimensão 2

Autoavaliação Discente em Relação ao Aprendizado

2.1 Escolha a opção de resposta que reflete a sua participação durante o processo de ensino e aprendizagem em cada módulo ou disciplina.

TURMA 1 TURMA 2 TURMA 3 TURMA 4

2.1.1. Minha assiduidade (frequência) às aulas pode ser considerada:

- a) Elevada: em mais de 90% das aulas
- b) Média: entre 75 e 89 % das aulas

- c) Baixa: entre 50 e 74 % das aulas
 - d) Insuficiente: em menos de 50 % das aulas
- 2.1.2. Minha pontualidade às aulas pode ser considerada:
- a) Elevada: em mais de 90% das aulas
 - b) Média: entre 70% e 89% das aulas
 - c) Baixa: entre 50% e 69% das aulas
 - d) Insuficiente: em menos de 50% das aulas
- 2.1.3. Demonstrei ética e respeito no relacionamento com o professor e colegas:
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 2.1.4. No decorrer da disciplina (módulo) me empenhei muito na execução das atividades propostas:
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 2.1.5. Os meus conhecimentos e habilidades prévias contribuíram para o meu aprendizado na disciplina (módulo):
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 2.1.6. Os meus conhecimentos, competências e habilidades aumentaram, como resultado desta disciplina (módulo):
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não

Dimensão 7

Condições de Funcionamento do Curso

7.1 Avaliação dos ambientes relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem

- 7.1.1. Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.2. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.3. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.4. Os ambientes de aprendizagem possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.5. Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.6. Os laboratórios de informática são adequados aos objetivos do curso?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.7. Os laboratórios específicos de formação profissional são adequados aos objetivos do curso?
- a) Sim, totalmente

- b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.8. O acervo bibliográfico disponível no Sistema de Bibliotecas é adequado às exigências da formação dos alunos?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.9. Os banheiros são limpos e adequados ao uso?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.1.10. A instituição dispôs de refeitório ou cantina em condições adequadas para atenderem as necessidades dos seus usuários?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica

7.2 Avaliação das ações da Coordenação de Curso

- 7.2.1. A Coordenação do curso é acessível aos alunos?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.2. A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.3. A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.4. A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas, artísticas e/ou culturais, etc.)?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.5. A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.6. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.7. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.8. A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos)?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.9. A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios?

- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.2.10. O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder

7.3 Execução do Projeto Pedagógico

- 7.3.1. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.3.2. Os conteúdos curriculares (matérias abordadas nas disciplinas) contribuem para minha formação profissional?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.3.3. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
 - e) Não tenho condições de responder
- 7.3.4. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não tenho condições de responder
- 7.3.5. Estou sendo bem orientado em relação ao estágio curricular?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.3.6. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.3.7. A participação em Atividades complementares no seu curso estão contribuindo minha formação profissional?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.3.8. Tenho informações claras sobre as etapas a serem cumpridas em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.3.9. Os orientadores do TCC tem demonstrado disponibilidade para orientação?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 7.3.10. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuíram para qualificar sua formação profissional?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica

7.4 Oportunidades obtidas pela participação no curso atual

7.4.1. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária?

- a) Sim e aproveitei a oportunidade
- b) Sim, mas não fui selecionado
- c) Sim, mas não pude participar das oportunidades
- d) Não

7.4.2. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica?

- a) Sim e aproveitei a oportunidade
- b) Sim, mas não fui selecionado
- c) Sim, mas não pude participar das oportunidades
- d) Não

7.4.3. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?

- a) Sim e aproveitei a oportunidade
- b) Sim, mas não fui selecionado
- c) Sim, mas não pude participar das oportunidades
- d) Não

7.4.4. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?

- a) Sim e aproveitei a oportunidade
- b) Sim, mas não fui selecionado
- c) Sim, mas não pude participar das oportunidades
- d) Não

7.4.5. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país?

- a) Sim e aproveitei a oportunidade
- b) Sim, mas não fui selecionado
- c) Sim, mas não pude participar das oportunidades
- d) Não

7.4.6. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país?

- a) Sim e aproveitei a oportunidade
- b) Sim, mas não fui selecionado
- c) Sim, mas não pude participar das oportunidades
- d) Não

7.4.7. Você teve acesso a algum auxílio da UFCA?

- a) Auxílio moradia
- b) Auxílio alimentação
- c) Auxílio emergencial
- d) Auxílio financeiro a eventos
- e) Auxílio creche
- f) Auxílio óculos
- g) Auxílio transporte
- h) Outro tipo de auxílio
- i) Auxílios externos
- j) Nenhum

7.4.8. Você teve acesso a algum programa de bolsas da UFCA?

- a) Iniciação Acadêmica
- b) Iniciação Científica e Tecnológica
- c) Iniciação a Docência
- d) PACCE
- e) PET
- f) PEEX
- g) Extensão
- h) Cultura
- i) Programa de Aprendizagem Prática
- j) Bolsa Permanência
- k) Outro Programa de bolsas da UFCA
- l) Outro Programa de bosas externo
- m) Nenhum

7.4.9. Você participou em seu curso de graduação de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- a) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição
- b) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras
- c) Sim, outro programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal
- d) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual
- e) Sim, outro intercâmbio não institucional
- f) Não participei
- g) Não conheci nenhuma oportunidade

- 7.4.10. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- a) Sim, somente na modalidade presencial
 - b) Sim, somente na modalidade semipresencial
 - c) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial
 - d) Sim, somente na modalidade a distância
 - e) Não, apenas em outra instituição
 - f) Não, mas aproveitei de modo particular
 - g) Não, não tive oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro
- 7.4.11. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social?
- a) Sim e aproveitei as atividades
 - b) Sim, mas não fazia parte do público alvo
 - c) Sim, mas não pude participar das atividades
 - d) Não

7.5 Avaliação das habilidades e competências adquiridas no curso

- 7.5.1. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 7.5.2. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 7.5.3. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 7.5.4. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 7.5.5. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 7.5.6. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 7.5.7. O curso contribuiu para a reflexão, a convivência e respeito à diversidade?
- a) Sim, plenamente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não

Dimensão 8

Relação com o curso

8.1 Avalie sua relação com o curso

- 8.1.1. Qual a principal razão para você ter escolhido a UFCA?
- a) Gratuidade
 - b) Proximidade da minha residência
 - c) Proximidade do meu trabalho
 - d) Facilidade de acesso
 - e) Qualidade / reputação
 - f) Foi a única onde tive aprovação
 - g) Outro motivo
- 8.1.2. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- a) Inserção no mercado de trabalho
 - b) Influência familiar
 - c) Valorização profissional
 - d) Prestígio Social
 - e) Vocação
 - f) Baixa concorrência para ingresso
 - g) Outro motivo
- 8.1.3. O curso no qual você está cursando era sua primeira opção?
- 8.1.4. Quais os pontos fortes do seu curso?

Sim ✓
Não ✗

- a) Mercado de trabalho
 - b) Metodologia de ensino
 - c) Professores
 - d) Rede de contatos
 - e) Remuneração futura
 - f) Programas acadêmicos
 - g) Possibilidade de conciliar estudo e trabalho
 - h) Acesso a auxílios e bolsas da UFCA
 - i) Outro
- 8.1.5. Quais os pontos fracos de seu curso?
- a) Mercado de trabalho
 - b) Metodologia de ensino
 - c) Professores
 - d) Rede de contatos
 - e) Remuneração futura
 - f) Programas acadêmicos
 - g) Possibilidade de conciliar estudos e trabalho
 - h) Acesso a auxílios e bolsas da UFCA
 - i) Outro

8.2 Avalie a oportunidade de mobilidade

8.2.1. Você tem intenção de mudar para outro curso na UFCA?

- a) Sim
- b) Não

8.2.2. Você tem intenção de mudar para outro curso fora da UFCA, mas que tem na região do cariri?

- a) Sim
- b) Não

8.2.3. Você tem intenção de mudar para outro curso fora UFCA, mas que NÃO tem na região do cariri?

- a) Sim
- b) Não

8.2.4. Se você tem intenção de mudar de curso em qualquer uma das situações acima, qual a motivação para esta mudança:

- a) Mercado de trabalho
- b) Metodologia de ensino
- c) Professores
- d) Rede de contatos
- e) Remuneração futura
- f) Programas acadêmicos
- g) Possibilidade de conciliar estudo e trabalho
- h) Acesso a auxílios e bolsas
- i) Questões pessoais
- j) Questões familiares
- k) Outro motivo

Questionário 3: AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Autoavaliação Docente

1.1 Escolha a opção de resposta que reflete a sua participação durante o processo de ensino e aprendizagem em cada módulo ou disciplina.

1.1.1. Apresentei o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.

- a) Sim, totalmente.
- b) Sim, parcialmente.
- c) Não

1.1.2. Usei metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.

- a) Sim, totalmente.
- b) Sim, parcialmente.
- c) Não

1.1.3. Utilizei linguagem clara e acessível nas formas de abordar o conteúdo planejado?

- a) Sim, totalmente.
- b) Sim, parcialmente.
- c) Não

- 1.1.4. Esclareci as dúvidas dos alunos?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.5. Demonstrei segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.6. Contribui para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.7. Contribui para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
 - Não se aplica
- 1.1.8. Valorizei as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.9. Demonstrei ética e respeito no relacionamento com os alunos?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.10. Garanti a coerência das avaliações do aprendizado dos alunos com os objetivos da disciplina (módulo)?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.11. Discuti os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado dos alunos?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.12. Cumpri o plano de ensino da disciplina ou módulo?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.13. Fui assíduo?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não
- 1.1.14. Cumpri o horário das aulas?
- Sim, totalmente.
 - Sim, parcialmente.
 - Não

Avaliação do Alunado

5.1 Caro Docente, avalie seus alunos de cada turma em relação aos seguintes critérios?

[TURMA 1](#) [TURMA 2](#) [TURMA 3](#) [TURMA 4](#)

- 5.1.1. Os alunos foram assíduos?
- Elevada: em mais de 90% das aulas
 - Média: entre 75 e 89% das aulas
 - Baixa: entre 50 e 74% das aulas
 - Insuficiente: em menos de 50% das aulas
 - Não se Aplica
- 5.1.2. Os alunos foram pontuais?
- Elevada: em mais de 90% das aulas
 - Média: entre 75 e 89% das aulas

- c) Baixa: entre 50 e 74% das aulas
 - d) Insuficiente: em menos de 50% das aulas
 - e) Não se Aplica
- 5.1.3. Os alunos demonstraram ética e respeito no relacionamento com o professor e colegas?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 5.1.4. Os alunos tinham conhecimentos e habilidades prévias adequadas para cursar a disciplina ou módulo?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
- 5.1.5. Os alunos demonstraram envolvimento e responsabilidade com as atividades de ensino-aprendizado?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não

Avaliação das Condições de funcionamento do Curso

6.1 Caro Docente,

- 6.1.1. Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.2. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.3. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.4. Os ambientes de aprendizagem possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externo?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.5. Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.6. Os laboratórios de informática são adequados aos objetivos do curso?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.7. Os laboratórios específicos de formação profissional são adequados aos objetivos do curso?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.8. O acervo bibliográfico disponível no Sistema de Bibliotecas é adequado às exigências da formação dos alunos?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente
 - c) Não
 - d) Não se aplica
- 6.1.9. Os banheiros são limpos e adequados ao uso?
- a) Sim, totalmente
 - b) Sim, parcialmente

- c) Não
- d) Não se aplica

6.1.10. A instituição dispôs de refeitório ou cantina em condições adequadas para atenderem as necessidades dos seus usuários?

- a) Sim, totalmente
- b) Sim, parcialmente
- c) Não
- d) Não se aplica

APÊNDICE C – Análise dos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU) referentes a 2018

Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são relevantes para a definição de parâmetros para avaliação das ações das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), através de métodos eficientes e regulares, que nortearão a sua gestão administrativa e orçamentária.

Além disso, o mapeamento desses indicadores auxilia a melhoria contínua das ações das IFES e a prestação de informações institucionais aos canais de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC).

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Este item traz informações dos indicadores de desempenho que foram fixados pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário e que são incluídos nos Relatórios de Gestão das IFES desde 2002. O objetivo destes indicadores é construir uma série histórica de dados para acompanhar a evolução do desempenho das IFES, identificando a necessidade de melhorias ou a correção de eventuais problemas.

O quadro a seguir apresenta o resultado da série histórica dos indicadores da UFCA nos últimos 5 anos. Cabe salientar também que a UFCA não possui Hospital Universitário (HU).



Resultado dos Indicadores Primários

Indicadores Primários	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente sem HU	R\$ 41.478.749,48	R\$ 58.864.423,65	R\$ 69.210.663,58	R\$ 84.076.118,29	R\$ 94.345.340,10
Número de Professores Equivalentes	208,00	195,50	222,50	268,50	273,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	277,00	386,75	438,75	418,00	451,25
Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.009,50	2.242,50	2.577,50	2.685,00	2.844,50
Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	36,00	39,00	40,00	42,00	46,00
Alunos de Residência Médica (AR)	30,00	31,00	31,00	35,00	34,50
Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	3.037,51	4.440,50	4.136,92	5.439,65	3.862,39
Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1.541,70	1.909,11	1.900,50	2.258,13	1.801,50
Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	72,00	78,00	80,00	84,00	92,00
Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	60,00	62,00	62,00	70,00	69,00

Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

As informações abaixo tiveram como fonte a Coordenadoria de Planejamento Orçamentário (CPO/PROPLAN), através de consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI):

- a) Despesas correntes da UFCA (conta 3.30.00.00);
- a) Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- b) Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- c) Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Foi utilizado o valor liquidado para o cálculo das despesas correntes da Universidade.

Já os dados abaixo foram fornecidos pela Coordenadoria de Administração de Pessoal (CAP/PROGEP):

- a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior;
- a) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior;
- b) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores;
- c) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFCA: total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

Em relação ao quantitativo de técnicos-administrativos terceirizados, as informações foram repassadas pela Coordenadoria de Fiscalização de Serviços Terceirizados (CTER/PROAD), que é a responsável pela administração desse pessoal na Universidade.

Os dados relacionados aos alunos da UFCA, como ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação, foram obtidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e disponibilizados pela Coordenadoria de Gestão de Dados Acadêmicos (CGDA/PROEN). As informações referentes à pós-graduação foram obtidas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e as de alunos residentes de Medicina na Coordenação de Residência Médica da Faculdade de Medicina (FAMED).

A partir desse conjunto sistematizado de informações, a Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN procedeu ao cálculo dos indicadores de gestão da UFCA relativos ao ano de 2018, conforme a metodologia recomendada pelo TCU, tendo os resultados expressos no quadro a seguir.



Resultado dos Indicadores TCU

Indicadores TCU	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 13.086,81	R\$ 12.851,09	R\$ 16.174,80	R\$ 15.030,63	R\$ 23.449,23
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,05	10,48	9,18	8,98	7,19
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (sem HU)	6,04	5,30	4,66	5,77	4,35
Funcionário Equivalente (sem HU) / Professor Equivalente	1,33	1,98	1,97	1,56	1,65
Grau de Participação Estudantil	0,77	0,85	0,74	0,84	0,63
Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,36	3,48	3,68	3,78	3,85
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45,67%	45,34%	38,08%	49,46%	28,17%

Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

O indicador custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente é descrito pela fórmula a seguir:

$$\text{Custocorrenteporalunoequivalente} = \frac{\text{CustocorrentesemHU}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$$

- AgE = número de alunos equivalentes da graduação
- $\text{AgE} = \sum \text{ todos os cursos } \{ [N_{di} \times D_{pc}] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(N_i - N_{di})/4] \times D_{pc} \}$
 $\times \{ \text{peso do grupo em que se insere o curso} \}$
- N_{di} = número de diplomados

- *Dpc = duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu*
- *Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da SESu*
- *Ni = número de alunos ingressantes*
- *ApgTI = 2 x Apg*
- *Apg = número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização*
- *ArTI = 2 x Ar*
- *Ar = número de alunos da Residência Médica*

Conforme observado no quadro, o custo por aluno na UFCA apresentou oscilações desde o ano de 2014. No ano de referência do relatório, o indicador apresentou um crescimento de 56,01%. O resultado é justificado pelo fato de que houve uma expansão de 12,21% nos recursos orçamentários em detrimento de uma queda de 28,07% no componente Aluno Equivalente. Por um lado, a ampliação de recursos impacta em melhores condições de infraestrutura e serviços disponibilizados aos estudantes, porém, a queda do Aluno Equivalente alerta a Universidade sobre questões como evasão e retenção.

Ressalta-se que o semestre letivo de 2018.2 não havia sido concluído até o cálculo dos indicadores, portanto, os dados de diplomados incluem alunos formados em 2017.2 e 2018.1, o que pode ter influenciado a considerável queda do Aluno Equivalente.

Em relação ao indicador aluno tempo integral por professor equivalente, verificou-se uma queda de 19,95% no ano de 2018. Observou-se uma redução de 18,64% na quantidade de alunos em tempo integral e um acréscimo de 1,68% no resultado do professor equivalente. É o terceiro ano seguido de queda do índice, que poderia representar um bom resultado, já que há mais docentes assistindo os alunos, contribuindo para a formação dos mesmos. Contudo, é importante destacar que a subida do índice se deu por haver menos alunos em tempo integral do que no ano anterior.

$$ATI_{por\ professor\ equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ}de\ prof.\ equivalentes}$$

- *AgTI = número de alunos da graduação em tempo integral*
- *AgTI = $\sum todos\ os\ cursos\ \{[Ndi \times Dpc] \times [1 + (Fator\ de\ retenção)] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc\}$*

- *Professor equivalente*⁵ = *professores em exercício efetivo no ensino superior + substitutos e visitantes – professores afastados em 31/12 do exercício*

O terceiro indicador, aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU, mostrou uma queda de 24,63%. Diferente do ano anterior, houve aumento no número de funcionários e redução do número de alunos. Para esse índice, o resultado é bom, pois implica em mais funcionários prestando assistência aos alunos.

$$ATI \text{ por funcionário equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ} \text{ de equivalentes sem HU}}$$

- *Funcionário equivalente*⁶ = *servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados – funcionários afastados em 31/12 do exercício*

O quarto indicador, representado a seguir, expressa a relação entre o número de funcionários equivalentes sem HU e o número de professores equivalentes. Observou-se um aumento de 5,96% no resultado em relação a 2017. Isso se deve ao fato de que o número de servidores cresceu (7,95%) mais do que proporcionalmente ao quantitativo de docentes (aumento de 1,68%). Professores e funcionários são imprescindíveis para a formação do discente, sendo que os primeiros contribuem de forma mais direta. Assim, o resultado é melhor quando esse índice é mais baixo, porém, como houve crescimento no quantitativo de ambos, o consolidado é considerado satisfatório.

$$FE/PE = \frac{N^{\circ} \text{ de funcionário equivalente sem HU}}{N^{\circ} \text{ de prof. equivalentes}}$$

- *FE = funcionário equivalente sem HU*
- *PE = professor equivalente*

Em análise ao resultado do indicador grau de participação estudantil, a UFCA apresentou um decréscimo de 24,60% em 2018, onde se verificou queda no componente Aluno de Graduação em Tempo Integral (20,22%) em contrapartida de uma elevação no componente Aluno de Graduação (5,94%). O referido indicador mede o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade de integralização curricular. Portanto, considera-se que o resultado não

⁵ Regime de dedicação: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 1,00; 40h/semana = peso 1,00

⁶ Regime de trabalho: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 0,75; 40h/semana = peso 1,00

foi positivo, uma vez que o aumento do índice aponta uma menor regularidade dos alunos em sua formação.

$$\text{Graudeparticipaçãuestudantil} = \frac{AgTI}{Ag}$$

O sexto indicador expressa o grau de envolvimento discente com pós-graduação. No período analisado, não houve variação do resultado desse índice na UFCA. Um consolidado maior desse indicador significaria um número maior de discentes envolvidos em um nível de formação mais elevado, proporcionando a oportunidade de solidificar e ampliar os conhecimentos adquiridos com estudos mais avançados. Neste sentido, a UFCA precisa buscar mecanismos para ampliar a sua pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que, para efeito do cálculo, a Universidade dispõe de apenas dois cursos de mestrado: Desenvolvimento Sustentável e Multicêntrico na Área de Bioquímica e Biologia Molecular. A instituição também possui os cursos de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) e Mestrado Profissional em Biblioteconomia, porém não foram computados no cálculo, seguindo as orientações do TCU de não incluir mestrados profissionalizantes.

$$GEPG = \frac{Apg}{Ag + Apg}$$

- *GEPG = grau de envolvimento discente com pós-graduação*

O indicador que representa o conceito CAPES/MEC para a pós-graduação também se manteve em relação ao ano de 2017.

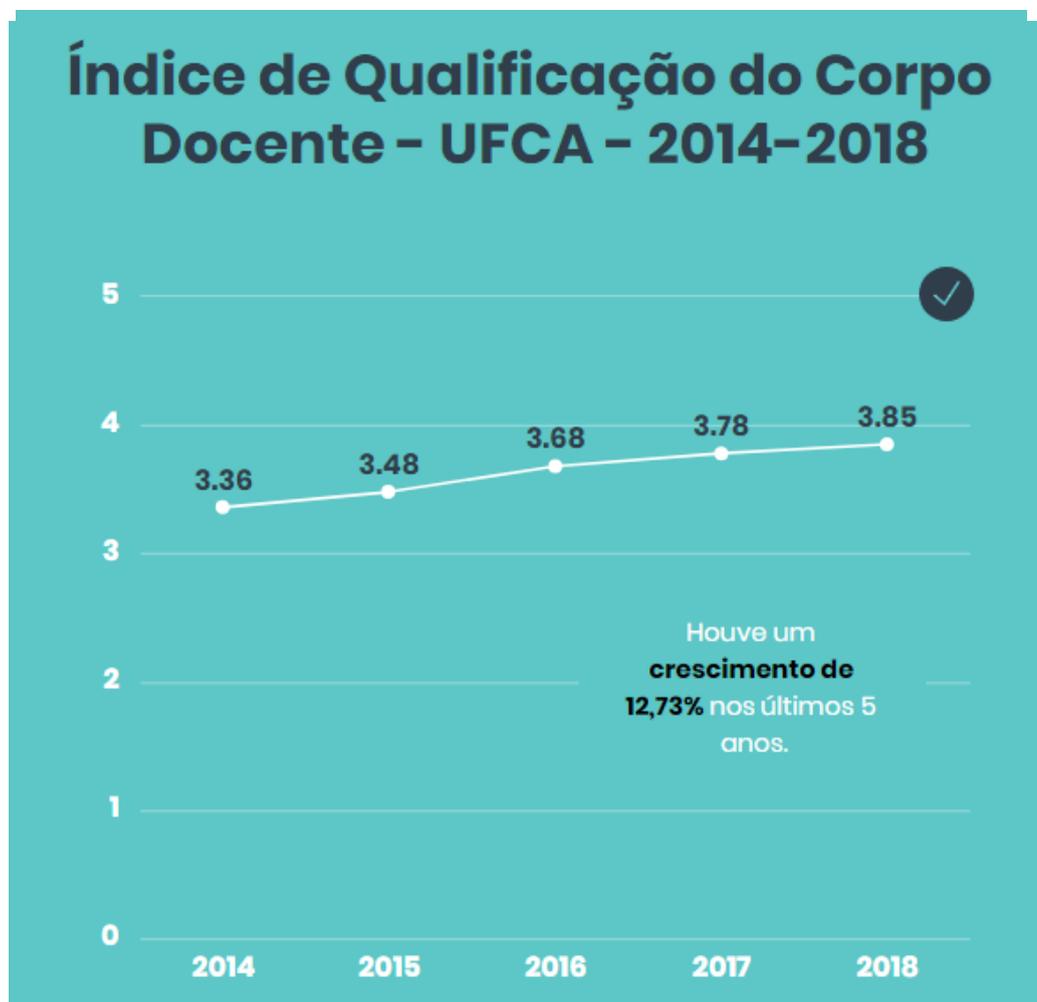
$$\begin{aligned} &\text{Conceito CAPES/MEC da Pós – graduação} \\ &= \frac{\sum \text{conceitos dos programas de pós}}{\text{Número de programas de pós}} \end{aligned}$$

No que concerne ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), este mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

- D = número de professores doutores
- M = número de professores mestres
- E = número de professores especialistas
- G = número de professores graduados

O gráfico a seguir mostra a evolução do IQCD nos últimos 5 anos na UFCA.



Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

Em todo o período analisado, observou-se uma evolução no IQCD de 12,73%. No último ano em específico, o índice evoluiu em 1,82%, o que mostra que a UFCA tem incentivado os docentes da Universidade a obterem graus maiores de qualificação, bem como ofertado vagas prioritariamente a doutores e mestres. O número de doutores cresceu em 10,79% no ano de referência do relatório.

Por último, o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

$$TSG = \frac{N_{di}}{N_i}$$

O gráfico a seguir elucida a série histórica do TSG na UFCA.

Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria

que todos os alunos que ingressaram na Universidade, em determinado período, graduaram-se no tempo regular.

Depois de quedas na TSG em 2015 e 2016, a TSG se elevou a um bom patamar no ano de 2017. Porém, no ano de 2018, houve uma drástica redução, em que a proporção de diplomados não cresceu na mesma proporção de ingressantes. Pode indicar um alto índice de retenção ou evasão.

Os cursos que obteve o melhor resultado na TSG em 2018 foi o de Medicina (61,25%). O pior índice foi do curso de História (8,89%), que se encontra em fase de extinção, puxando a média para baixo. Conforme mencionado anteriormente, os dados utilizados para o cálculo são parciais, uma vez que o semestre 2018.2 não havia sido concluído até o fechamento do relatório, podendo haver um quantitativo maior de diplomados que não foi contabilizado.

De acordo com consulta ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (*SIMEC*), os indicadores da UFCA em 2018, em sua maioria, ficaram abaixo da média nacional das IFES, com exceção do custo por aluno e da relação funcionário por professor.

Mesmo com a evolução dos últimos anos, o IQCD ainda está baixo comparado a outras IFES. Outro fator de atenção é a participação na pós-graduação, onde a UFCA está bem abaixo da média do país. O número de professores por aluno também ficou aquém das demais Universidades. Mas o indicador de maior preocupação é a TSG, onde a Universidade apresentou um dos piores resultados do país, alertando a necessidade de se criar políticas internas para manter o aluno e encorajá-lo a concluir os cursos no período regular.

Comparativamente às demais Universidades Federais do Ceará, a UFCA apresentou resultados inferiores em quase todos os indicadores, em especial IQCD e TSG.

Já em comparação às Universidades Federais novas, criadas no mesmo período da UFCA, observou-se resultados similares, destacando-se um resultado do IQCD menor que UFESBA e UNIFESSPA, porém com um percentual maior na TSG, mesmo com o resultado insatisfatório.

APÊNDICE D: Relatório do II Encontro de Avaliação Institucional da UFCA

**RELATÓRIO II ENCONTRO
DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UFCA**

MARÇO DE 2019

01

SOBRE O EVENTO

O evento de avaliação institucional ocorreu entre os dias 13, 14 e 15 de Março de 2019, tendo realizado parte da programação do evento no campus Juazeiro do Norte e o as palestras abertas ao público aconteceram no campus de Barbalha na (FAMED) e teve como um dos principais objetivos proporcionar aos mais diversos setores da UFCA e demais seguimentos da sociedade da região do Cariri, um período de compartilhamento de experiências acerca dos avanços, dificuldades, perspectivas futuras da avaliação institucional, que foram compartilhadas pelas seguintes instituições de ensino superiores: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Tocantins (UFT) e Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN).

PALESTRANTES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Izabel Cristina (UFBA)



Contribui em dois momentos durante o encontro de avaliação, o primeiro foi sua participação na condução da Reunião Técnica sobre a Experiência do Planejamento Estratégico e a Avaliação Institucional na UFBA, que contou com a participação dos membros da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE/PROPLAN) e membros da (CIMAI), que aconteceu no dia 13 de março de 09:00h às 12:00h no campus Juazeiro do Norte, o segundo momento foi sua participação na condução da mesa Avaliação Institucional e o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que ocorreu no dia 14 de Março de 2019 de 10h30min às 12:00h no auditório da (FAMED) em Barbalha.

Alexandre Flávio (UFRN)



Que participou da roda de conversa intitulada: Avaliação Institucional e o trabalho da Comissão Própria de Avaliação realizada no dia 14 de março no período de 14:00h às 17:00h.

02



Joedson Brito (UFT)

Que participou da roda de conversa intitulada: Avaliação Institucional e o trabalho da Comissão Própria de Avaliação realizada no dia 14 de março no período de 14:00h às 17:00h e também conduziu a Reunião Técnica acerca da experiência da implantação das CPA's setoriais na Universidade Federal do Tocantins, a reunião ocorreu no dia 15 de Março de 2019 no período de 09:00h às 12:00h e contou com a participação de membros da (CPA/UFCA) e membros da (CIMA/UFCA) e também com a participação da Presidente da CPA da (UFBA) a técnica Izabel Cristina.

DIVULGAÇÃO DO EVENTO

o II Encontro de Avaliação institucional da UFCA, foi divulgado pelos meios de comunicação institucional da UFCA, tais como:

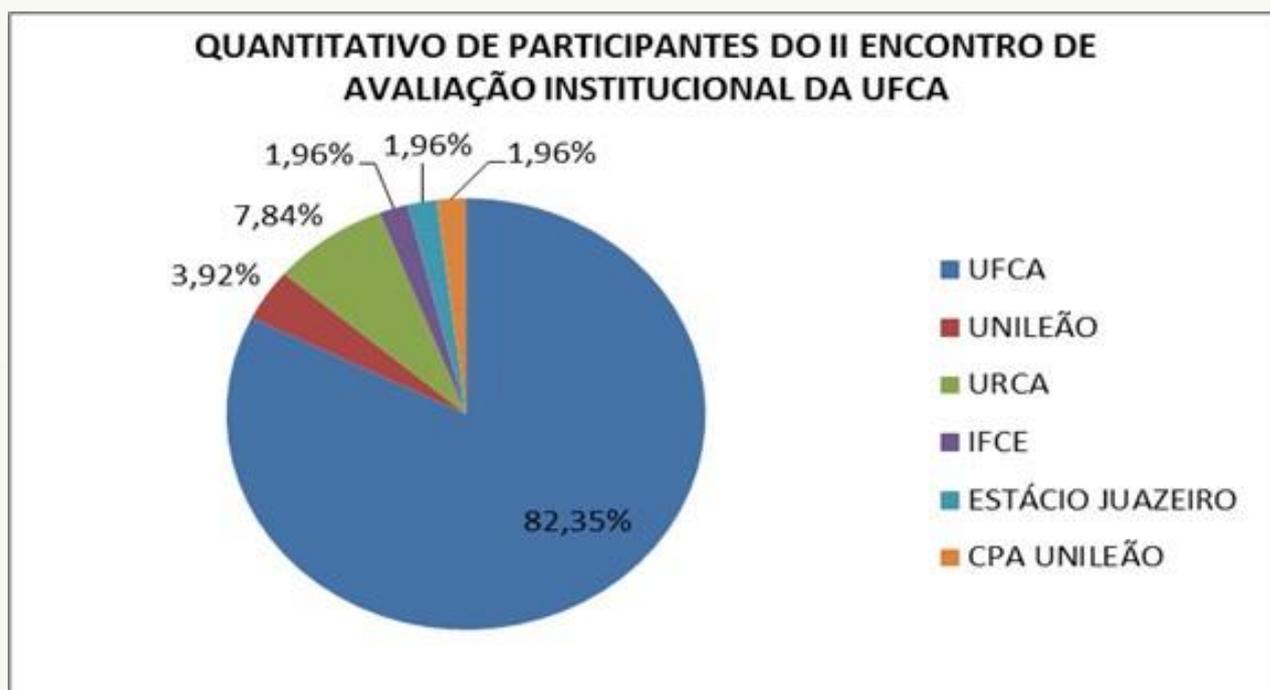
Instagram, Facebook e o portal oficial da UFCA:

<https://www.ufca.edu.br/portal/>, as inscrições do evento aconteceu no período de Fevereiro a Março de 2019 através do sistema Even3:

<https://www.even3.com.br/encontrodeavaliacao2019>. Contamos também a divulgação através de rádios da imprensa local de Juazeiro do Norte, envio de memorandos e ofícios para os setores acadêmicos, administrativos da UFCA, organizações parceiras da instituição, durante o período de Janeiro a Fevereiro de 2019.

03

DADOS DO EVENTO



DADOS DA AVALIAÇÃO ACERCA DA REALIZAÇÃO DO II ENCONTRO DE AVALIAÇÃO DA UFCA										
PARTICIPANTES	NÍVEL DE SATISFAÇÃO									
	PÉSSIMO	PERCENTUAL	RUIM	PERCENTUAL	REGULAR	PERCENTUAL	BOM	PERCENTUAL	ÓTIMO	PERCENTUAL
ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	0	0,00%	0	0,00%	1	3,33%	14	46,67%	15	50,00%
INFRAESTRUTURA DO EVENTO	0	0,00%	0	0,00%	2	6,67%	15	50,00%	12	40,00%
LOCALIZAÇÃO	0	0,00%	0	0,00%	2	6,67%	15	50,00%	12	40,00%
TEMÁTICA DO EVENTO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	12	40,00%	17	56,67%
PONTUALIDADE DAS ATIVIDADES	0	0,00%	1	3,33%	6	20,00%	7	23,33%	15	50,00%
DOMÍNIO DE TEMÁTICAS PELOS FACILITADORES	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	8	26,67%	22	73,33%
ALCANCE DE SUA EXPECTATIVA	0	0,00%	0	0,00%	2	6,67%	16	53,33%	9	30,00%
Total de Avaliações	30									

04

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

